Anno L — Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Agosto de 1925 — N. 193

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... 50$000
Semestre ... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno ... 120$000
Semestre ... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

RESPONSAVEL
Vladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 34 e 12[illegible]

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Ameaças á reforma

A commissão especial, incumbida de examinar as emendas apresentadas ao projecto de reforma da Constituição, vem desenvolvendo grande actividade no intuito de se desempenhar da pesada tarefa, e valha a verdade, não tem tido mãos a medir, na rejeição do maior numero. Como era de prever, o facto desagrada aos autores das emendas, alguns dos quaes formam na maioria parlamentar que apoia o governo. O que, entretanto, se mostram mais agastados, aggressivos mesmo, contra a commissão, são os desinteressantes personagens que se vêm impondo á tarefa de fazer opposição ao Sr. presidente da Republica. Não tardará, portanto, que os seus descontentamentos deflagrem, estrepitosamente, no plenario, em accusações vehementes á reforma, taxando-a de producto exclusivo da vontade do illustre Sr. Arthur Bernardes, "senhor, de baraço e cutelo, dos destinos das instituições".

Examinando bem o assumpto, entretanto, não ha como pôr em duvida que, ao deliberar do modo que vimos registrando, a "commissão dos vinte e um" perde mais para a opposição do que para o governo. Com effeito, essa opposição não se tem cansado de affirmar que, mesmo nos moldes restrictos em que foi enquadrado o projecto de reforma, esta é perfeitamente desnecessaria e até inopportuna. Em tal sentido, foram desenvolvidos os mais extravagantes argumentos, esquecidos os seus adversarios actuaes de que, já ha dez ou quinze annos, a julgavam opportunissima. Nessas circumstancias, tudo os levava a admittir, se a logica fosse o forte das suas attitudes, que, impossivel de dominar a corrente orientada para a revisão, ao menos esta devia realisar-se em mais reduzido numero de casos. Dos males o menor — refere o adagio. Ao contrario, porém, do que seria de suppôr, ei-los a ampliar a moldura da reforma, investindo, de lança em riste, sobre pontos de que ninguem cogitara, numa ansia incontida de revolver tudo e tornar irreconhecivel o mesmo Estatuto de 24 de fevereiro, no qual não admittiam que ninguem tocasse. Nessa altura, a commissão põe embargos á desenvoltura delles, limitando sabiamente a acção que o Congresso tem de desenvolver relativamente ao problema, e porque o faz, obedecendo á necessidade de ser mantida a estructura do projecto, incorre na pécha de atrabiliaria!

Nada mais typico da desorientação perturbadora de todos quantos se vêm debatendo ultimamente, no esforço contraproducente de embaraçar todas as boas iniciativas derivadas da vigorosa acção patriotica do Sr. Arthur Bernardes. Mas, com esses movimentos, contrarios á reforma hontem e hoje infensos á commissão que restringe as emendas, os inimigos do Sr. presidente da Republica desmascaram-se ainda uma vez, proclamando os seus intuitos. Tambem elles estão certos e convictos de que as modificações lembradas por S. Ex. á obra dos constituintes de 1891, correspondem a necessidades imperiosas do paiz e do regimen. O primeiro, precisa de ser aperfeiçoado, e o segundo, deve tornar-se amado do povo, por effeito de providencias salutares que os responsaveis pelos destinos da Nação introduzam no seu funccionamento. Além disso, as falhas que a experiencia se tem encarregado de demonstrar, obrigavam, não de hoje, mas de muito tempo, a essa reforma, reclamada com insistencia, tantos os males que acarretavam ao paiz. Chegou mesmo a formar corrente, apoiada pela maior parte dos elementos parlamentares, e extra-parlamentares, agora oppostos á revisão, o conceito de que a Constituição servia apenas para prestigiar a pratica do mal e evitar que se fizesse o bem. E, até certo ponto, isso é profundamente verdadeiro.

E' claro, portanto, que a mentalidade formada nessa atmosphera não póde, em boa fé, repellir as transformações institucionaes, propugnadas pelo Sr. Arthur Bernardes. Contrariamente, está no iniludivel dever de as reforçar. Por que não o faz? Pelo motivo de serem preconisadas por um adversario. Basta pôr em relevo essa circumstancia, para afastar toda autoridade moral dos anti-reformadores, e é o que assignalamos, concitando o Congresso a attentar para essa face, afim de melhor apprehender a situação e dominar a opposição com que a maioria o vem ameaçando, a ponto de affirmarem alguns dos seus membros, na Camara e no Senado, que afastarão do Sr. presidente da Republica o justo jubilo de assistir á consummação, pelo parlamento, da grande obra que inspirou. Quer isso significar que a obstrucção será posta em pratica, com toda a intensidade, logo que o plenario, de uma e outra casa do Congresso, imprimir á reforma constitucional os tramites destinados a torná-la uma realidade.

Temos assistido a muito absurdo, nesse particular do encaminhamento das materias parlamentares, quando deputados e senadores desabusados entendem de impedir a marcha natural dellas, por ogeriza ou por imposição de interesses e conveniencias pessoaes. De uma feita, vimos o Sr. Irineu Machado obrigar á retirada da reforma das tarifas, da ordem do dia do Senado, sob a ameaça de deixar o governo sem orçamentos. Pretendeu-se repetir a façanha por occasião da discussão do projecto da lei de imprensa. Certa reacção da maioria e a acceitação de algumas emendas daquelle ex-senador, conseguiram que o referido projecto viesse a ser a lei que tantos resultados vai produzindo em beneficio da nossa condição de nação policiada. Todavia, no anno passado, o governo ficou sem o orçamento da despesa, obrigado, assim, neste exercicio, a despedir, em massa, funccionarios, mensalistas e diaristas, dos serviços publicos, em consequencia da obstrucção que, afim de não verem votado aquelle orçamento, os Srs. Barbosa Lima e outros, desenvolveram no Senado. Relutamos em acceitar, no entanto, que a reforma constitucional venha a ter a mesma sorte.

A obstrucção, se não é um direito, é, pelo menos, uma praxe observada em todos os parlamentos. Mas, como todos os direitos e todas as praxes, soffre os effeitos limitativos, determinados pelas decisões das maiorias, impostas até mesmo pela força do numero. Como comprehender, que só no Brasil se observe o extravagante e deprimente espectaculo de uma maioria constrangida a submetter-se á dictadura parlamentar da minoria? Somos os primeiros a confessar que, na Camara dos Deputados, a verdadeira ethica parlamentar levou os directores dos seus trabalhos á organização de um Regimento que, se não apresenta a rigidez dos seus congeneres dos parlamentos mais adiantados do mundo, combate, em todo o caso, abusos que ali se vinham verificando. No Senado, porém, as cousas não soffreram, até hoje, modificação nenhuma, e a verdade é que, lá, manifesta-se, na esphera directiva dos seus trabalhos, uma clara tendencia para justificar, se não animar, os desregramentos dos opposicionistas palavrosos.

A maioria tem, pois, que redobrar de esforços ahi, para se impôr, quando não teria necessidade disso, desde que as discussões das materias apresentassem um aspecto mais rigido no que respeita á maneira como a tratassem os senadores. Seja como fôr, o que desejamos accentuar, nessas considerações, são os propositos obstructores da opposição, relativamente á reforma constitucional, e em tempo ainda de prevenir a maioria da Camara e outra casa do Congresso, para a reacção á altura do objectivo que se tem em vista. Se, na porfiosa luta que mantém contra as forças dominantes da politica nacional, os perturbadores são batidos em todos os terrenos, não é possivel comprehender que só no Congresso obtenham relativo desafogo...

Notas e Noticias

Idéa descabida

O Sr. Munhoz da Rocha, presidente do Paraná, concordando com a formula da Convenção que deve proclamar os candidatos á successão presidencial, propoz que se lhe fizessem estas duas alterações: 1ª — a não admissão de deputados e senadores como convencionaes; 2ª — o estabelecimento do voto secreto no seio da grande assembléa.

Tanto por um lado como por outro, se nos afigura inteiramente inacceitavel a idéa do Sr. Munhoz. Trata-se de uma reunião politica, formada, como é natural, por homens politicos. Ora, se politicos são os senhores congressistas, legitimos representantes dos Estados, não se comprehende que fiquem sujeitos ao impedimento desejado pelo Sr. Munhoz e não possam receber das unidades da Republica que representam a incumbencia de interpretar a vontade dellas na Convenção. Dir-se-á (e isto, aliás, muito já foi dito) que os congressistas convencionaes ficariam suspeitos como julgador por occasião do reconhecimento dos candidatos eleitos. Mas esta presumpção significa um argumento nada amavel para com os membros do nosso Parlamento, cuja grande maioria, felizmente, não é composta de homens incapazes de sacrificar ás suas preferencias a verdade eleitoral, maximé em se tratando da eleição dos mais altos dirigentes do paiz. De resto, os congressistas, mais conhecedores das necessidades nacionaes, e mais em contacto com as aspirações da terra que representam, estão naturalmente indicados para tomar parte na referida assembléa.

Quanto ao voto secreto, peor ainda. Elle seria razoavel se se tratasse de um pleito popular, a que concorressem individuos que, pela dependencia em que porventura estivessem, ficassem sob coacção com o suffragio descoberto. Os convencionaes, porém, são homens de responsabilidades, que dispensam a treva em que pretende envolvel-os o Sr. Munhoz da Rocha.

MELHORAMENTOS NA CENTRAL

Na proxima semana será inaugurada a primeira secção do "Train dispatching", na Central do Brasil, no trecho de Central a Nova Iguassu'.

Inaugurada esta terão inicio os trabalhos da segunda secção, devendo os serviços ter começo em Barra até nova Iguassu' onde serão ligados.

TARTARIN, AVIADOR

Um telegramma de hontem, de Larache, em Marrocos, informa haver chegado a uma posição franceza de Anenzglen, o capitão Heredia, chefe da posição de Tiatiani, o qual entregou ao official ali destacado, uma importante somma em dinheiro, para ser distribuida pelos indigenas de determinado sector da região...

Esse gesto de generosidade hespanhola tem, comtudo, uma origem humoristica, evocando, pelo seu caracter, duas personagens famosas na literatura dos dois povos que se batem contra Abd-el-Krim. E essas duas personagens, como facilmente já se imaginou, são Don Quixote e Tartarin.

Ha seis ou oito dias, levantou vôo nas linhas hespanholas uma esquadrilha de aviadores, destinada a destruir as aldeias e fortificações do inimigo. Chegados a um ponto em que viram agglomeração de indigenas, e signaes evidentes de entrincheiramento, os tripulantes dos aviões entraram em actividade. Centenas de bombas foram lançadas sobre as aldeias e fortificações da região, cujos habitantes ficaram em grande numero, espostejados. Quanto ás aldeias e fortificações, dellas nada ficou.

Dois dias depois o Estado Maior do exercito hespanhol recebia um emissario da frente franceza.

— Os aviadores hespanhoes acabam de comprometter-nos em um dos sectores, em Anenzglen, — communicava o emissario.

E explicava, desolado:

— As aldeias e os sectores destruidos por elles eram, umas e outros, de tribus amigas, a serviço de França!...

Tartarin matou na Argelia um leão manso. Don Quixote venceu os moinhos de vento. Quem sabe se os dois, reincarnados não são hoje aviadores em Marrocos?

A emigração para a Amazonia

Com a alta extraordinaria do preço da borracha, entrou a ser discutida a emigração de nordestinos para os seringaes da Amazonia, que se despovoaram com o aviltamento da cotação desso producto nacional. Uns a consideram vantajosa, e outros desvantajosa para aquelles nossos patricios. Entre as manifestações dos primeiros, temos o discurso ha pouco feito na Camara pelo Sr. Eurico Valle; entre as dos segundos, está a entrevista concedida a um matutino carioca pelo Dr. Augusto Linhares, que diz haver observado «in loco» as condições climatericas e o regimen do trabalho na exploração da industria extractiva no extremo norte do paiz.

E o que se nota é que as opiniões se extremam, ficando umas muito aquem e outras muito além daquillo que na realidade se verifica. O Sr. Eurico Valle defende naturalmente — e faz muito bem — os respeitaveis interesses de sua terra, que, de facto, é de uma prodigiosa exuberancia de riquezas e offerece campo propicio a todas as actividades; mas, como é tambem natural, fecha os olhos aos defeitos para proclamar somente as virtudes da região amazonica. Por outro lado, o Sr. Augusto Linhares põe de lado taes virtudes para enxergar apenas os defeitos, que S. E., aliás, exaggera, talvez por haver andado por ali ha muitos annos e ter-se impressionado com episodios isolados, occorridos, por excepção, na zona em que S. S. se detivera.

A verdade é que o seringal do Pará ou do Amazonas não é nenhum céo aberto, não tem nem poderia ter as delicias da Avenida Rio Branco, mas, não é absolutamente o «Inferno Verde» a que se refere o Sr. Linhares, citando conceitos do saudoso Euclydes da Cunha, que conhecera a Amazonia superficialmente, em rapida excursão, sem vagar para estudos attentos e para apurar informações menos procedentes.

O clima, nos sertões daquelles Estados, está hoje muito modificado, já não é o daquella época remota, que transformava o nordestino que para lá seguia num aventureiro heroico, a afrontar a alternativa da fortuna ou da morte. Quanto ao captiveiro do trabalhador, tambem não existe, salvo excepções, que se verificam em toda a parte e não podem ser trazidas como argumento. Homens rudes, partidos do Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte, etc., fizeram grandes fortunas, começando como seringueiros, e, ou ficaram sendo proprietarios de vastos seringaes, ou voltaram para o seu berço natal, transformados em capitalistas.

E tanto isso é exacto, que ha actualmente em todo o meio norte um movimento enthusiastico, entre os trabalhadores, em pról da emigração para a Amazonia. Até «meetings» já fizeram no Ceará, reclamando facilidades de transporte. E' que a borracha a 18$ significa, não ha duvida, uma tentação, porque chega de sobra para dar prosperidade em pouco a quem se dedique com afinco ao trabalho.

O PRESIDENTE JOSE' AUGUSTO NO ESTADO DO RIO

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu, hontem, no palacio do Ingá, a visita do Sr. Dr. José Augusto, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que foi agradecer a S. Ex. a visita que lhe fez por occasião de sua chegada ao Rio de Janeiro.

O Dr. José Augusto estava em companhia do deputado Juvenal Lamartine e 1º secretario da Assembléa Legislativa daquelle Estado do Norte.

:: O grande sacrilegio ::

OS ladrões na Basilica de S. Pedro!

Por algumas horas, Roma e o mundo commoveram-se ante essa nova sensacional, incrivel, inaudita.

Como sempre acontece, houve um pouco de exaggero na informação. Os objectos roubados, embora de grande valor, não pertenciam ao nucleo mais precioso do chamado Thesouro do Vaticano, onde estão guardadas as historicas e artisticas preciosidades.

Mas, por menor que fôsse o valor desses objectos, embora se tratasse de algumas liras, apenas, para Roma, o incrivel, o absurdo, era que alguem tivesse tido a coragem de praticar um roubo na igreja de S. Pedro.

O nosso "cliché" reproduz os objectos roubados e, depois, recapturados pela acção da policia, e uma vista externa do local onde os mesmos estavam guardados. A cruz (x) mostra a janella pela qual penetraram os ladrões, na celebre noite de 4 de julho findo.

A Convenção ideal... dos petroleiros

Qual seria o processo de escolha dos candidatos á Successão presidencial que cumulasse plenamente as aspirações dos apostolos regeneradores da Republica? De que maneira julgariam elles attendidos os reclamos da vontade popular?

Acreditamos ser difficuldade insuperavel responder a taes perguntas, porque ainda não ouvimos da bocca, nem lemos da penna de nenhum dos campeões da rebeldia uma só palavra que satisfizesse a nossa curiosidade.

Os theoricos da insurreição, protegidos ou não por immunidades, se limitam a formular criticas acerbas ao alvitre proposto pelo presidente de Minas. Elles que tantas vezes reclamam a consulta aos municipios, cellulas vivas da Federação, como a solução unica para os males de uma indicação dos nomes, que devem merecer os suffragios da Nação para os postos supremos, hoje se enchem de receios e de duvidas, porque a formula salvadora não foi aviada nas drogarias da demogogia intoxicada. Viesse ella amparada pela eloquencia dynamiteira do Sr. Barbosa, ou fosse berrada ensurdecedoramente pelo Sr. Luzardo, e não haveria outra melhor para congregar todos os izidoristas.

Foi lembrada, porém, por um dos defensores leaes da ordem legal, e tanto basta para que não preste.

Estamos, a adivinhar qual seria a maneira de contentar a todos esses adversarios encarniçados da Republica.

Certamente deve ser aquella que désse voto preponderante no problema maximo da vida politica do paiz a todos os revoltosos presos ou soltos, ostensivos e encapotados, nacionaes e estrangeiros.

Reuniriam a sua Convenção no Cabuçú ou na rua Flack, trazendo cada convencional nos bolsos duas bombas, com uma inscripção contendo os nomes dos seus candidatos.

A' hora de proclamar-se o resultado final, o presidente da Assembléa poderia dar uma salva de tiros de revolver.

Seria o prenuncio de um "quatriennio de fogo...

CENTENARIO DO URUGUAY

O cruzador "Barroso" conduzirá a embaixada chefiada pelo senador Lauro Muller

Está assentada a ida do cruzador "Barroso" á Montevidéo, afim de representar o Brasil nos festejos commemorativos do centenario do Uruguay.

Essa unidade conduzirá a embaixada chefiada pelo Sr. senador Lauro Muller, a qual vae representar o nosso paiz nos referidos festejos.

O Vaticano e o fascismo

O deputado Farinacci, secretario geral do Fascismo, anda agora percorrendo toda a Italia, em serviço de propaganda do partido, de que é, incontestavelmente, uma das figuras de maior destaque.

Informam os telegrammas de Roma, com data de hontem, que, em uma das cidades que visitou, o Sr. Farinacci proferiu um vehemente discurso, analysando a conducta do Vaticano em relação á politica fascista.

O Sr. Farinacci pretende impôr normas á Santa Sé, com fundamento, segundo declara, nos textos biblicos. O «Osservatore Romano» já teve opportunidade de responder ao secretario geral do partido fascista, condemnando o regimen de violencias, cuja apologia fôra feita pelo Sr. Farinacci.

«A Igreja» — diz o orgão official do Vaticano — «proseguirá silenciosa no seu caminho, quando não tiver razão para falar».

Contentar-se-á o fascismo com essa laconica declaração? Estaremos em vesperas de assistir a lutas semelhantes ás que se desenrolaram na França, durante o governo do Sr. Herriot?

Adiantam aquelles telegrammas que a imprensa fascista já iniciou os seus ataques á Igreja, insistindo para que o Vaticano faça novas declarações sobre a sua attitude «vis-á-vis» dos processos politicos do fascismo.

O Sr. Mussolini ainda não disse palavra a respeito do incidente.

Suppomos, porém, não errar, affirmando que a exaltação do Sr. Farinacci contra a Igreja não durará muitos dias...

O combate á variola

A variola está tomando, entre nós, proporções muito maiores que as que se esperavam quando surgiram os primeiros casos na Villa Militar. Viviamos, desde mais de dous annos, completamente livres da terrivel molestia, que com um trabalho intensivo de vaccinação e revaccinação, realisado pela Saude Publica, se conseguira erradicar do meio. Mas um sorteado, vindo da Parahyba, trouxe comsigo o mal, e tanto bastou para que este logo se desenvolvesse naquella localidade e aqui no Rio.

Essa lamentavel importação, cujas consequencias agora soffremos, suggeriu ás nossas autoridades sanitarias uma providencia utilissima, qual seja a de só se venderem passagens para quaesquer navios, em todos os portos nacionaes, ás pessoas que apresentarem attestado de vaccina. Mas ha outras medidas que tambem se impõem, sobretudo neste momento, em que se vae alastrando a variola: é a vaccinação nas escolas, nos quarteis, nas fabricas, em summa, em todos os centros de agglomeração permanente ou de trabalho collectivo. A Saude Publica fornece vaccinas e vaccinadores para toda a parte e para toda a gente. Não é difficil, portanto, uma acção decisiva nesse sentido. E' verdade que ella, a Saude, não póde agir nos quarteis por impedimento de ordem regulamentar. Já certa vez offereceu ella ás autoridades militares, para tal fim, os seus serviços, e estes foram recusados. Mas é preciso attentar em que um dispositivo qualquer de regulamento não deve deixar toda a população de uma grande cidade como a nossa á mercê de uma epidemia de uma verdadeira calamidade. Se o Exercito e a Marinha não querem as suas praças vaccinadas pela Saude, será o caso de fazerem por si proprios, pelos seus proprios profissionaes, a vaccinação. Veja-se que foi um sorteado quem trouxe do interior a perigosa doença. Por que admittir a incorporação de conscriptos sem estarem immunisados contra a variola?

Ainda ha pouco, o general Menna Barreto pediu á Fundação Gaffrée Guinle que estendesse a sua obra de prophylaxia anti-venerea ás unidades da 1ª Região Militar. Ora, se uma instituição particular póde actuar na caserna, não vemos porque não se conceder a mesma faculdade a um departamento official, como é a Saude Publica.

BAHIA INVICTA

Em homenagem aos bravos soldados bahianos que vieram do sul, o ministro Miguel Calmon e os Srs. Simões Filho e Braz do Amaral, pronunciaram eloquentes discursos

A cerimonia civica de Barra do Pirahy

Conforme noticiámos na nossa ultima edição, o Sr. ministro Miguel Calmon, o senador Pedro Lago e a bancada bahiana, foram, em trem especial, até Barra do Pirahy, levar cumprimentos aos soldados do batalhão da policia da Bahia, que voltam, cobertos de gloria, do Paraná e do Rio Grande do Sul.

No mesmo trem viajou o Dr. Carvalho Araujo, illustre director da Central do Brasil.

Carinhoso e expressivo foi o acolhimento feito aos distinctos excursionistas pela officialidade daquelle batalhão, que, momentos antes, desembarcara. Todo o bravo batalhão desfilou e evolucionou diante do ministro da Agricultura e de sua comitiva, não poupando o Dr. Miguel Calmon palavras de muito elogio para a brilhante tropa, que, ha quasi um anno, vem enaltecendo as tradições de sua terra na campanha contra os revolucionarios, de São Paulo e do Rio Grande.

Em seguida, o deputado Braz do Amaral pronunciou um vibrante discurso, em nome dos deputados bahianos. O conhecido intellectual fundamente emocionou os seus valorosos conterraneos, falando do destino, que impelle sempre a Bahia para as situações mais gloriosas e cheias de sacrificios, quaes as que lhe deram a sua supremacia no passado, desde que a investiram do papel de mãi commum da terra brasileira. Recordou o papel historico da Bahia, cuja igreja inicial propagou a fé pela patria inteira e cujos robustos braços sustentaram sempre, sem desfallecimentos, o renome nacional e o prestigio patrimonio dos seus foiros. Na Bahia, fizeram os bahianos a Independencia do paiz, que ali não foi a jornada triumphal, como em outras provincias, mas o resultado de uma luta de gigantes, cujos écos heroicos ainda hoje parecem repercutir pelas quebradas do torrão querido. Compraram-n-a com sangue! No Paraguay e em Canudos o soldado da Bahia, honrando a geração immortal dos paladinos, cumpriu sublimemente o seu dever. Assim fizeram agora os bravos do batalhão expedicionario, em defesa das constituições, em defesa da ordem, da Republica, dos creditos nacionaes, ameaçados pela rebellião e a ponto de denuirem ao choque da indisciplina e da mashorca.

Calorosos applausos festejaram a eloquente palavra do orador. A seguir, o deputado Simões Filho falou em nome da Bahia.

A oração do illustre parlamentar e jornalista, cheia de belleza e vigor, impressionou vivamente.

Começou por recordar a velha terra amada, que, ansiosa, com os seus cuidados de mãi ternissima, seguia os passos dos heroicos filhos, empenhados na salvaguarda deste regimen, que já tanto lhe deve. E o Brasil, com a Bahia, orgulhava-se da policia destemida, cuja acção decisiva nos campos de batalha dignificara o torrão estremecido e não desmerecia das tradições imperecíveis da Bahia. Realmente, tudo ella fizera por esta patria: e revia-se agora, nos seus denodados soldados, tal como sempre fôra, coroada de laureis, orgulhosa dos proprios feitos, applaudida e invejada na admiravel valentia dos seus bravos. A Bahia esperava o batalhão, que no sul obrou prodigios tantos, de valor e lealdade. Esperava-o com a glorificação do seu enthusiasmo, como aos heróes de outr'ora, que lhe enobreceram os titulos incomparaveis no ardor dos combates e ao sol das victorias.

Por ultimo, e em nome do governo federal, dirigiu-se á tropa o Sr. ministro Miguel Calmon. O bellissimo discurso de S. Ex. foi entrecortado de vehementes applausos. Falou enternecidamente da bravura e da dedicação dos seus conterraneos, a quem a Republica e o governo estavam reconhecidos, pelos inestimaveis serviços que prestaram lutando, como os mais corajosos, pelo desaggravo do regimen, pela lei e pela ordem. Honraram a Bahia, confirmando as suas grandes tradições em dias de perigo e de ansiedade, arrostando galhardamente as mais penosas provações e sempre bemdizendo o destino que lhes dera tão alto papel historico que desempenhar. A queda de Catanduvas devia-se muito á sua acção. No Rio Grande, no Paraná e em S. Paulo foram incançaveis e foram invenciveis. Nove mezes de constantes marchas e renhidos encontros não lhes abatiam o animo, antes mais o exaltavam, porque era cada vez maior o enthusiasmo com que se promptificavam ao cumprimento de todas as missões.

Disse, depois, o Sr. ministro Calmon, que, estava certo, o Brasil e a Bahia não esqueceriam tão nobres defensores.

Falou, com palavras repassadas de commoção, da crença inabalavel no Senhor do Bomfim, que sempre os acompanhára e fôra como condão prodigioso, nos momentos graves da luta.

Terminou com uma singela phrase:

— Deus nos acompanhe!

Palmas estrepitosas saudaram a magnifica oração do eminente bahiano. Os soldados prorompiam em delirantes acclamações. E sob o maior enthusiasmo, foi que o deputado Afranio Peixoto leu, em alta voz, um patriotico telegramma da bancada bahiana ao governador Dr. Góes Calmon, de vivas congratulações pela maneira por que a brava policia do Estado cumpria o seu dever.

O commandante, tenente-coronel Alberto Lopes, agradeceu em palavras commovidas, hypothecando o reconhecimento dos seus subordinados e a alegria com que todos prestaram, e continuarão a prestar, os melhores serviços á patria brasileira.

Findos, então, os cumprimentos effusivos, o Sr. ministro da Agricultura e á sua comitiva regressaram na estação de Barra do Pirahy, onde ainda foi S. Ex. e o Dr. Carvalho de Araujo, alvo de uma grande homenagem de apreço por parte dos operarios da Central do Brasil.

O trem especial chegou, de retorno, a esta Capital, ás 8 horas da noite.

PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

Novos membros de sua commissão executiva

Reuniu-se, hontem, ás 10 horas da manhã, na Camara Municipal de Nictheroy, a commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, afim de ser feita a eleição da Mesa que, de accordo com a lei organica do Partido, é annualmente renovada, não podendo os seus membros serem reeleitos.

Estiveram presentes á reunião: o senador Miguel de Carvalho e os deputados Manoel Duarte, Oliveira Botelho, Alvaro Rocha, Galdino Filho, Horacio Magalhães, José de Moraes, Norival de Freitas e Luiz Guaraná, deixando de comparecer o senador Joaquim Moreira e o deputado Faria Souto, cujas ausencias foram justificadas, respectivamente, pelo senador Miguel de Carvalho e deputado Luiz Guaraná.

Foram eleitos membros da Mesa da commissão executiva os Srs. senador Joaquim Moreira, presidente; deputado José de Moraes, vice-presidente e deputado Alvaro Rocha, secretario.

Por proposta do deputado Manoel Duarte, foi lançado na acta dos trabalhos da commissão um voto de agradecimento e louvor aos membros da Mesa que terminou o mandato, pela maneira como sempre se conduziram na direcção daquella commissão, agradecendo essa homenagem, em nome dos seus companheiros de Mesa, o Sr. Miguel de Carvalho.

A mortalidade infantil em Buenos Aires

Cresce assustadoramente a mortalidade infantil em Buenos Aires. Assim o affirma uma nota official.

Nas estatisticas recentemente publicadas, a respeito do assumpto, o ministro da Agricultura, Dr. Le Breton, estranha essa mortalidade, considerando-a excessiva para uma cidade, hygienica e cheia de recursos, como a capital da Argentina.

No anno findo, assevera o ministro, falleceram 3.881 creaturas de idade inferior a um anno e, nos primeiros cinco mezes do actual, os fallecimentos subiram a 1.452. Daqui se deprehende que morrem, diariamente, na metropole, cerca de dez crianças menores de um anno.

E o Dr. Le Breton externa os seguintes commentarios: «E' um phenomeno universal o alto coefficiente da mortalidade infantil — Indiscutivel, todavia, que um melhor abastecimento do unico alimento em tal idade de vida, o leite, influirá poderosamente na reducção dessas desoladoras cifras. A ordenança de 1907, que impõe a hygienisação e pasteurisação do leite, não se cumpre, apesar dos 18 annos transcorridos.

Tambem a ordenança de 1919, concernente á inscripção dos leiteiros, jámais foi cumprida, ainda que sanccionada, ha mais de 6 annos, pelo Conselho Deliberante. E, nestes descasos, talvez seja encontrada a justificação dessa mortalidade infantil.»

PAPAGAIOS

Diz o "Jornal do Povo", em caracteres de garrafão, que "está tomando impulso a idéa de apresentação de um candidato de combate á chapa official, resumindo, de facto, as aspirações do povo."

Afim não demorar muito para que não põem logo um annuncio em negrito nos "Precisa-se" dos jornaes?

O juiz da 6ª Vara Civel condemnou José Setta, por crime de bigamia.

O que triste sorte abjecta
Desse José bimarido
E como sendo elle Setta
Duas vezes foi ferido
Pelas ditas de Cupido!

Informa o "Paiz" que o Sr. Barbosa Lima, em conversa, com S. A. o Maharadjah de Kapurtala, disse-lhe já ter sido, elle tambem, maharadjah.

Não é verdade: o Sr. Barbosa Lima foi, sim, "Marahcajá". Isto em Pernambuco, ha vinte annos passados.

Ha até um retrato de S. Ex. como Maracajá, no "D. Quixote", de Angelo Agostini, que era tambem "onça" na caricatura.

Telegramma de Laracha:

"A collaboração dos exercitos europeus está desorientando os rebeldes. Os riffenhos formaram duas poderosas "harbas", para atacar as posições francezas, as quaes se fortificaram, tomando todas as precauções."

Não se póde bem perceber como é que "desorientados", os rebeldes formam poderosas "harbas" atacantes, obrigando o inimigo a tomar todas as precauções.

Emfim, como o telegramma é de... Laracha!

UMA IDE'A POR DIA

Ha individuos que exhibem a propria honestidade como um phenomeno; e para serem admirados, fazem-se pegar bem.

«A DOUTRINA DA ORDEM»

I

Hamilton Nogueira acaba de nos dar o seu primeiro livro: "A Doutrina da Ordem". Eu, particularmente, vejo com alegria indizivel essa primeira affirmação, á luz da grande publicidade, de um espirito cuja formação intellectual catholica se fez parallelamente com a minha.

Vai para perto de cinco annos que, em Muzambinho — cidade mineira de que guardo felizes recordações — a Providencia nos approximou um do outro, estabelecendo-se desde logo, entre nós, a mais estreita camaradagem.

Por esse tempo já Hamilton Nogueira havia ingressado nas fileiras da Igreja. Eu, porém, hesitava. Certa vez combinámos fazer juntos umas leituras de Philosophia. E por varios mezes, todas as noites, liamos, analysavamos e discutiamos regras, systemas e doutrinas.

O nosso regresso para o Rio interrompeu essas leituras em commum, que formaram, por assim dizer, os alicerces da nossa cultura e das nossas actuaes convicções. Mas me consolava com a certeza de que Hamilton Nogueira proseguiria, continuaria os estudos que ambos faziamos no socego da terra mineira.

E' que muito esperava do seu labor, do seu trato com as disciplinas do espirito. Elle, já então, me revelára invulgares aptidões para desbravar o mundo das idéas. Sua intelligencia, facilmente assimiladora, tinha o raro dom da penetração e se comprazia na investigação dos problemas da nossa existencia psychologica, da nossa vida moral, da nossa consciencia em relação a Deus e ao mundo, portanto da nossa razão de ser e de nossa finalidade.

E não era por vã curiosidade, porém, por um ardente e nobre amor da justiça e da verdade.

Ainda um outro indicio do pensador de grande porte que eu então nelle entrevia, era a feliz circumstancia de que a sua poderosa intelligencia se apoiava sobre um firme caracter. Deste modo era licito esperar que quando surgisse para o debate das idéas no largo campo da publicidade, não tivesse os temores do mandarinato da critica, nem se deixasse conduzir pela politica dos grupos, e, menos ainda, dominar pelos contemporisadores com o espirito do seculo.

E vejo, afinal, que Hamilton Nogueira não desmentiu taes esperanças. O seu livro agora apparecido, é, pela sua substancia e pela segurança e justeza dos conceitos, e ainda pela cultura especialisada no dominio, o livro de um espirito amadurecido. A despreoccupação de agradar ou desagradar Fulano ou Beltrano, tal ou qual agrupamento literario ou scientifico; a indifferença pela susceptibilidade seja de quem fôr, quando analysa, argumenta ou debate as suas theses; a coragem com que provoca e affronta os erros do nosso tempo e da nossa sociedade, e as suas mystificações e as suas conscientes ou inconscientes abdicações e cobardias, mostram, perfeitamente, que Hamilton Nogueira é bem um caracter de boa tempera, encarna o verdadeiro typo de homem de intelligencia de que o Brasil actual, acima de tudo carece.

Não tenho duvida de que os poetas e os ficcionistas de todo genero, têm a sua funcção na sociedade. Nem chego ao extremo de querer negar o direito de um logar ao sol, mesmo aos escriptores de futilidades.

Presumo, comtudo, que ha circumstancias na vida dos povos em que a lyra póde ser esquecida um pouco, e o sonho interrompido para fazer face á dura realidade. São momentos em que todos devem affirmar as suas qualidades viris e assegurar que ninguem é indifferente aos destinos de sua terra. Então no terreno literario, ha que ceder o passo ao escriptor de acção, ao doutrinador, sobretudo ao que tem solida e sã doutrina.

Ninguem dirá, em boa fé, que não seja este, presentemente, o nosso caso. Ha cerca de tres annos que uma série de graves, embora ás vezes ridiculos acontecimentos politicos, perturba a vida do paiz e ameaça os homens do poder e até as proprias instituições nacionaes.

Temos tido a felicidade, graças a Deus, em tão grave circumstancia, de assistir á mais energica e tenaz resistencia opposta pelo governo do paiz e pelos orgãos conservadores da nação, á epidemia das "salvações" pelo ferro e pelo fogo, com o sacrificio do sangue e da vida de irmãos.

E' bem certo que vai cessando a furia bellicosa dos que só acreditam na brutalidade e na violencia como processos de regeneração nacional. Mas ninguem póde seguramente, affirmar que chegamos ao fim das nossas contendas internas, que tenham afinal abdicado das suas velleidades e do seu odio, tão funesto quanto illogico, os que provocaram e animaram as nossas tristes rebelliões destes ultimos tempos, abatidas umas pela força das armas, contidas e malogradas outras pela activa vigilancia do nosso apparelho policial.

Mesmo porque commetteria um grave erro de visão politica quem suppuzesse que a difficil situação com que nos defrontamos tem caracter meramente occasional, é passageira e resolve-se com a simples substituição dos homens do poder ou com a alteração da nossa magna lei escripta.

Desgraçadamente o mal é mais sério e tem outras, muitas outras venenosas raizes.

Hamilton Nogueira se propôz a estudal-o nas suas mais perigosas fontes. E o seu livro é um repositorio de observações muito sensatas, muitissimo judiciosas do meio brasileiro, da actualidade brasileira.

Elle não se contentou com esse dilettantismo tão genuinamente nacional, que fórma quasi todo o pabulo de sabedoria de muitos dos nossos orientadores da opinião publica, seja na imprensa, seja na cathedra ou na tribuna parlamentar. Elle reflectiu, elle meditou sobre os graves problemas da nossa nacionalidade, elle os analysa com largo espirito e corajosa attitude, e opina francamente, impressionantemente, com o sincero desejo de encontrar éco em quem o lê, ou pelo menos de acordar-nos do nosso lethargo para a discussão no campo em que se decidem os destinos do nosso povo.

Não digo que "A Doutrina da Ordem" tenha o mysterioso condão de satisfazer a todo mundo convertendo-o ás idéas do autor, que aliás aceito integralmente. Não digo ainda que o nobre e sobretudo forte accento com que muitas vezes frisa as suas affirmações, agrade a todos os temperamentos, sobretudo aos que se anemisaram na literatura sentimental e deliquescente dos visionarios e pioneiros do nosso liberalismo. Mas o que ninguem poderá contestar é que é um livro bem feito; é o livro de um homem sensato, culto, probo, patriota e intelligente; é o livro de um pensador de alta e desassombrada doutrina, sempre seguro de si mesmo, sempre coherente, que sabe o que quer e o diz sem affectação nem subterfugios, de modo que todos entendam e si quizerem ou si puderem, o analysem ou debatam; é um livro que agita ou pelo menos tem todas as virtudes necessarias para agitar o nosso meio de ordinario tão somnolento; é um livro por todos os titulos digno da collecção a que pertence, a "Collecção Eduardo Prado", e digno da associação que o editou, o "Centro D. Vital", o centro de reacção da intelligencia brasileira.

"A Doutrina da Ordem", sagra Hamilton Nogueira como um dos nossos escriptores de escól, como um dos escriptores da nossa renascença literaria.

Perillo Gomes.

FUTURAS PROMOÇÕES NA ARMADA

UM ALMIRANTE ATTINGIRA' BREVEMENTE A IDADE COMPULSORIA

Dentro de breve tempo attingirá a idade para ser reformado compulsoriamente, o almirante graduado Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, actual director da navegação.

Com a abertura dessa vaga será promovido a vice-almirante, o graduado Francisco de Barros Barreto, director de Portos e Costas.

Além disso, esse official, segundo o que corre na Marinha, será nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, na vaga do almirante Raymundo Frederico Klappe Rubim que solicitou disponibilidade.

Verificando-se isso, o almirante Barros Barreto passará para o quadro supplementar, abrindo-se, assim, uma vaga de vice-almirante e duas de contra almirante.

Pela nova lei de promoções, a promoção de contra e vice-almirante obedece ao criterio de merecimento que será julgado pelo governo, e não mais ao de antiguidade.

Nas referidas vagas, isto é, de contra almirante, affirma-se ali, que serão aproveitados os capitães de mar e guerra Arnaldo Pinto da Luz Graça Aranha, Alvaro Nunes de Carvalho, Damião Pinto da Silva e Carlos Frederico de Noronha attendendo aos bons serviços que vêm prestando nestes ultimos tempos, ao paiz.

O Espirito Santo e a sua divida externa

Ainda está na lembrança da geração actual a vergonha por que passou o Brasil, ha um quarto de seculo, com o caso da divida externa do Espirito Santo. Atrasado no pagamento da sua divida externa, e confiado, talvez, na União, o Estado não se preoccupou, como devia, com as intimações do credor estrangeiro. E o certo é que, se o governo federal não intervem, nós teriamos provavelmente o nosso littoral bombardeado, como succedeu á Venezuela antes da adopção, pelos Estados Unidos, da doutrina de Drago.

Desse facto longinquo, resta, apenas, a lembrança ingrata. E como consolo, a certeza de que elle constituiu uma lição proveitosa, cujas consequencias definitivas se vão verificar, talvez, no fim de alguns dias.

E' do dominio publico, effectivamente, a noticia de que, aproveitando o augmento de rendas verificado o anno passado, o presidente do Espirito Santo, Sr. Florentino Avidos, reduziu sensivelmente, por adiantamento de prestações, a divida externa; e agora vem dali a noticia da proxima liquidação total desse debito, com a emissão de apolices no valor nominal de 12.500 contos, que libertem o Thesouro, de uma vez, de compromissos no exterior.

Trata-se, como se está vendo, da realisação de uma politica financeira segura e patriotica. Quem deve, nunca é livre. E o Espirito Santo, liquidando antecipadamente, com o auxilio da fortuna nacional, o seu debito no estrangeiro, resgata com um gesto nobre e altivo, a humilhação a que o submetteram, por desidia, os seus antigos dominadores.

PERMUTAS DE LOGARES NA CENTRAL

O director da Central do Brasil consentiu na permuta de logares solicitadas pelos funccionarios Matheus Roberto e o 3º escripturario da 2ª Divisão, Francisco Muniz.

OS PESCADORES

Eis o final do poema os "Pescadores", que venho publicando, ha uns domingos, ou, antes, ha umas quatro semanas, pois nem sempre tem sido possivel sahir naquelles dias. O leitor se deve ter admirado da tanta narração "cacête", quando se trata de um facto de tanta importancia. Mas, como já disse, não quiz fazer obra de imaginação e, tão sómente — de verdade. Do que os homens me contaram, reunidos em minha casa, pedindo-me que escrevesse, em versos simples, a historia do seu glorioso "raid", nada supprimi, nada accrescentei. Se o leitor teve coragem bastante de tragar toda esta "versalhada do "poema", deve ter sido orgulho de ser brasileiro. Não perdeu, de todo o seu tempo, porque, através destas redondilhas pauliteantes, poude, bem ou mal, observar a valentia, a ousadia, o atrevimento desses argonautas do Rio Grande do Norte. Este poema foi lido para que todos elles ouvissem, na Confederação Geral dos Pescadores, em presença do seu ex-presidente, Dr. Paulo Vianna, de alguns funccionarios daquella Confederação, tendo tambem assistido á sua leitura os bravos jangadeiros que vieram da Bahia e sobre os quaes não escrevo por terem chegado depois de concluido o poema. A approvação foi unanime. Antes de fazer a leitura, uma duvida ainda me atormentava: era a quasi certeza de não ter descripto com exactidão, a tempestade que os assaltou por muito tempo, quando os heroicos pescadores passavam pelos baixios de S. Thomé.

Felizmente, o meu receio dissipou-se, ouvindo a salva de palmas que recebi ao terminar a narrativa daquella pavorosa tempestade.

Por mais que lhes pedisse alguma coisa nova, afim de mais avivar a narração, e ser mais fiel ao que me contaram, nada consegui. Não só elles, mas os jangadeiros bahianos, affirmaram-me que o quadro estava, como se os meus versos tivessem photographado o combate daquellas horas de inolvidavel affliccção.

Infelizmente, não me posso alongar, contando tudo o que vi, ouvi e senti na visita que aquelles grandes brasileiros me fizeram, pedindo-me a confecção e publicação deste modestissimo trabalho.

Não o endereço á critica.

Deus me livre! Isto pertence ao povo. E' do povo e nada mais.

Basta-me que estes versos tivessem inconditionalmente satisfeito áquelles imbelles Napoleões das canôas e jangadas do meu Norte.

Não prestam? Pois que surja um outro poeta e faça melhor. O Brasil está cheio delles. Cantores e trovadores não faltam. Deixem um pouco os pés, a cintura, os labios e os olhos da sua amada, e pensem sobre coisas mais sérias.

Sejam mais brasileiros.

Sejam mais patriotas.

E onde estão os futuristas??

Os seus olhos de aguia não vêm esses heróes tão pequeninos e tão grandes?

Que esplendidos marótos são esses futuristas!

Levam a cantar chuvas, neves e o diabo a quatro, e não podem se occupar com frioleiras de humildes e pobres pescadores! Só tem valor o que é das "europas"!

Mas... é melhor calar... Deixemol-os na sua futurisação futural e vamos "futurar" o que havemos de publicar que interesse ao povo no domingo futuro, emquanto esses condores deixarem viver os pequeninos mosquitos, como eu, o trovador passadista, o poeta dos engraxates, segundo já disse uma das mais fulgurantes cabeças da poesia moderna! Que esplendido patusco!!! E, para encerrar este aranzel, dir-vos-ei que esse poeta é um poeta diplomatisado, almofadinhado, afrancezado, italianizado, hespanholado, e eu, — um engraxate brasileiro! Sou um engraxate que mereceu de Bastos Tigre estes versos:

E lendo os teus versos, tem-se esta impressão, verdadeira: não és da paixão cearense, és da paixão brasileira.

OS PESCADORES

Em dezoito de setembro,
muito antes de meia-noite,
chegámos nesta cidade
cheia de illuminações,
alegres, sim, mas tristonhos,
pois toda a solennidade
de suas irradiações
inda augmentava a saudade
dos nossos bons companheiros,
dos companheiros tão bons
saudade que palpitava,
e, vendo tantos luzeiros,
inda mais se illuminava
no fundo dos corações.

Quando passámos na prôa
de um grande vaso de guerra,
e de lá nos perguntaram:
"Estes barcos onde vão?"
nós respondemos então:
"Nós somos os pescadores
"que, findando o itinerario,
"vimos chegando de viagem
"do Rio Grande do Norte,
"rendendo a nossa homenagem,
"nas festas do Centenario,
"á nossa Patria gentil!"

A resposta ás nossas phrases
que nos deu a marinhagem,
foi um diluvio de palmas
de todas aquellas almas,
gritando — Viva o Brasil!

...

Pois bem. No fim de tres dias,
depois de um combate ardente
com o mar, que, barbaramente
tanta affliccção nos causára,
o "Pinta", de velas pandas,
alvas, brancas de alabastro,
levantando aos céos o mastro,
como uma lança guerreira
de um guerreiro potyguára,
vinha entrando, triumphalmente,
na bahia Guanabara!!

Foi bem molhada de lagrimas
a nossa satisfação!
Esse mar que tem soluços
e suspiros de cambraias,
"cabôco" verde das praias,
tem alma e tem coração.

Eu conheço o mar, patrão.

Eu sabia que esse cabra,
esse brabo "gigantão",
que, quando está em bonança,
tem canduras de criança,
não nos podia atraiçoar!
E aqui lhe digo, em segredo,
que tudo o que fez com a gente,
pensando nos metter medo,
foi apenas um brinquedo
do almofadinha... do mar!

E, agora, senhor Catullo,
temos um desejo ainda!
E eil-o aqui. A nossa vinda
á sua choça tão linda
foi tambem para sabermos,
tendo a nossa "historia" finda,
qual foi a sua impressão."

(Nisto, todos os pescadores se levantaram, permanecendo silenciosos durante uns minutos, esperando a minha palavra. E aqui têm os leitores o que eu lhes disse a elles, e o que, depois, traduzio em verso, para que constasse desse poemeto magudo que acabaram de ler.)

— Pescadores, meus patricios!
— E' finda a vossa missão!
— Todo esse indifferentismo
— Com que fostes recebidos,
merece o vosso perdão!

Mas, o mar, que é brasileiro,
elle, — o vosso companheiro,
o mar, cheio de altruismo,
o mar, que é bom cidadão,
já fez inteira justiça
ao vosso grande heroismo,
porque toda a furia horrente
das tormentosas procellas,
explodida, horrendamente,
pelos roncos do trovão,
foi a voz do mar, fremente,
num rasgo de patriotismo,
vencido na luta ingente,
mas rebentando-se em palmas,
numa estrondosa ovação.

Catullo Cearense

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do hontem até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, passando a instavel depois.

Temperatura — Noite menos fresca, com minima entre 17 e 19 grãos, entrando em declinio ao correr do dia.

Ventos — Rondarão para o quadrante sul com rajadas.

Estado do Rio:

Tempo — Bom, passando a instavel no litoral e serra e com nebulosidade no resto do Estado.

Temperatura — Noite menos fresca, entrando em declinio de dia.

Estados do sul:

Tempo — Em S. Paulo bom, passando a instavel, com chuvas no litoral, serra e sudoeste; perturbar-se-á com chuvas no Paraná e Santa Catharina; continuará perturbado no litoral do Rio Grande, melhorando no interior.

Temperatura — Em declinio accentuado em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina.

Ventos — Do quadrante sul, com fortes rajadas entre S. Paulo e Santa Catharina.

Onda de frio — Alastrou-se no sul do continente pequena onda de frio, tendo a sua vanguarda attingido o Rio Grande do Sul e devendo proseguir em marcha para nordéste, alcançando os Estados de Santa Catharina, Paraná e S. Paulo, dentro de 24 a 48 horas.

As previsões estão sujeitas a rectificação com o serviço da noite.

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itaquera», para Bahia e mais portos do norte até o Pará, recebendo impressos e objectos para registrar até ás 5 horas da tarde, cartas até ás 7 e com porte duplo até ás 8 horas da noite.

«Macapá», para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 5 horas da tarde, impressos até ás 7, cartas até ás 7 1/2 e com porte duplo até ás 8 horas da noite.

Amanhã:

«Prospero», para Santos, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio dia, cartas até á 1/2 hora e com porte duplo até á 1 da tarde.

«Itapura», para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1/2 e com porte duplo até ás 8.

"O JAPÃO ACTUAL"

Conferencia do Dr. Kinta Arai

Realisa-se, amanhã, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, a segunda e talvez a ultima conferencia do Sr. Dr. Kinta Arai, illustre diplomata japonez, que percorre a America em missão do seu paiz.

Como na anterior, essa palestra será illustrada com projecções cinematographicas e subordinada ao thema: "O Japão actual".

E' publico o ingresso.

AS CONFERENCIAS DO PROFESSOR MARCHOUX

O professor Marchoux, do Instituto Pasteur de Paris, realisa amanhã, ás 10 horas da manhã, no pavilhão Miguel Couto, na Santa Casa de Misericordia, uma conferencia sobre «a lepra humana e a lepra dos ratos.»

Para essa conferencia são convidados os medicos e os estudantes de medicina.

O AFFECTO DE UM POVO NA ALMA SONORA DA MOCIDADE

A Tuna Academica de Coimbra recebida na capital de Pernambuco

Já em terras do Brasil os estudantes da Universidade de Coimbra, de que se compõe a Tuna Academica, pelas manifestações vibrantes de affecto e sympathia recebidas na capital de Pernambuco, deverão ajuizar do enthusiasmo com que serão recebidos no Rio de Janeiro.

E desse enthusiasmo, parallelo á justa ansiedade em que é esperada a visita da tradicional Tuna Academica de Coimbra, não compartilha apenas a colonia portugueza mas a alma brasileira que a vai hospedar e cercar do carinho que merece.

A Tuna Academica de Coimbra é uma das instituições da mocidade estudiosa de Portugal que tem guardado, integras, as suas tradições.

Por ella vem passando ha dezenas de annos, o que de mais brilhante e suggestivo tem surgido na literatura, na politica e na oratoria lusitana.

Alcançada a sua formatura, entregues, emfim, á vida publica, os seus componentes, deixam, saudosos e tristes, as suas capas negras, as suas pastas, os seus instrumentos, a sua Tuna.

Outros, porém, os substituem.

E, invariavelmente, de cinco em cinco annos, os seus elementos se revezam e substituem, resultando dahi como que um permanente rejuvenecimento na velha e sympathica instituição coimbrã.

A generosidade e galhardia dos estudantes da Universidade de Coimbra tem sido o melhor escudo e continua sendo o melhor brazão da Tuna Academica.

No Recife os moços estudantes de Coimbra, recebidos e abraçados como irmãos e amigos, não apenas pelos seus collegas da Faculdade de Direito mas pelo proprio elemento official e pelo povo da Veneza brasileira, ahi, diziamos, elles sentiram já como pulsava a alma nacional.

Dentro de poucos dias, talvez, quinta ou sexta-feira proxima, aportarão ao Rio, e, então, a Tuna Academica de Coimbra terá occasião de reconhecer que o Brasil para elles não é uma patria estranha mas sim o prolongamento da sua propria patria.

A' talaore alegria da sua juventude, ao encanto das suas toadas, á vibração dos discursos dos seus oradores, corresponderá o enthusiasmo communicativo da alma brasileira, que os acolhe e espera, ansiosa e satisfeita.

A passagem dos academicos pelo Recife — A acolhida enthusiastica que estão tendo

Recife, 15. (A. A.) — Damos a seguir uma rapida descripção da chegada da Tuna de Coimbra ao palacio do governo. A' sacada do palacio, aguardando a sua chegada, achava-se o governador Sergio de Loreto, sua familia e muitos amigos. Os salões do edificio, apresentavam bello aspecto, ricamente ornamentados. Ao se approximar do palacio o grande prestito, redobraram de enthusiasmo os manifestantes, que erguiam vivas ao Brasil, a Portugal e ao Estado de Pernambuco. O governador saudou os nossos hospedes, externando altos conceitos sobre a visita que o Brasil estava recebendo, visita que significava a expressão exacta das bôas relações de amizade existente entre as duas grandes patrias, ali representadas. S. Ex. foi muito carinhoso para com os estudantes de Coimbra, tendo, após o seu discurso, franqueado os salões do palacio aos visitantes e ao povo. Ao terminar a sua oração, falou o academico Emilio Guerreiro, em nome da Tuna, agradecendo a saudação que acabava de ser feita pelo chefe do Estado. O joven orador foi, ao terminar, muito applaudido, seguindo-se-lhe com a palavra o academico Angelo Cesar.

A cordial recepção pela sociedade de Recife

Recife, 15 (A. A.) — Os estudantes portuguezes, após a recepção que lhes foi feita no palacio do governo, dirigiram-se, acompanhados pelos seus collegas brasileiros e por grande massa de povo, para a Faculdade de Direito, onde eram festivamente aguardados pelo Corpo Docente do mesmo estabelecimento e outros professores de varias escolas superiores, tendo á frente o Dr. Netto Campello, reitor da Faculdade. Por essa occasião, o Dr. Netto Campello, tomando a palavra, saudou a Tuna, externando os sentimentos de que se achavam possuidos os seus collegas de corpo docente, os alumnos da Faculdade, os estudantes de Pernambuco e do Brasil, ao receberem a honrosa visita. Agradecendo, falou ainda o academico Angelo Cesar, que disse dos fins da visita da Tuna ao Brasil, novo laço de amizade por que se vêm estreitamente ligados brasileiros e portuguezes.

Finda a cerimonia, os academicos portuguezes foram convidados para um almoço, que se deveria realisar á meia hora depois do meio dia, no salão da «Crystal».

A essa hora, ali presentes os nossos distinctos hospedes, juntamente com os estudantes das nossas faculdades, realisou-se essa festa de confraternidade internacional, no meio do mais franco regosijo, fazendo-se ouvir, por essa occasião, uma orchestra organisada a capricho. Após o almoço, os estudantes da Tuna percorreram varios pontos da cidade, sempre acompanhados pelos seus collegas, pelo consul portuguez, membros preeminentes da colonia e representantes do governo.

A's 4 horas da tarde, realisou-se, no salão da Faculdade de Direito, um chá-dansante, em que tomaram parte as familias de maior destaque na nossa sociedade, predominando, nessa festa, o espirito de cordialidade, de harmonia as mais encantadoras.

A' hora em que telegrapho, continúa a festa no meio do maior regosijo.

Para hoje, ainda, está organisada uma grande manifestação aos estudantes portuguezes, á praça do Palacio, bellamente ornamentada para esse fim. Varias bandas de musica tocarão, por essa occasião, devendo falar alguns academicos brasileiros. Após essa manifestação, os estudantes portuguezes serão conduzidos até ao Theatro Santa Isabel, na mesma praça, onde lhes será offerecido um espectaculo de gala, promovido pela colonia aqui residente. Espera-se uma casa cheia, suppondo-se que o theatro não comportará o numero de espectadores que desejam assistir a esta festa memoravel.

TAMBEM O ORFEON VEM AO BRASIL

Lisboa, 15 (A. A.) — Embarcou hoje, com destino ao Brasil, o Orfeon Academico desta capital, a quem foram prestadas carinhosas manifestações de sympathia.

Entre as numerosas pessoas que compareceram ao cáes, viam-se o Dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil; Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, conselheiro da embaixada; o representante do Dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica; o reitor e vice-reitor da Universidade, professores e representantes da imprensa.

Antes da partida do vapor, os academicos homenagearam o embaixador Cardoso de Oliveira, offerecendo-lhe o distinctivo do Orfeon e a capa academica, cerimonia esta que foi realisada no meio do maior enthusiasmo e entre vivas ao Brasil.

— O Orfeon pretende levar a effeito, no Rio de Janeiro, um espectaculo em beneficio da Casa dos Estudantes.

TRANSPORTE DOS OPERARIOS DA ALFANDEGA

FORAM REQUISITADAS PASSAGENS COM ABATIMENTO A' CENTRAL

A Inspectoria da Alfandega solicitou providencias ao director da Central do Brasil, no sentido de serem fornecidos passes com abatimento de 75 % dos operarios e trabalhadores dessa repartição, para o vindouro mez.

A respeito, foi remettida áquella via-ferrea a competente relação do pessoal.

NO CATTETE

Foi mandado publicar o decreto, assignado pelo Sr. presidente da Republica, em data de 14 do corrente, suspendendo o estado de sitio em todo o territorio do Estado de São Paulo, no dia 17 do corrente, em que deve ter logar a eleição para senador federal.

— O Sr. presidente da Republica fez-se representar, pelo Sr. major Fausto Ferraz d'Elly, do seu estado-maior, na missa de 7º dia do fallecimento da esposa do Sr. Desembargador Caetano Pinto Miranda Montenegro.

— O Sr. Dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia, representou o Sr. presidente da Republica na tradicional missa solenne, realisada hontem, na egreja de Nossa Senhora do Outeiro.

— Na conferencia realisada hontem, pelo Sr. Moutinho Doria, na séde da Liga da Defesa Nacional, o Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo Sr. coronel Dantro Filho, do seu estado-maior.

— Representou o Sr. presidente da Republica na cerimonia da collação de grão dos engenheiros architectos laureados em 1924, pela Escola de Bellas Artes e na cerimonia da inauguração da placa em homenagem á memoria do professor daquella Escola, Dr. Heitor de Mello, o official de gabinete da presidencia, Dr. Miguel de Mello.

— O Sr. presidente da Republica foi representado pelo Sr. coronel Vieira Christo, official de gabinete da presidencia da Republica, na cerimonia da inauguração do novo edificio que a Companhia de Seguro Sul America mandou edificar para sua séde, á rua da Quitanda, esquina da rua do Ouvidor.

A' margem dos livros

As recordações do Sr. Evaristo de Moraes

A quantos se interessam pela vida forense, agradarão as «Reminiscencias de um rabula criminalista», do Sr. Evaristo de Moraes.

Este é, todos o sabem, uma das primeiras figuras do nosso fôro e um desses oradores privilegiados que hypnotisam as multidões. Alcino Guanabara, que o ouviu varias vezes, encontrou nelle «um orador eximio, um orador que nobilita o devota a tribuna da defesa, tão desfeiturada agora pelos advogados», o que ora é um improvisador catadupejante, ora um «discutidor sereno e logico, frio e inexoravel». Calmo a valer, o aparte, longe de interromper-lhe a unidade dos periodos, multiplica no improviso os recursos da sua eloquencia, e a apostrophe, quando o aggride, esbarra de encontro á couraça do seu sarcasmo.

Certo, escrevendo, valerá elle menos do que fallando. A um homem qual o Sr. Evaristo — franco, sem vaidade, que não occulta os ataques recebidos, que é o primeiro a reconhecer os proprios defeitos e a apontar alguns insuccessos da sua carreira — podem dizer-se essas cousas sem ambages. No papel, falta ao que elle diz, para empolgar-nos, a sua voz possante, em que ha todas as gammas, todas as tonalidades patheticas ou joviaes, falta a imponencia dos seus vastos bigodes, que parecem uma figura de rhetorica, uma figura de amplificação, falta a sua sciencia dos gestos, o seu conhecimento directo da psychologia das turbas, a sua arte gradativa na obtenção dos effeitos verbaes, com a dóse de theatralidade indispensavel a quantos affrontam as turbas, falta muito do que, na tribuna, graças ao dominio de si mesmo, tanto o ajuda a dominar os demais. Escrevendo, nota-se-lhe uma certa pobreza de estylo e sente-se sem esforço o homem que prefere falar a escrever.

Mas, como o genero «reminiscencias» é sempre agradavel e como o Sr. Evaristo conta lepidamente, mostrando felizes dons de narrador, o seu livro lê-se de um folego, com o prazer de quem se regala num volume de historia que fosse ao mesmo tempo uma obra de imaginação. Isto, porque nas cousas forenses, versadas pelo autor, tantos são os casos singulares recordados, que a gente por vezes parece estar percorrendo, não um trabalho que é a reproducção textual da realidade, mas um livro de ficção, um romance á Gaboriau ou á Conan Doyle.

Quanta bizarrice, quanta monstruosidade e, ao mesmo tempo, quanto surprehendente acto de nobreza no ambiente que o escriptor evoca! Quanta excentricidade, quanta infamia e quanta belleza não tem penetrado esse anatomista de almas, esse confessor leigo, esse defensor ou accusador igualmente temivel!

Desde que, em 1894, fez elle a sua estréa no jury, defrontando Lima Drummond, promotor eloquente e erudito, mas (no dizer do seu contendor), irritadiço e talvez nevrotico, espingardeando com os olhos os réos que accusava e intimando os jurados a condemnarem sem piedade, o que tudo obrigou o Sr. Evaristo a arquejar e esbaforir-se na defesa, de modo a converter-se-lhe o collarinho, empapado de suor, num trapo informe e pegajoso, — até a sua ultima defesa num remoto logarejo de Minas, que de tempestades intimas, que de complicações moraes não tem o Sr. Evaristo perscrutado!

Sempre batendo-se em favor do jury, contra os adversarios desta instituição popular, agindo nisto, já se vê, um pouco «pro domo sua», elle se consagrou totalmente á difficil especialidade juridica que é a criminologia, poucos podendo competir com elle na tactica da mobilisação de jurados, no conhecimento dos «imponderaveis» que influem na assistencia ou no conselho julgador, tendo mil antennas para surprehender os minimos rumores que circulam pelo tribunal. Nesse casarão soturno e infecto em que funcciona o jury, casarão indigno da propria Lisboa anterior ao terremoto, sabe como poucos formar um conselho de sentença, sabe obter um calibi», sabe mover-se nos bastidores do mais complicado dos theatros que o Rio conhece, sabe sahir illeso do contacto com os meirinhos vorazes, sabe pôr pedra-hume na letra larga dos rasistas avidos de encher paginas, para fins de graphomania remunerada, e sabe esquivar-se ás mordidelas dos párias que se dizem amigos ou mesmo parentes de certos juizes de reputação duvidosa.

E', por excellencia, o advogado do crime e, hoje, se possuimos alguns theoristas do genero que talvez lhe sejam superiores (entre outros, um Esmeraldino Bandeira), nenhum o excede ou mesmo o iguala na pratica.

Poderão objectar que, para a sua victoria ser victoria completa, lhe têm faltado grandes concorrentes na luta diuturna do fôro criminal, onde hoje não mais vemos um Carvalho Durão, dialecta invencivel, um Sizenando Nabuco, humanista culto e elegante, um Busch Varella, enredador da casuistica, e outros de que o Sr. Evaristo nos fala com sincero respeito.

Faltam até pittorescas figuras como a do ardiloso e falsecioso Jansen Junior, mulato mal ajambrado, que fugia da agua, como se uma pythonisa houvesse encontrado nelle qualquer predestinação a morrer afogado, o fertil chicanista Pereira de Carvalho, que deixou dois filhos advogados, e o rabula João Benevides, cheio de tiques nervosos, perigoso leitor de um só livro, o livro de Mittermaier, sobre a prova, que elle trazia sempre debaixo do braço, proclamando-o a obra prima das obras primas.

Aliás, o proprio Sr. Evaristo tem a franqueza de confessar que o jury de agora soffre com a ausencia de continuadores de tal gente.

Assim ou assado, é elle um forte em direito penal. Culto, conhece bem a literatura que se prende ao assumpto e mesmo a literatura em geral, sendo que já traduziu excellentemente uma peça de Brieux, allusiva a um caso de consciencia de certo advogado francez. Não ha como confundil-o com os rabulas de porta de xadrez ou com os advogados troivejantemente asnaticos, verdadeiros fabricantes de bestialogicos e só fecundos em chalaças de sal grosso.

Além do mais, o Sr. Evaristo não abriu caminho na vida, graças ao merito, todo accidental, da fortuna herdada, do prestigio domestico ou da protecção de qualquer magnata do fôro; venceu, sim, ajudado pela sua coragem tenaz na resistencia ao trabalho, triumphando num meio hostil, que alguns preconceitos estupidos indispunham contra elle.

Tem elle encontrado admiradores entre os melhores intellectuaes e não é culpa sua se os malandrins affeitos á diversão gratuita do jury, e em vesperas de passar do banco da assistencia para o banco dos réos, tambem o admiram, qual o larapio Bacurão, que o contemplava beatificamente e, desejoso de não perder uma unica palavra do seu idolo, chegava a levar para o tribunal pão e queijo, que devorava ás occultas, no intervallo dos debates...

Não sabemos se todos os patifes que o Sr. Evaristo defendeu, continuam a admiral-o. Elle proprio se diz victima da ingratidão de muitos criminosos, cuja causa patrocinou gratuitamente e cuja absolvição conseguiu, ao passo que outros, que não poude arrancar ás grades, continuavam a dispensar-lhe provas de apreço, mandando-lhe mimos e presentinhos... E como o Sr. Evaristo é o primeiro a divertir-se, brincando comsigo mesmo, ao alludir ao extase com que um seu constituinte falava da arenga do patrono, «cheia de francez, inglez e italiano»!

Historiando os principaes processos em que tem figurado, nos seus 25 annos de vida profissional, lembra que se bateu por uma mulher accusada de haver envenenado uma criança, com um pó preto, que depois se verificou ser simples carvão vegetal moido. E deplora ironicamente que nem todos os advogados possam encontrar, assim do pé para a mão, uma Madame Lafarge, formosa e romantica envenenadora, para defender...

Ahi, a proposito do depoimento de uma menina, elle accentúa serem frequentes os casos de falso testemunho na idade infantil, accentúa que a sinceridade das crianças não passa de um mytho poetico e que o que ellas avançam, salvo a possibilidade de um contrôle seguro, não deve ter o menor valor em juizo.

Proseguindo nas suas recordações, tão agradaveis, apesar de tão pouco literarias, ou por isso mesmo, refere-se ao delicto passional de um turco, victima do atavismo e dos habitos alcoolicos, e a outro delicto passional em que um turco é que foi a victima e o homicida um tal Laginio, muito parecido com um imbecil cujo retrato figura numa obra de Lombroso.

A esta altura, o Sr. Evaristo (forçado a rejubilar ás vezes com a desgraça alheia), regosija-se ao constatar que um degenerado morbido, para o qual elle previra a loucura completa, veio mesmo a enlouquecer totalmente...

A mais dolorosa das suas recordações é a do processo em que esteve envolvido seu pai, por elle defendido numa peça verdadeiramente magistral, ao que se deprehende do resumo feito por Alcino Guanabara.

Remontando ao processo de um official que se mettera na conspiração de 5 de novembro (a «data fatal» de Eduardo das Neves), percebe-se-lhe, mais uma vez, a tendencia a innocentar todos os seus constituintes, mesmo os absolvidos sem appellação, dando-lhes a aureola e a palma do martyrio, como se ainda fosse possivel alguem remexer no processo. Só mostra o lado favoravel á sua clientela (ah! se a parte contraria escrevesse as suas reminiscencias!). Nisso, o autor ainda se affirma bom advogado e ainda arrazôa em favor dos seus clientes.

Trata de um par criminoso, em que o macho ideava o delicto e suggestionava a femea a praticol-o.

Fala de um jurado terrivel, «criminalista» inexoravel, que votava sempre contra os réos, allegando que quem é santo não se senta no banco sinistro, mas que acabou, vendo a mulher e o sobrinho envolvidos num caso de estellionato e se tornou menos «criminalista»...

Relembra o degolamento de varias meretrizes do Rio, as taes da rua Senhor dos Passos, de face rebocada e mammas carregadas de berloques tilintantes, as taes que faziam as delicias dos caixeiros impedidos de chegar, pela escassez de haveres, ás coristas e ás actrizes portuguezas.

A proposito da perseguição da policia aos espiritas, faz-nos ver, de relance, a curiosa figura do medium Nascimento, pai do deputado Nicanor.

Verbera a promiscuidade em que vivem os presos da Detenção.

Offerece-nos um claro-escuro bem composto, a proposito das antigas casas de tavolagem da rua da Conceição, onde se jogava o vispora, o monte e o dado, com grande proveito para os banqueiros, em geral figuras respeitaveis no commercio, nas lojas maçonicas e nas confrarias religiosas, embora ali estourassem conflictos que não raro degeneravam em tremendas matanças.

O processo Abel Parente é contado com habilidade, embora de modo tendencioso, porque ahi o Sr. Evaristo era accusador do celebre adepto cirurgico do economista Malthus...

Bôas paginas sobre a tragedia da Tijuca, em que teve parte de realce uma linda viuva portadora de um lindo nome heraldico — Dona Clymene de Bezanilla, — ditosa creatura que ainda mais linda se tornou com a cicatriz que lhe deixou no rosto a bala do revolver de um antigo amante enciumado.

Dilettante do socialismo, o Sr. Evaristo, passando pelas sociedades operarias, conseguiu observar de perto o proletariado, e no seio deste encontrou muitos typos de criminosos sectarios.

Interessa-nos fortemente ao rememorar uma sua defesa em Minas, num sitio em que os odios partidarios e as rivalidades de familia explodiam em tiros, sendo que elle ali demonstrou uma real coragem para concluir o seu trabalho no jury local, mesmo com a falta de um jurado, que sahira correndo á hora do tiroteio...

Descrevendo o crime de Paula Mattos (a morte do negociante Freire), tem notas lyricas a proposito das lagrimas sentimentaes de uma filha da accusada, convindo insistir em que elle sabe tirar partido desses incidentes dramaticos, muito communs em suas defesas, gostando tambem de envolvel-as num pouco de mysterio, como quando, ao tratar de um poeta uxoricida, allude ao recebimento mysterioso de um volume de Escoube, sobre os crimes dos alcoolicos...

Suas «Reminiscencias» concluem com o discurso que proferiu o autor por occasião de bacharelar-se, aos 45 annos de idade, em Nictheroy, bom discurso, erudito, espirituoso, com felizes pilherias sobre os bachareis «electricos» e os que se formaram por 60$000 (15$000 por pata, diriam os sarcastas).

Depois de ter sido tantos annos rabula, passava o Sr. Evaristo, em resultado de um curso brilhantissimo, a bacharel, e isso explica o enthusiasmo com que elle elogia o advogado, dizendo que a carreira deste é uma «luta diaria pelo reconhecimento do direito alheio». O peor é que ha sempre um advogado do lado contrario, defendendo a falta de direito...»

Agrippino Grieco

Recebidos: — Gastão Cruls, «A Amazonia mysteriosa»; José Pinto Guimarães, «O Chile»; Hamilton Nogueira, «A doutrina da ordem»; Wellington Brandão, «Seara de emoção»; E. Souza Brandão, «Vida e obra de Frei Bemvindo».

GAZETA THEATRAL

NO THEATRO LYRICO

A proxima temporada artistica da Companhia Velasco

A Companhia Velasco!... Quem nos se lembra desse elenco admiravel que nos visitou já duas vezes? Ninguem, pelo menos, que aprecie theatro.

A Velasco deixou em nós uma forte impressão artistica, ella que cultiva a arte ligeira da revista.

Nessa companhia, como já tivemos occasião de dizer, reapparece o toda a graça de suas peregrinas bellezas.

Dizemos bem — "belleza", porque é essa uma das qualidades dos elementos femininos da Velasco. Todas as mulheres são bellas no physico e no espirito. Quanto valem! quanta desenvoltura, harmoniosa! quanta vivacidade espontanea!

A photographia que reproduzimos

Duas graças animadas da Companhia Velasco. — Da esquerda para a direita: as segundas tiples Pilar Gandia e Christina Castells

são de duas segundas tiples. Duas criaturas interessantes, que não vivem das papas que interpretam. E, assim, todas as suas companheiras, estas segundas tiples, em certos elencos occupariam primeiro logar. Admiravel, tambem, o trabalho de conjuncto dessas tiples.

Não haverá assignaturas para a Companhia Velasco

A empreza não vae abrir assignaturas para os espectaculos da Companhia Velasco.

E por que?

Não é difficil a resposta:

Communissimo é a esplendida companhia hespanhola fazer toda uma longa temporada em grandes cidades com uma só peça. Abrindo assignaturas, seria obrigado o emprezario a interromper a carreira da peça victoriosa. E isso não agrada aos artistas, não agrada aos autores, aos scenographos... a toda a gente, emfim, que collabora na peça, e tambem não agrada ao publico.

Deante de todas essas razões, o director da companhia que em setembro nos vae visitar nunca abre assignatura para os seus espectaculos. Não fará pois excepção aqui no Rio. E na nossa capital, mais do que em outras, a Velasco póde contar com grande successo. O nosso publico sabe apreciar os bons espectaculos e a peça de estréa, que não conhecemos, é simplesmente maravilhosa, tem agitado as platéas, agitação do enthusiasmo, de encantamento.

Essa peça, como já tivemos occasião de dizer, é "La feria de las hermosas", a ultima producção de Velasco, o director da companhia, que tambem é autor, mas autor festejadissimo.

nosso publico, no Lyrico, em começo de setembro. Vem melhorada no seu elenco, no seu repertorio, nos seus scenarios, no seu guarda roupa, nos seus adereços. Tudo é novo e mais artistico, mais deslumbrante que das vezes anteriores que aqui esteve.

Sua estréa no Rio será com "La feria de las hermosas", que na Argentina e outros logares por onde acaba de passar a Companhia, levou semanas e semanas em scena, sempre com extraordinario successo de bilheteria. Acreditamos que aqui, onde a Velasco é tão admirada de nossas familias, ficará, tambem, por muito tempo no cartaz.

"La feria de las hermosas" está montada com verdadeiro deslumbramento, com luxo surprehendente. Os scenarios, originalissimos, são maravilhosos, assumpto, aliás, em que a Velasco se especialisou entre nós. Completa o que dissemos um guarda roupa de raro valor, moldura indispensavel para as artistas exhibirem

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LYRICA

Continúa aberta, na secretaria do Municipal, a assignatura para as 20 recitas de que consta a temporada lyrica official do corrente anno.

Ainda este mez será inaugurada a temporada com a estréa da grande companhia que o emprezario Mocchi organisou para esse fim, e á cuja frente vêm as maiores celebridades do canto, a principiar pelo nome do notavel tenor Gigli.

Pelos Palcos

LYRICO

A grande transformista, que é Fatima Miris, continúa a proporcionar noites de grande alegria a quantos vão ao Lyrico, com os seus espectaculos sempre interessantes. E, por isso, o theatro tem estado diariamente com boa concorrencia.

Hoje Fatima repete o mesmo programma de sexta-feira e que já foi hontem dado de novo ao publico. E' um programma esplendido, que permitte á artista mostrar todo o seu grande valor, toda a sua veia comica, toda a sua facilidade surprehendente de se incarnar em personagens as mais diversas, as mais difficeis. Esse programma será levado á scena tambem amanhã, á noite.

E em vesperal, teremos espectaculo egual ao da estréa, no qual Fatima faz a "Viuva Alegre", ella só. Faz tambem outros numeros de grande attracção.

Na segunda-feira a artista descansa. E na terça-feira dar-nos-á, então, a "Duqueza do Bal Tabarin" e "La Gran Via". Vae ser um espectaculo interessantissimo. Essas duas peças são bastante conhecidas do nosso publico, que poderá, assim, com facilidade, avaliar como a artista precisa ter um grande talento para fazer o que Fatima faz.

TRIANON

No Trianon continúa o grande successo de gargalhada "O sub-prefeito de Chateau-Buzard", que marcou mais um triumpho para a Companhia Procopio Ferreira. Procopio e Palmeirim Silva representam essa comedia com toda a sua arte e graça muita graça, mesmo, mas de uma grande simplicidade e sem escabrosidades, o que dispõe bem o espectador. São tres actos muito bem feitos os de "O sub-prefeito de Chateau Buzard, que mantem á platéa em constante hilaridade, razão porque o Trianon tem sido pequeno para comportar todos os que querem assistir á engraçadissima peça que hoje se repete, em vesperal, ás 4 horas da tarde e á noite, nas duas sessões.

CARLOS GOMES

O theatro Carlos Gomes continúa a attrahir grande publico com as representações da nova peça de Baptista Junior, "O pulo do gato", que Leopoldo Fróes montou com os maiores cuidados.

"O pulo do gato" que, enfeixando uma critica acerrima aos nossos costumes e interesses, em todo o seu espectaculo, ainda hoje será representada á tarde e á noite.

S. JOSE'

Nos tres espectaculos deste popular theatro, representa-se a luxuosa revista de Renato Alvim e Luiz Edmundo, "O Laranja", com excellente desempenho de toda a companhia.

Amanhã, festival para a entrega do premio á corista classificada no jury.

RECREIO

"Comidas, meu santo!...", a inesgotavel revista de Marques Porto e Ary Pavão, ainda hoje dará tres espectaculos no theatro Recreio, dos mais interessantes.

Amanhã, o novo quadro: "Casamento de D. Chincha com Aquino Carvalho".

PALACIO

A companhia Jayme Costa mantem em scena a comedia-vaudeville "Os embrulhos do Cavaco", que hoje, será repetida em vesperal e nos dois espectaculos da noite.

A vesperal é gratuita para as crianças.

REPUBLICA

A companhia Armando de Vasconcellos representa a opereta "A Bayadera", com as actrizes Auzenda de Oliveira e Alice Pancada, nos principaes papeis femininos.

Terça-feira proxima, festival de Auzenda de Oliveira, com a opereta "Rato de hotel"

RIALTO

A companhia dramatica Sylvia Bertini-Armando Rosas dá hoje, na vesperal e nas duas sessões da noite a comedia "O dansarino de Madame".

A seguir, o vaudeville francez "A primeira conquista", original de Hannequin, traducção de Miguel Santos.

IRIS

No palco, ás 3 horas da tarde e ás 8 1|2 horas da noite, a revista de grande montagem, em dois actos e 10 quadros, de Wladimiro di Roma, "O Globo".

Amanhã, a burleta "Outras comidas".

COPACABANA

No Casino de Copacabana, além de numeros de variedades, os bailados classicos e caracteristicos da "troupe" Sascha Morgowa, uma das melhores no genero.

CENTRAL

O elegante "music-hall" da Avenida apresenta hoje um interessante programma, sendo gratis as entradas para as crianças.

Para amanhã, duas estréas.

Notas Diversas

UM ANNIVERSARIO EXPRESSIVO

Merece um registro todo especial a festa do anniversario de fundação da companhia Arruda, que no proximo dia 29 se commemora no theatro Braz Polytheama de São Paulo, onde trabalha esse velho e excellente elenco nacional de revistas.

A companhia Arruda festeja o 9º anniversario de uma actuação brilhante e victoriosa atravez dos nossos principaes Estados, sem a menor solução de continuidade, podendo-se considerar, hoje, a "troupe" nacional que melhores serviços tem prestado ao nosso theatro de operetas, burletas e revistas, sobretudo ao theatro regional, em cujo genero nenhuma outra ainda a superou.

No momento actual, não só pela excellencia do seu elenco como ainda pelo explendor de montagem que dá ás suas peças, é a companhia Arruda, incontestavelmente, a melhor no seu genero existente no paiz.

O CARTAZ DO CARLOS GOMES

Leopoldo Fróes representa, até terça-feira, a comedia de Baptista Junior, "O pulo do gato".

Quarta-feira, a pedido, subirá, em réprise unica, "O genro de muitas sogras", encarnando Leopoldo Fróes o papel de Brito.

Quinta-feira, para estréa da festejada actriz Adriana Noronha e do correcto actor Atila de Moraes, far-se-á, então, no Carlos Gomes, a sensacional réprise de "O café do Felisberto", peça em que Leopoldo Fróes tem, com effeito, magistral creação no interessante papel de "garçon". A seguir, o maior dos nossos galãs comicos levará outras peças, de grande exito, entre as quaes uma de Paulo Gonçalves — "As mulheres não querem almas", que é considerada verdadeira joia da nossa literatura.

A CORISTA-ACTRIZ DO S. JOSE'

E' amanhã que, na segunda sessão do S. José, será entregue á corista Gertrudes Queiroz, o "Premio José Segreto", por esse Sr. instituido á corista que melhores aptidões demonstrasse, sendo, então, constituido um jury composto dos Srs. Dr. Mario Magalhães, do "A Noite"; Dr. Alvarenga Fonseca, da S. B. A. Theatraes e Francisco Marzullo, da Casa dos Artistas, que classificaram a corista Gertrudes Queiroz como detentora do titulo corista-actriz, sendo-lhe solennemente entregue, amanhã, em scena aberta, na segunda sessão, uma rica medalha de ouro, offerta do Sr. José Segreto, um dos directores da Empreza Paschoal Segreto, que tanto patrocinou o festival do "O Dia da corista" ha pouco realisado. Haverá ainda nessa mesma sessão um interessante acto variado e o apreciado jornalista e distincto homem de letras, Dr. José do Patrocinio Filho fará o discurso da entrega da referida medalha.

Para esse festival foram distribuidos convites á imprensa e amigos da Empreza.

COMPANHIA MELATO-BRETONE

Abre-se, amanhã, na Secretaria do Theatro Municipal, de S. Paulo, a assignatura para oito recitas da Companhia Dramatica Italiana Melato-Bretone, cuja temporada naquella capital será iniciada em fins de setembro vindouro.

COMPANHIA FRANCEN-DERMOZ

Está annunciada para esta semana, no theatro Cervantes, de Buenos Aires, a estréa da Companhia Dramatica Franceza Francen-Dermoz, que ainda ha pouco trabalhou entre nós. A peça de apresentação da "troupe" franceza na capital argentina será "Les amants sangrenus", de Nathauson, applaudido autor francez, com Victor Francen e Renée Corciade, nos principaes papeis.

COMPANHIA LOMBARDO-CARAMBA

Em dias da ultima semana, estreou em Buenos Aires, no theatro Polytheama, a Companhia Italiana de Operetas Lombardo-Caramba, da qual faz parte a applaudida actriz Ignez Lidelba. Serviu para a estréa a opereta de Rangatti e Lombardo "Luna Park", que não conseguiu despertar o interesse do publico.

AS VESPERAES DE HOJE

Haverá hoje em todos os theatros as vesperaes do costume com as mesmas peças que figuram nos cartazes para a noite.

FESTA DE AUTOR

Realisa-se, terça-feira, no theatro Carlos Gomes, a recita de autor de Baptista Junior, com "O pulo do gato", de sua lavra, que está em pleno exito, no cartaz.

Além da comedia, Baptista Junior está organisando excellente acto de variedades, no qual tomarão parte Leopoldo Fróes e os seus companheiros de elenco.

OS AUTORES D'"O LARANJA" AGRADECEM

Carta mandada affixar na tabella do theatro São José: "Os autores de "O Laranja" agradecem aos seus illustres interpretes e collaboradores a maneira brilhante com que levantaram a revista e a cada um, sem excepção, deixam nestas linhas um muito forte abraço de reconhecimento. — (a) Renato Alvim. — Luiz Edmundo."

CASA DOS ARTISTAS

Podemos registrar mais os seguintes donativos que essa benemerita instituição continua a receber: do conhecido capitalista e fiel Jordão cinco contos de réis, num gesto fidalgo; de Leopoldo Fróes, o mobiliario completo e escolhido para o hall do Retiro. Tambem para este departamento da instituição, mobilando quartos que terão os seus nomes, acabam de concorrer as applaudidas actrizes Margarida Max, Julia d'Abreu, Sylvia Bertini, Eugenia Brazão.

Todo o serviço de louça ingleza para o Retiro foi offerecido pelo conhecido philantropo Sr. visconde de Moraes. Belmiro Braga, o autor applaudido de "Que Trindade", dispensou á Casa os direitos autoraes de todas as suas peças. Torna-se digno de registro o auxilio que vem dispensando o proprietario da casa Rec, do largo de S. Domingos, que confecciona em crystal, gratuitamente, todas as placas com os nomes dos doadores do mobiliario para o Retiro. Com o registro desses donativos verifica-se que a Casa dos Artistas, por seus fins e intuitos louvaveis, continua a merecer a attenção e sympathia dos espiritos bem formados.

UM NOVO ORIGINAL NACIONAL

A companhia Iracema de Alencar que trabalha no theatro Apollo de S. Paulo, representou, hontem, em "première", a nova comedia de Paulo Gonçalves, intitulada: "A comedia do coração". Trata-se de uma peça curiosa, pois, que sem entrecho propriamente dito, ella se desenvolve dentro do coração humano, tendo por personagens os sentimentos que se abrigam dentro de nós. E', como se vê, uma obra symbolica, e com ella, evidentemente o autor faz a sua philosophia.

"A comedia do coração" estava sendo esperado com vivo interesse, visto que Paulo Gonçalves de ha muito conquistou as melhores sympathias do publico de elite, pela maneira artistica superior com que sempre compoz suas peças, desde a primorosa "1830", trabalho de sua estréa nas letras theatraes.

A empresa da companhia Iracema de Alencar deu á nova comedia de Paulo Gonçalves, uma luxuosa e detalhada montagem, tendo confiado ao fino artista, que é Palm, a confecção do scenario unico que serve na peça e a concepção dos figurinos pelos quaes as personagens de "A comedia do coração" se vestem.

As personagens: "Alegria", "O Medo", "O Odio", "O Ciume", "A Paixão", "A Saudade", "A Razão" e "O Sonho" terão no seu desempenho os artistas Iracema de Alencar, Arthur de Oliveira, Manoel Durães, Gervasio Guimarães, Auricelia Bernard, Odette Guerreiro, Nina Castro e Amelia de Oliveira.

O DANSARINO DE MADAME

Continua a obter grande successo, no Rialto, a engraçada comedia parisiense «O dansarino de Madame» representada em sessões pela companhia de comedia Sylvia Bertini-Armando Rosas. Hoje haverá, além das sessões da noite, «matinée» ás 3 1|2 horas da tarde, com «O dansarino de Madame», que Sylvia Bertini, Armando Rosas, Carmen de Aevedo, Oscar Soares, Eduardo Pereira e os demais artistas representam com infinita graça. Na proxima semana, «As meninas Frias», peça em tres actos, original brasileiro de J. Ribeiro (da S. B. A. T.), que está sendo cuidadosamente ensaiada.

Espectaculos de hoje

LYRICO — Fatima Miris (transformismo), ás 8 3|4. — Poltronas, 8$000.

TRIANON — "O Sub-Prefeito de Chateau-Buzard" vaudeville) ás 8 e ás 10 horas. — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — "O pulo do gato" (comedia), ás 8 3|4 — Poltronas, 7$000.

REPUBLICA — "A Bayadera" (opereta), ás 8 3|4 — Poltronas, 9$000.

PALACIO — "Os embrulhos do Cavaco" (comedia), ás 8 e ás 10 horas. — Poltronas, 4$000

RECREIO — "Comidas, meu santo!...", (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

S. JOSE — "O Laranja" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 5$000.

RIALTO — "O dansarino de madame", (comedia), ás 8 horas e 10 horas. — Poltronas, 4$000.

IRIS — "O Globo" (burleta), ás 3 horas e ás 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music hall" (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 3$000.

COPACABANA — Sascha Morgowa (bailados).

E OS POBRES INQUILINOS É QUE PAGAM !

As valentias do encarregado de uma avenida, na Piedade

Os inquilinos da avenida, á rua Gomes Serpa, n. 91, na Piedade, não têm socego. O encarregado das casinhas dessa avenida não os deixa em paz. E', ao que parece, um homem incontentavel nas suas exigencias. E, além de tudo, mettido a valentão. Ainda hontem aggrediu elle o morador da casinha n. 5, só porque estava elle solidario com os outros, que promoviam um abaixo assignado em que, ao proprietario da avenida, pediam algumas providencias que lhes attenuassem as duras condições de desconforto em que vivem. O encarregado, que é de máus bofes, queria arrebatar o documento, para rasgal-o resultando dahi o attricio. Queixam-se os pobres inquilinos de que tudo lhes falta: a luz electrica, inclusive, porque esta só existe na casa do encarregado. Se reclamam, são insultados e aggredidos. Pagam os alugueis carissimos que lhes são exigidos com usura. Para os effeitos do lançamento municipal o preço de taes alugueis é de 50$000; para os inquilinos, porém, é elle de 80$, 100$, 120$ e até mais. Quando por lá apparece o fiscal da Prefeitura faz descompostura grossa, que o encarregado é homem que não gosta de dar conta dos seus actos e menos ainda de seus alugueis, a ninguem. A policia, hontem, felizmente, tomou conhecimento da aggressão, de que foi victima o inquilino da casa n. 5. Mas é preciso que a Saude Publica, por sua vez, tambem tome providencias ao menos a favor da hygiene naquella avenida.

A VIDA DE UM VESTIDO

O professor Germain Martin e a Associação das Senhoras Brasileiras

O salão do Automovel Club vae regorgitar no proximo dia 22, com a celebração de uma festa originalissima e profundamente sympathica pelos seus fins altruisticos, por isso que em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras, a instituição que tanto vem fazendo entre nós a bem das nossas patricias que procuram viver do trabalho honesto, e que lutam com toda a sorte de difficuldades para a propria instrucção, collocação e sustento.

Constituirá o numero de attracção dessa festa uma conferencia do professor Germain Martin, desejoso de dedicar um trabalho desse genero a alguma de nossas instituições dignas dessa preferencia. A escolha recahiu na Sociedade das Senhoras Brasileiras, graças á suggestão de Madame Linneu de Paula Machado, senhora a quem o professor Martin confiou o acerto da designação.

A conferencia versará sobre a "Vida de um vestido" que é realmente a vida de um vestido que a sua palestra acompanhará, desde a fabricação do tecido até o momento de cingir algum modelo vivo da casa Reidier. Não se poderia de certo imaginar para a festa do proximo dia 22 numero ou conferencia de maior suggestão e interesse mundano, por onde mui facil é avaliar-se do exito e do brilho de que se revestirá a vesperal ansiosamente esperada, e de cuja organisação consta ainda, além de muitos numeros de musica, um chá de refinada elegancia, organisado por Madame Linneu Paula Machado e por toda a directoria da Associação das Senhoras Brasileiras.

Depoimentos para a Historia

Desconhecidos episodios da luta pela legalidade nos sertões de Goyaz

Uma reportagem impressionante feita pelo representante especial da "Gazeta de Noticias" no theatro das operações

Depois do encontro de 20 a 21 de junho, em Bahús (Matto Grosso), onde soffreram grandes perdas, os expiziguados de Prestes seguiram rumo de Mineiros (Estado de Goyaz), partindo em sua perseguição forças da Policia de Minas,

Major Bertholdo Klinger, que, em Goyaz, tem actuado brilhantemente contra os revoltosos

commandadas pelo major de artilharia do Exercito, Bertholdo Klinger.

Atropelados pelos seus perseguidores, quizeram adcommettel-os antes do Jatahy, desviando-se na direcção do Rio Bonito.

Com a deanteira que levavam, conseguiram attingir a região de Zeca Lopes e ahi distribuiram, em capões que marginam a orla esquerda da estrada, o grosso da sua tropa. Preparavam tremenda surpresa, com ella esperando cair de cheio sobre o seu implacavel inimigo. A massa de homens suppriria a escassez de munição. A brutalidade do imprevisto constituiria a sua melhor arma. Oitocentos homens, despejando-se, qual bloco maciço e esmagador, despenhado vertente abaixo, com o peso do immenso aerolytho solto de alturas astronomicas; oitocentas verdadeiras féras, cujo moral é o dos que lutam sob o aguilhão do desespero; oitocentos allucinados, assim, caindo, subita e furiosamente, sobre aquelle punhado de menos de cem que os perseguia, certo que o haviam de vencer e esmagar. Então novas e poderosas armas e muitos cunhetes viriam parar nas suas mãos vasias.

E embrenharam-se.

Klinger, atraz dos fugitivos, arrojava-se corajosamente. Ia apenas com 70 homens e 5 metralhadoras além de abundante munição. E tomou o caminho enveredado pelos rebeldes. E ia vararando-o, quando, brutal e inopinado num arranco cégo, surge-lhe nos flancos o adversario de facão em punho, investindo contra os dous vehiculos automoveis, que seguiam na testa carregados de força e munição, pois os demais vinham mais á retaguarda.

Sem um minuto a perder, dispõe-se, a trouxe-mouxe, a tropa desses dous primeiros carros, assestando as suas armas automaticas e, em seguida, rompendo fogo.

Não tardou, os outros caminhões chegam e o restante da força legal toma melhor dispositivo.

Quem conta essa refrega diz que os bandoleiros de Prestes, que atacavam sob as ordens do Tavora, investiam até junto das linhas contrarias, ahi rolando, em acervo lugubre, custurados que eram pela metralhagem ensurdecedora dos valentes mineiros, cuja bravura salvou, naquelle instante, as armas legaes do amargo sacrificio de um revés.

Um estratagema de effeito

Não conseguiram, porém, os atacantes, apesar de todo o seu impeto, abater sequer um homem da phalange atacada. E como as perdas lhes subissem horrivelmente, retrocederam e tomaram posição desta persistindo conter a força do major Klinger. E estavam a tirotear quando este official, fazendo cessar, por completo, a fuzilaria da sua gente, poz-se a gritar por munição, que trouxessem munição, sendo-lhe, insistentemente, respondido, por commandados seus, já se haver a munição acabado.

E esses gritos, que se repetiram varias vezes, foram perfeitamente ouvidos, attentamente escutados pelo inimigo, que se encontrava a uns 30 metros apenas. E o inimigo, com certeza ufano da precaria situação dos legalistas, convicto de mais um arranco ser o sufficiente para que a victoria lhe abrisse as azas radiantes, embestou, de novo, os seus sicarios e, em urros e bramidos, apontando os facões ao ar, investiu tumultuosamente sobre o campo adverso, que se mantinha sem dar um tiro.

Eis, porém, que, ao se avizinharem deste, as cinco metralhadoras desto, abruptamente, inesperadamente, abriram infernaes rajadas, que pegaram, de perto, os tremendos facinoras assaltantes, e os pegaram em bloco, unidos, reunidos, englobados, juntados, num volume só, num grupamento só, o que lhes resultou no mais funesto dos desastres, na mais sinistra das hecatombes, de todos os desastres e hecatombes por elles soffridos.

General Pantalleão Telles, commandante das forças que operam em Goyaz

Varias testemunhas oculares da hedionda scena, da horripilante chacina, disseram-me que acima de 150 foram os mortos que cairam deante das metralhadoras legaes.

Relatou-me o soldado gaucho João Friedrich, que servia como motorista do primeiro caminhão atacado, ter só elle «ajudado a juntar num monte cincoenta négo».

E, assim, passou-se a tarde de 29 de junho.

Na noite desso mesmo dia, aproveitando o escuro, arremetteram ainda os rebeldes, em novo choque, sem resultado algum. Operaram, comtudo, o cerco. Transpuzeram a estrada e entraram pela rectaguarda das posições governistas. Ficaram estas, assim, completamente assediadas. E, assim, amanheceram o dia seguinte, durante o qual, repellindo outras tentativas sempre fracassadas, conseguiram convencer os seus situadores de que seria inutil ali ficarem. E, não tarde, o assedio levantou-se, rumando os seus operantes a cidade de Cachoeira.

O major Klinger resolveu, então, atalhal-os, afim de, tomando-lhes a frente, detel-os naquella direcção, barral-os e se possivel até destruil-os na passagem de Ponte de Pedras, no rio do mesmo nome, affluente do Verde, passagem essa que o decidido major julgou, aliás, por mal informado, unica e, portanto, obrigatoria.

E assim fez. E o fez ainda com o fraco effectivo que commandou em Zéca Lopes. O resto da sua columna estava na estrada, muito dispersa, entre Santa Rita do Araguaya e Mineiros. Avançou e attingiu Ponte de Pedras, no dia 8 de julho.

Acção do general Telles

Estavam neste pé as operações em Goyaz, quando, chegado á Uberabinha, com o seu Q. G., entrou o general Telles a assenhoriar-se bem da situação, colhendo de toda parte informações sobre o rumo dos sediciosos, ao mesmo tempo que, desenvolvendo excepcional habilidade de chefe reflectido e corajoso, destribuia agentes, que o ligaram directamente a varios elementos, em cujas mãos se achavam os melhores recursos de guerra e de que o seu plano não podia

(Continúa na 4ª pag.)

NA ESCOLA N. DE BELLAS ARTES

A collação de grau dos novos architectos

A cerimonia da collação de grão dos novos architectos, diplomados pela Escola Nacional de Bellas Artes, hontem realisada, decorreu em meio do maior brilhantismo.

A nossa photographia apanhou dois aspectos, um da mesa que dirigiu a solennidade, presidida pelo Dr. Affonso Penna, ministro da Justiça, vendo-se mais o Dr. Alaor Prata, prefeito da Capital, e o professor Baptista da Costa, quando pronunciava o seu discurso; o outro aspecto, mostra a numerosa assistencia, composta dos diplomados, collegas e suas familias.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

Por falta de numero não houve, hontem, sessão no Senado.

CAMARA

Não houve sessão

Igualmente, hontem, a Camara, como se verificara na vespera, não funccionou.

Apenas compareceram 43 deputados.

No expediente figuraram: officio do juiz federal da 1ª Vara de Minas Geraes, remettendo os diplomas dos Drs. Ferreira Drummond e Gudesteu de Sá Pires, eleitos deputados federaes pelo 1º districto de Minas Geraes, nas vagas existentes, e officio do presidente do Supremo Tribunal Federal, remettendo cópias dos contratos, documentos e informações relativos á «Revista».

Dois requerimentos de informações

O deputado Azevedo Lima apresentou estes requerimentos:

«Considerando que ao Sr. capitão Dilermando de Assis, assiste o direito de rebater as insinuações contidas em carta de um militar, ha dias lida da tribuna da Camara, adduzindo para esse fim, em sua defesa, as provas constantes do relatorio e de outros papeis por S. S. entregues ao Sr. ministro da Guerra;

Considerando que já lhe foi por este negada a necessaria autorisação para fazer uso das mesmas;

Considerando que, por mais graves que sejam os motivos em consequencia dos quaes deliberou o Sr. ministro da Guerra conservar em sigillo as occurrencias militares do Paraná, não é absolutamente justo que se cerceie ou difficulte a defesa de quem quer que seja, negando-se-lhe autorisação, sem a qual incorrerá nas penas de infracção disciplinar:

Requeiro ao Sr. ministro, por intermedio da Mesa da Camara, se digne remetter, por cópia, á Camara, o relatorio do Sr. capitão Dilermando de Assis e mais documentos annexos ao mesmos, todos referentes ás operações militares realisadas sob o commando do dito official no alto Paraná.»

«Requeiro por intermedio da Mesa da Camara, ao Sr. ministro da Guerra, se sirva informar se a rendição das forças insurrectas que defendiam posições fortificadas em Catanduvas, foi precedida de negociações, entre os commandantes das forças legalistas e revolucionarias, e quaes as condições entre elles estipuladas e se estão as mesmas sendo rigorosamente observadas.»

A nova séde da Sul-America

FOI INAUGURADA SOLENNEMENTE A SUMPTUOSA CASA-MATRIZ DESSA IMPORTANTE COMPANHIA DE SEGUROS

Realisou-se hontem, ás 4 horas da tarde, a inauguração do novo edificio da matriz da Companhia Nacional de Seguros de Vida «Sul-America».

O acto revestiu-se de grande solemnidade, estando presentes e elle os Srs. representante do Sr. presidente da Republica, Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; representantes dos Srs. ministros e prefeito do Districto Federal; membros do Senado e da Camara, representantes da imprensa, do commercio e da industria.

Teve inicio a solemnidade com a benção do edificio, que foi lançada pelo Revmo. conego Francisco de Almeida, vigario da Candelaria.

Servido o «champagne», fez uso da palavra, em nome da directoria da Sul-America, o senador Antonio Carlos, que agradeceu a presença e as representações das altas autoridades ali presentes e pôz em destaque os esforços realisados pela Companhia, nos seus 30 annos de existencia, por desenvolver e fortalecer no Brasil os habitos da previdencia. Terminou o senador Antonio Carlos por synthetisar o seu brinde á sociedade brasileira, na pessoa illustre do Sr. vice-presidente da Republica, ali presente.

Agradecendo o brinde que lhe era feito, falou, em seguida, o Dr. Estacio Coimbra, que affirmou que era com a maior satisfação que dava o seu testemunho a respeito do papel verdadeiramente benemerito que a Companhia «Sul-America» está desempenhando no Brasil, a respeito da correcção da typica segurança que preside a todos os seus negocios. Além desse testemunho, exprimiu, ainda, S. Ex. a confiança do povo brasileiro em que a Sul-America continue progredindo e ampliando o seu raio de acção.

As ultimas palavras do Sr. vice-presidente da Republica foram abafadas por prolongadas salvas de palmas.

Em seguida, os directores da Sul-America, Srs. Dr. João Moreira de Magalhães, Justus Wallerstein, Antonio Sanchez de Larragoiti, Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, J. Pisango da Costa, Julius Weiss, J. Luiz Wallerstein, Jayme Vieira de Mesquita, Frederico Lowndes, Joaquim de Mello Magalhães e Antonio G. Larragoiti Junior, convidaram os presentes a visitarem as dependencias do edificio, o que foi feito durante uma hora, aproximadamente.

A nova séde é um dos mais bellos edificios do Rio de Janeiro.

Edificado no mesmo local occupado pela matriz antiga, augmentado com a acquisição de tres predios contiguos, a área do novo edificio sobe a 700 metros quadrados, aproximadamente. Compõe-se a edificação de 8 andares, pavimento terreo, subterraneo e terrasses. A área util deste edificio monumental é maior, por conseguinte, de 4.000 metros quadrados. Representa esse edificio o resultado visivel dos trinta annos de trabalhos e progressos da Companhia, realisados sem desfalecimentos e com a preoccupação de bem cumprir a alta missão social que serve de norma.

A entrada do edificio, que é pela rua da Quitanda, offerece no seu conjunto uma admiravel impressão de harmonia e de sumptuosidade.

Todo o «hall» de entrada é de marmore italiano. Columnas tambem de marmore com bases de capiteis de bronze, sustentam o tecto, ao mesmo tempo grandioso e simples, donde pendem luxuosos lustres francezes.

O grande portão de entrada é de grades de ferro artistico com decorações de bronze.

O chão de mosaico de marmores completa a impressão de rara harmonia que se tem ao transpor a porta principal do edificio.

No «hall», á direita, encontra-se a escada para o sub-terraneo, onde está installada a secção de cofres fortes. Sobre a parede da escada e encimando uma grande placa de marmore, commemorativa da construcção do edificio, está collocado o busto, em bronze, do fundador da Sul-America, o saudoso Joaquim Sanchez de Larragoiti.

A' esquerda, logo á entrada, está localisada a «Caixa» da Companhia, cuidadosamente installada e separada do «hall» por um grande portão de ferro.

Do mesmo lado encontra-se a escadaria principal, que vae até o sexto andar, e é toda guarnecida de grades de ferro artistico e decorações de bronze. Ainda do mesmo lado está installado o elevador que dá accesso á «Secção de Cofres Fortes», no subterraneo, bem como a portaria, cuja mesa principal é toda trabalhada em artistico marmore.

Dos fundos do «hall», direito á entrada, sobem os dois elevadores principaes que são dos mais perfeitos e modernos em funccionamento no Rio de Janeiro, providos de molas automaticas de ajustamento com os andares e indicadores que permittem saber, a todo momento, em que altura estão os elevadores.

No andar terreo está installado tambem o almoxarifado, com elevador especial para as dependencias de serviço.

O subterraneo está todo occupado pela «Secção de Cofres Fortes».

Todas as paredes da «Casa Forte» são de concreto armado, com espessura de 0,m50, tendo como armação dupla ordem de barras «Fichets», fabricadas especialmente nas usinas «Schneider-Creusot».

A armação de cada ordem de barras é feita de maneira a formar quadrados de 0,m20 quadrados e como a segunda é intercalada no conjuncto final, a armação fica sendo de 0,m10 quadrados, o que constitue uma formidavel resistencia contra arrombamento. Pesa essa armação mais de 80 toneladas.

O chão da Caixa Forte está ancorado numa lage, fundação de cimento armado, e tem a espessura de 0m,70. Assim, para uma tentativa de arrombamento pelo lado de baixo, seria necessario uma perfuração até a profundidade de 5m,00, pelo menos, abaixo do nivel da rua, o que é absolutamente impraticavel no seu sólo devido a existencia de grande quantidade de agua.

A Caixa Forte está completamente isolada em toda a volta, por meio de um corredor de ronda, o isolamento existe tambem na parte superior pois o tecto constitue o chão do andar terreo, o que permitte perfeita vigilancia, noite e dia.

A Directoria da «Sul-America» estudou, com maximo cuidado, a questão de impermeabilisação, que constitue um serio problema nas construcções subterraneas, no Rio de Janeiro, podendo gabar-se de ser a sua Casa Forte, perfeitamente estanque, e que conseguiu graças á integral protecção de seis camadas de asphalto especial.

A Caixa Forte é fechada por uma porta forte de 500 millimetros de espessura, de construcção especial, exemplar unico no Brasil que offerece o maximo de protecção tanto contra os perigos de incendio como contra os meios de arrombamento de que possam dispôr os mais audazes ladrões.

O peso total desta porta é de 11 toneladas. A fechadura, que é installada directamente sobre a parede interior da porta, de modo que as linguetas possam trabalhar no chassis de aço laminado, em caso de esforço sobre a parede exterior, está, por sua posição, ao abrigo dos ataques do exterior e de toda a dilatação em caso de incendio. Essa fechadura de alta precisão é composta de um movimento de linguetas manobradas por um volante em bronze e um mecanismo de combinação «Fichets», commandado por duas chaves, uma principal e outra de controle, dispositivo de que necessita o uso de duas chaves ou a presença de duas pessoas para a abertura.

O mecanismo de combinação é completado por um systema de combinações invisiveis «Fichets», de quatro rodas, permittindo fazer-se cerca de trezentas e trinta mil palavras ou numero differente.

No interior da Caixa Forte encontram-se os cofres fortes destinados a aluguel.

Esses compartimentos de locação são formados por 23 blocos de aço, armados de maneira a constituirem um bloco unico, o que produz grande segurança contra arrombamentos. As portas destes compartimentos são de peças de aço; atraz das portas acham-se as fechaduras dos compartimentos.

Cada fechadura é munida de uma chave principal, uma de controle e tres botões de segredo.

Para que o locatario, possuidor de sua chave principal, e conhecedor unico do segredo, possa abrir ou fechar a porta do seu cofre, é ainda necessario o uso da chave de controle, o que é feito pelo funccionario da Companhia, encarregado desse serviço.

Esse dispositivo determina a garantia maxima de fiscalisação, tanto do locatario como da Companhia.

Além dos blocos, existem ainda cinco compartimentos separados do resto da installação, munido cada um de um bloco com seis cofres para uso dos Bancos e grandes companhias.

Apesar de se achar a «casa forte» situada no sub-solo, o ar que ahi se respira é o mais puro possivel, pois o arejamento é feito por meio de uma possante installação «Marelli», com exhaustores e respiradores ligados á tubulação que vae até o terraço do edificio.

O ar é introduzido e retirado do interior da «casa forte" por meio de dez boccas de ventilação de aço especial, e que foram ancoradas ás paredes de concreto armado, por occasião da concretisação, ás quaes está ligada á tubulação acima citada.

Em todos os andares, á saída dos dous grandes elevadores principaes, encontra-se um espaçoso «hall», que dá entrada ás numerosas secções da Companhia e dependencias do edificio.

A' esquerda desses «halls», sobre a escadaria nobre e á direita, está o logar destinado ao continuo e informante do publico. Existe em todos os andares serviços internos e exteriores e relogios marcadores electricos, que controlam a hora de entrada e saida do numeroso pessoal da Companhia. Dispõe cada um dos andares de duas amplas installações sanitarias e de luxuosos serviços de lavatorio.

No primeiro andar está installado o «archivo» da Companhia, todo de aço, e organisado pelo systema de fichas, tendo cada seguro ahi a sua pasta especial, com todas as indicações relativas ao seguro, correspondencia, etc.

Neste mesmo andar, estão installados tambem o gabinete de um director e de seu secretario, as salas de dous agentes e a secção de pesquizas, organisada segundo os methodos mais adeantados.

No segundo andar, funcciona, de um lado, em amplo salão, confortavelmente mobiliadas, as secções de contabilidade, de renovações e rehabilitações, e, de outro lado, em salas especiaes, as secções de hypothecas, de propriedades e de distribuição de material.

No terceiro andar, encontram-se, installadas tambem, com todos os requisitos da commodidade e presteza de serviço, as seguintes secções: de agencias e succursaes estrangeiras, de agencias no Brasil, bem como gabinetes de directores e altos funccionarios.

O quarto andar é o andar nobre da Companhia, no qual estão installados salão do Conselho, quatro gabinetes nobres de directores e dos seus respectivos secretarios, a secção legal e os gabinetes dos advogados.

Dá entrada ao salão do Conselho e os gabinetes dos directores, uma ampla sala de espera, caprichosamente decorada. O salão do Conselho é todo revestido de «boiseries» escura, de madeiras nacionaes, trabalhadas com finos lavores de arte, e bem assim as salas nobres dos directores.

Estas dependencias da Companhia, impressionam agradavelmente pelas ornamentações sobrias e discretas que as revestem.

O quinto andar está principalmente reservado á Secção Medica e ás secções que lhe dependem mais directamente. Encontra-se nesse andar o gabinete da directoria medica, secção medica, sala de espera, tres gabinetes para exame medico, laboratorio, secção de propostas, indice, secção de registro, «photostat», ou secção de copias photographicas, e, ainda, a secção de expedição de correspondencia.

A secção medica, os gabinetes de exame e o laboratorio estão providos dos mais modernos apparelhos, podendo affirmar-se que não se encontra em toda a America do Sul installações congeneres que se assemelhem, em companhia de seguros. A secção de copias photographicas é, por sua vez, uma novidade technica que comprova o grande empenho da directoria da «Sul America» de estar sempre ao corrente de todos os progressos nas variadas exigencias de uma companhia de seguros.

No sexto andar funccionam as seguintes secções: apolices, cartões fixos, em connexão com todas as secções.

Actuarial ou mathematica, com o seu archivo de aço e cartões fixos, e de publicidade.

No terraço, finalmente, encontram-se duas casas de machinas dos elevadores, a secção de direcções (addressographia) uma grande caixa d'agua distribuidora e dous tubos de ventilação para entrada e saida de ar de compartimentos dos cofres fortes.

A' altura de todos os andares existem duas áreas interiores revestidas completamente de azulejos brancos.

Comprehende-se por esta rapida descripção a importancia, sob o ponto de vista architectonico e tambem sob o technico, do novo edificio da Sul America. Grandioso no seu conjunto sobrio e elegante nas suas linhas, confortavel nas suas multiplas dependencias elle honra a arte da construcção no Rio de Janeiro, e serve, ao mesmo tempo, de indice da prosperidade da Companhia e do espirito progressista dos que dirigem.

Entre as pessoas presentes á inauguração, notavam-se as seguintes: tenente-coronel Vieira Christo, representante do Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; Dr. Otto Prazeres, representante do Sr. Dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; consul Joaquim Eulalio, representante do Sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior; Dr. Francisco Coelho, representante do Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Dr. H. Romanguera, representante do Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação; Dr. Mozart Lago, representante do Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; tenente Pinto da Luz, representante do Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; capitão Tancredo Faustino, representante do Sr. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; Dr. Getulio Freire, representante do Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; Dr. Armando do Pinto Monteiro, representando o Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; senador João Thomé, deputados Lindolpho Collor, José Bonifacio, etc., etc.

Depoimentos para a Historia

(Continuação da 3.ª pag.)

presentir, desses [illegible] a declaração formal de obedecerem á risca.

E' já uma grande victoria para um general conseguir vencer, com successo, essa desordem de idéas, preconceitos, principios, meios, interesses e paixões, que se accumulam, em geral, no espirito de cada um daquelles, que lhe devem prestar a maxima obediencia.

[illegible] de percebel-a nas minimas nuanças do seu caracter, para que, quando tiver de commandal-a, saiba habilmente prendel-a e dirigil-a.

Ha quem julgue que commandar consiste em dar murros a torto e á direito, coicear, berrar, aviltar... Não. Nem tampouco commandar requer esse sorriso meloso, esse eterno sorriso proprio dos desvirilisados, esse sorriso de falsa polidez, que, ao contrario de distincção, reflecte apenas temor de desagradar, de criar desaffectos, de não parecer sempre bom moço, gentil e amavel. Não. Nem aquillo e nem isto.

Commandar não guarda outra significação que a que militarmente se lhe attribue. Commandar caracterisa a acção de um individuo, cujos attributos moraes se afferem pela energia e rectidão, sobre muitos outros, que a elle se submettem e acatam. Quem commanda impõe a sua vontade. A força que lhe dimana das ordens é de tal tempera, subjuga de tal forma os espiritos mais independentes ou indisciplinados, que ninguem ousa desrespeital-as, desobedecel-as. Cumpre-as. E cumpre-as porque sente que ellas descem, não de pessoa que se inspira na deshonestidade, na malvadez, na covardia, sim, de um caracter profundamente puro, originariamente nobre, incapaz de uma intenção dubia, averso á má fé, justo por principio.

O commando tem na virtude, na pureza de sentimentos, a pedra fundamental do seu prestigio. Falhará se uma quebra viril, um acto deshonesto, insignificante embora, corrompel-o.

Deve haver em quem commanda, especialmente, o constante interesse do impôr, em todos os actos, que se pratiquem á sombra da sua autoridade, o cunho proprio, o sinete com que os caracterisará ao seu talante, vinculando-os da sua pessoa, afim de que elles jámais corram e se conservem estranhos á sua vontade, de outras advindas. Do e como e onde, que ignora sempre dos destinos dos seus commandados, o emprego que elles estão tendo, esquecido completamente da enorme responsabilidade que lhe pesa; um commando, assim, só é commando na taboleta, no carimbo, na assignatura, na ficção de mera palavra, é commando sem voz e sem attitude, commando ôco, commando que não commanda, nefasto ás necessidades e contingencias do commando, commando ao Deus dará, inepto, irresponsavel e pernicioso.

A situação dos rebeldes

Mas... desculpa-me, paciente leitor, se tão de brusco fugi ao relato dos acontecimentos que se desdobraram através das formosas planicies deste despovoado Brasil. E' que se não coaduna commigo narrar, historiar, contar, seccamente, sem a pontinha de um commentario, sem o delicioso parenthesis da mais breve apreciação que seja.

Vou retomar, pois, cedendo ao teu pedido, o fio da conversa. Senta-te e escuta.

Em instrucção particular n. 1, no dia 12, investia o Sr. general Pantaleão Telles ao major Klinger do commando de todas as forças que já se achavam "a O. do valle superior do Rio Verde sob a denominação de Destacamento Klinger" e com a missão de "acabar, de destruir ou capturar esses derradeiros elementos", que pareciam então dirigidos para a serra do Cayapó e valle do Araguaya, ou pelo menos impedir que elles causassem maiores damnos a Goyaz, "restringindo ao minimo suas possibilidades e zonas de acção".

E ordenou-lhes:

"Evitar que elementos rebeldes possam de novo ultrapassar essa linha (Rio Verde — Jatahy — Mineiros — Santa Rita) ou se dirigir para L. do Rio Verde, com o escalonamento logico que já vindes adoptando, estabelecendo guarnições de segurança nos pontos mais importantes.

"Reconhecer, até onde fôr possivel, para o N. dessa linha, os focos onde procuram se refugiar, ou direcção que pretendam tomar, utilisando para esse fim os meios de informações de que puderdes dispor.

"Nestas condições, o vosso Destacamento permanecerá primeiramente como tropa de observação, até que, esclarecendo-se mais a situação e dispondo-se de novos meios mais efficientes, que vou me esforçar por obtel-os, possa ser empregado de uma maneira mais decisiva, sem perder de vista o paragrapho 2 da ordem particular n. 8, sempre que fôr possivel, com a constituição de um grupo (ou grupos) volante, prompto a relonar a perseguição por onde esta puder se exercer. Em qualquer caso, como já vos foi outorgado nesta ordem, dispondes de plena liberdade de acção no tocante do desempenho da missão dada e para o reagrupamento das forças collocadas sob as vossas ordens."

Por essa data eram correntes, a respeito dos rebeldes, as seguintes noticias:

"Bem armados e muito mal municiados. O grosso sem nenhuma munição. Apenas os flanco-guardas, retaguarda e vanguarda levam, por homem, de 20 a 30 cartuchos. Não dispõem de metralhadoras, tendo-lhes sido arrebatadas [illegible] os ultimos dois fusis automaticos, quando do combate de Zeca Lopes. Commanda-os Prestes, que tem Tavora por chefe do Estado Maior... Miguel Costa dirige decorativamente... Siqueira Campos [illegible] requisições.

Depois do revés de Zeca Lopes, [illegible] Cachoeira. [illegible] das forças legaes.

Qual seria, neste caso, a sua intenção? Tomar as canôas naquelle porto reunidas e nellas descer o caudaloso affluente do Tocantins? E, então, que iriam fazer? Dispersarem-se, embrenhando-se no matto? Semelhante hypothese jamais o commando admittiu como a mais provavel. Combateu-a sempre, pois acreditava que os remanescentes rebeldes se não dispersariam tão rapidamente ao ponto de ficarem em «estado de impotencia». E, justificando-se, dizia: «Commandados por officiaes destemerosos, capazes, revelando uma tenacidade notavel e sob o «aguilhão do desespero», em face da causa perdida, procurarão prolongar a resistencia a todo transe e de qualquer maneira, embora enfrentando toda especie de difficuldades.»

Acreditara sempre o general ser dos revoltosos «intenção», manifesta e positivada por factos e indicios vehementes», «prolongar até ao extremo» a luta empenhada, visando, por isto, transpôr no rumo de Este o sertão goyano e entrar o da Bahia, por onde e como fosse possivel.

Houve mesmo quem lhe viesse dizer estar finda a missão das tropas federaes, cuja actuação operativa não mais razão tinha de ser, competindo ao governo, ao contrario do que deve fazer, isto é, esmagar os derradeiros resquicios da fallida rebellião, competindo-lhe insinuava capciosamente aquelle «quem», resolver pacificamente o caso restante...

Não se conformou o general Telles a essas insinuações e repelliu-as energicamente. Perfilou-se na rigidez dos seus propositos. Se bem que houvesse accumulo de informes, que davam sempre do inimigo a direcção de Registro, entre elles os «insistentemente» enviados pelo Dr. Morbeck, que «insistentemente» tambem lhe «pedia armamento» e munição para o seu pessoal; mesmo assim, continuando na convicção de ser opposto áquelle de Registro o sentido da marcha dos adversarios, destes sem perder a esperança de barrar o passo, voltou a novas ordens e ao tenente coronel Ataliba Osorio, seu delegado na capital de Goyaz, a seguinte fez transmittir, no dia 14 de julho:

«Minha intenção, em face das actuaes circumstancias, é impedir que forças rebeldes possam alcançar livremente o Estado da Bahia através o territorio goyano; reduzir ao minimo a sua zona de operações; e perseguil-os onde forem assignalados, na medida das possibilidades, até pol-as definitivamente fóra de causa.

«O Destacamento Klinger, escalonado entre «Santa Rita do Araguaya — Rio Bonito — Rio Verde — Ponte de Pedras», deverá se esforçar por se oppôr a qualquer tentativa de elemento rebelde sahindo para o S. da serra de Cayapó, difficultando a todo custo essa sahida.

«O Agrupamento de Goyaz constituindo: 1° — pelas forças regulares estabelecidas na cidade de Goyaz; 2° — pelas forças mobilisadas e commandadas pelo senador Caiado, terá por missão:

«Defesa local da cidade e das zonas circumjacentes, na eventualidade de uma ameaça partida de O. da Serra de Cayapó (de Registro do Araguaya — Rio Claro, Marechal Floriano — Irapirapuan);

«Estar em condições de eventualmente lançar com rapidez ao encalço dos rebeldes elementos ligeiros capazes de lhes barrar o passo nos pontos mais favoraveis, se elles pretenderem passar para o N. e N. E. em direcção a outras zonas do Estado, particularmente impedil-os de desembarcar para o N. do rio Vermelho e attingir Pilar.»

Visando reforçar a guarnição da cidade de Goyaz, sobre esta é determinado marchar o 3° Corpo Auxiliar do Rio Grande, com mais de dois terços do seu effectivo montados... pessimamente. Essa tropa seguiu no dia 16.

Nenhuma, no entretanto, das informações colhidas, dava seguramente o paradeiro dos rebeldes.

As forças da capital goyana como as do major Klinger continuavam a lançar reconhecimentos em todas as direcções e a distancias arrojadas, sem que nada de positivo delles se pudesse tirar.

Eis que finalmente, em 16, emquanto as patrulhas da região Rio Bonito — Ponte de Pedras informavam por ali novidade alguma occorrer, de Goyaz se sabia ter o inimigo alcançado Cachoeira, no dia 14, seguindo destino Goyaz. E, assim, a versão da sua marcha para Registro patenteou-se não passar de um «equivoco», talvez forjado por certo informante do rio das Garças...

De facto, por lá, andou gente do Philogenio, com que intentos não se sabe. Não ia além de 40 homens, que logo, retrocedendo foram unir-se a grosso dos seus companheiros, em Cachoeira.

A defesa da capital de Goyaz

Em vista da nova situação, organisou-se, immediatamente, a defesa da ameaçada capital, fazendo-se uma barragem avançada em Itapirapuan, como reconhecimento sobre Cachoeira, Marechal Floriano, Rio Claro, Mossamedes e Anicuns.

Destacamento Klinger recebeu ordem para continuar a operar na zona em que se achava, ao mesmo tempo que procuraria ter prompto um elemento movel, o qual, quando opportuno, se lançaria contra os rebeldes, pelo caminho que a occasião aconselhasse.

O 3° Corpo Auxiliar, que estacionava em Tavares, aguardando momento de romper jornada sobre a cidade de Goyaz, recebe ordem para apressar esse deslocamento, procurando «reconhecer e verificar a presença de elementos rebeldes nas proximidades do seu eixo de marcha, prompto a atacal-os» onde fossem assignalados.

As descobertas enviadas daquella capital a Aldeia Maria, em 18, denunciou ahi a existencia de um bando revoltoso. Em 19, outras batidas revelam o adversario subdividido em muitos grupos, que se distribuem desde Aldeia Maria até João Gomes, 5 leguas além de Anicuns. Presente-se que marcham para S. José de Mossamedes. E' provavel tomem direcção de Goiabeiras e Jaraguá, deixando á esquerda a cidade de Goyaz.

Ainda em 19, os rebeldes cortam a linha telegraphica entre Anicuns e a capital, desta passando as communicações a se fazerem com o commando geral das forças via — Santa Luzia, isto é, até Santa Luzia, pelo telegrapho, e dahi a Tavares, onde permanecia representante do Q. G., num percurso de 30 leguas, mais ou menos, por automovel.

Esse facto de interrupção da linha pelo lado de Anicuns referia bem o escopo da marcha inimiga, que era o de rumar Goiabeiras e de Goiabeiras ganhar a estrada de Formosa, ou passando por Santa Luzia ou por Planaltina.

E é para barral-os em Goiabeiras, que o 3° Corpo Auxiliar, que marchava sobre Goyaz, é mandado avançar para ali, onde a ameaça se via mais premente. No sentido de reforçar o 3° Corpo são destacados do 12° B. C., parado em Tavares, dois pelotões com uma secção de metralhadoras, forças estas que áquellas se juntam no dia 21, data em que se confirmava a informação, segundo a qual, os sediciosos, desviando-se cada vez mais do norte, se dirigiam para léste, a caminho de Trindade, após terem a noite de 20 pousado em Capellinha.

Presentindo o commando que Prestes, na direcção da cidade de Goyaz, apenas lançava uma cortina que lhe permittisse mascarar a passagem do seu grosso para E. e N. E., organisou no dia 20 o «Destacamento Massa», dando-lhe as seguintes unidades: 12° B. C (Tavares), 2º 11° R. I. (Ipamery), 2º Btl. da Bda. R. G. S. (em curso de transporte de Uberabinha para Tavares e, eventualmente de Bella Vista para o N. O., por ter sido primitivamente posto á disposição do Agrupamento de Goyaz).

Teve o Destacamento Massa a missão inicial de, por um lado, guardar a via-ferrea Ipamery-Tavares e, por outro, lançar suas avançadas para o N., tão depressa quanto possivel, em apoio das forças que já partiram ao encalço dos rebeldes.

Nessa mesma data avançam de Uberabinha para Tavares o Contingente Paes Leme e o 2° Btl. da Bda. R. G. S.

No dia 21, o major Klinger desce com a sua força de Rio Verde e, depois de alcançada Santa Rita do Paranahyba, numa inflexão para o norte alcança Bella Vista e toma o caminho da capital goyana, afim de, ao sul desta encontrar os rebeldes, cujo eixo do movimento cruzaria aquelle caminho. Esse deslocamento, autorisado pela instrucção particular n. 6, datada de 20, se effectuou em autos caminhões.

Para operar de commum accordo com o Destacamento Klinger, o coronel Massa, no dia 22, recebe a ordem n. 15, que o mandava lançar, em autos, immediatamente, por Annapolis, uma companhia, afim de reconhecer a estrada ao Jaraguá, guardar este ultimo ponto de Pyrenopolis, cortando o passo aos rebeldes. Foi-lhe ordenado tambem puxar outro elemento para Annapolis, que guardava esse ponto e procuraria ligação com a companhia, acima mencionada.

Taes medidas foram, sem perda de tempo, executadas, tendo sido empregadas nessa execução as 1ª e 2ª companhias do 2° Btl. da Brigada gaucha. E não as tivesse tomado o commando das forças legalistas, com opportunidade e presteza, de certo que Campinas e Annapolis teriam sido outras victimas da invasão vandalica dos depredadores e saqueadores de Mineiros, Rio Bonito e Cachoeira e, por fim, Goiabeiras, onde operaram saque completo, raspando a fortuna da pobre localidade, e de onde, poucas horas antes do 3° Corpo Auxiliar alcançal-a, se retiraram, rumando Campinas, via Trindade.

Depois de attingir Goiabeiras, o 3°, mal montado, com parte da sua gente já a pé, proseguiu rumo de Annapolis, destino tomado pelos fugitivos. Dá, porém, que a gente de Prestes, superiormente montada, graças ás innumeras montarias por ella arrebanhadas ao longo do seu [illegible] levou sempre comsigo reservas abundantes, que lhes permittiam, pela substituição das bestas, cangadas, galopar frequentemente.

Desta fórma, foi inutil o esforço do abnegado 3°. Corpo, unico elemento montado das forças legaes... ó montado, sabemos já em que condições.

E fiquemos, leitor, por aqui. Logo que o tempo me permitta, relatarei o como findou, nestes sertões de Goyaz, o triste e malfadado episodio dos ultimos dias de uma negra façanha, sobre que a historia da nossa Republica ha de lançar sempre a peor das maldições.

Tenente Adaucto Castello Branco

(Do Exercito brasileiro em operações de guerra).

Tavares (Estado de Goyaz), 2 de agosto de 1925.

DESFAZENDO INVERDADES

Uma communicação da Embaixada Japoneza

Communicou-nos a Embaixada do Japão:

"A bem da verdade, convém corrigir algumas informações evidentemente inexactas, as quaes, pelo primeiro golpe de vista, destacam-se de uma entrevista transmittida, telegraphicamente de Tokio, pelo correspondente da United Press e divulgada por jornaes do dia 15 do corrente.

Em primeiro logar, a pessoa entrevistada não pode ser o Sr. Ikuro Atsumi, sendo este nome completamente desconhecido por nós. Presumimos tratar-se do Sr. "Ikutaro Aoyagi", que residiu muitos annos no Brasil, exactamente na qualidade de director da "Kaigai Kogyo Kaischa" (Companhia de Desenvolvimento Internacional), á testa da succursal em S. Paulo, daquella companhia.

Em segundo logar, a referida "Kaigai Kogyo Kaischa" não é companhia de navegação, como demonstra claramente [illegible] publicado no numero [illegible] do 50º anniversario da "G[illegible]e Noticias", de 2 do corrente, na pagina 70, os negocios desta companhia japoneza consistem em facilitar capital para a colonisação e para emprezas em paizes estrangeiros.

Em terceiro logar, no Japão não existe a chamada "Companhia de Fomento", a não ser a mesma "Kaigai Kogyo Kaischa", a qual, desde alguns annos para cá, é a unica companhia encarregada de introduzir e collocar, com a estricta vigilancia do governo imperial, emigrantes japonezes no Brasil.

Em quarto logar, a citada entrevista pecca pela confusão das duas companhias de navegação japonezas que actualmente mantêm linhas de vapores para a costa oriental da America do Sul, e que são: a "Osaka Shosen Kaischa" e a "Nippon Yusen Kaischa".

E' a primeira e não a segunda, como diz o telegramma por engano, a companhia de vapores que vae augmentar a sua frota com tres novos grandes navios e á qual pertencem o "Haway Maru'" e o "Manila Maru'".

Em quinto logar, cada um destes tres navios novos é de 12.200 toneladas brutas, devendo ser maiores do que os dois já mencionados, os quaes deslocam mais ou menos 10.000 toneladas cada um.

Por ultimo, ao contrario do que diz o telegramma da United Press, não são unicamente os dois citados os vapores com que a Companhia "Osaka Shosen" faz o serviço da America do Sul. Outros navios, como sejam: "Chicago Maru'", "Canadá Maru'" e "Mexico Maru'", todos da mesma companhia, já entraram muitas vezes nos portos do Rio de Janeiro e Santos, para descarregar mercadorias japonezas e levar productos brasileiros.

Para certeza de informações, convém consultar um annuncio dessa companhia de vapores japoneza, publicado na pagina 70 do numero especial da "Gazeta de Noticias", de 2 do corrente.

Quanto aos outros pontos da referida entrevista, que não deixam de ser duvidosos, serão opportunamente esclarecidos, á medida que se tornar necessaria tal providencia."

A POLITICA DO DISTRICTO

O Dr. Cesar Lobo recebe uma expressiva manifestação

No seu regresso, hontem, de São Paulo, pelo nocturno de luxo, o Dr. Augusto Cesar Lobo foi recebido com significativa manifestação de apreço, promovida por seus amigos e admiradores, que acabam de lançar sua candidatura ao Conselho Municipal, nas proximas eleições.

Na estação da Central, aguardavam-no representantes de diversas corporações e numerosas pessoas gradas.

Por occasião de seu desembarque a intelligente menina Zaira Ferreira saudou-o, dando-lhe as boas vindas, num pequeno discurso, muito applaudido.

Em seguida, em eloquente improviso, falou o Dr. Paula Chaves, em nome dos amigos politicos do Dr. Cesar Lobo, que lhe foram levar aquelle testemunho de apoio e solidariedade, tendo sido muito applaudido. Orou, por fim, o capitão José da Rocha Sotello, em nome da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, que hypothecou seu apoio ao manifestado. No desembarque do Dr. Cesar Lobo o gabinete do Sr. ministro da Justiça fez-se representar pelo Dr. Léo de Alencar e o tenente Marques Polonia; o director dos Telegraphos, pelo Dr. Aristides Mendes, seu official de gabinete; o Centro Dr. Paulo Gomide, pela sua directoria; o Congresso dos Servidores do Estado, pelo seu presidente, Sr. Americo Fontenelle; a União dos Estivadores, pelo seu secretario, Sr. Silvino Izidoro de Oliveira e grande numero de associados, o Sr. Alberto Ferreira Neves, presidente da Caixa Auxiliar dos Guardas-Freios da Central, com os seus secretarios.

A commissão organisadora da manifestação era composta dos Srs. Antonio José de Oliveira, Julio Vieira Braga, Dr. Paula Chaves Rodolpho Braga, Raul F. Marques e Dr. Luiz de Souza Lobo.

A estação Central forneceu hontem, por conta de diversos Ministerios e outras repartições publicas, 203 passagens, na importancia total de 2:786$200.

PROTEGENDO OS SEUS DIREITOS

Empregado ha tempos da firma Hime & C., com officina de fundição á rua D. Pedro I, n. 40, foi victima, ante-hontem, de um deploravel desastre pois soffreu amputação traumatica de dois dedos da mão direita, o operario Antonio Gonçalves Ennes Junior, de 35 annos de idade, branco brasileiro, morador á rua Dois de Fevereiro, 36, no Encantado.

Fazendo-se medicar convenientemente no Posto Central de Assistencia, compareceu, hontem, pela manhã, o operario Ennes, na delegacia do 4º districto policial, scientificando ao commissario ahi de serviço o accidente de que foi victima, afim de salvaguardar os seus direitos, uma vez que o facto occorreu quando elle trabalhava em uma machina de estampar canecas.

A respeito foi instaurado o competente inquerito.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

O governo de Portugal informa que a Inglaterra não lhe pediu pagamento das dividas de guerra

Sobre a questão da segurança, a Italia ficará alheia ás actuaes negociações entre a França e a Inglaterra

Cincoenta navios de guerra, oitenta aeroplanos e um dirigivel, tomarão parte nas manobras da Marinha Japoneza, em outubro vindouro

INGLATERRA

A marinha japoneza em manobras

A CAUSA DA ESCOLHA DO THEMA A DESENVOLVER

Londres, 15, (U. P.) — O correspondente do "Evening News" em Tokio informa que a imprensa japoneza dá a entender que os organisadores do cruzeiro da esquadra norte-americana do Pacifico ás Ilhas Hawai são os responsaveis pela organisação do programma das proximas manobras da esquadra japoneza.

Esse programma, segundo está annunciado, determina que a primeira esquadrilha naval deverá reunir-se nas Ilhas Bononi para um ataque simulado a Osebay, que a segunda esquadrilha terá o encargo de defender.

O "raid" Tokio - Moscou

CHEGOU A MERSUKE O AVIÃO DE DE PINEDO

Londres, 15, (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Port Darwin communica a chegada a Mersuke, na Nova Guiné Hollandeza, do aviador italiano Sr. De Pinedo, que está fazendo o grande raid aereo Roma-Melbourne-Tokio.

O JAPÃO E OS ACONTECIMENTOS EM SHANGHAI

Londres, 15, (A. A.) — Telegrammas de Tokio dizem que o governo japonez dirigiu uma energica nota de reclamação á China, com referencia aos acontecimentos de Shanghai.

A situação em Marrocos

Prepara-se uma nova offensiva contra os rebeldes

Paris, 15. (A. A.) — A imprensa desta capital publicou que o commando geral das forças franco-hespanholas, em operações no "front" marroquino, está preparando a grande offensiva que se deverá desenvolver dentro de poucos dias.

Tem-se verificado intenso movimento de tropas e abastecimento em todos os sectores.

Algumas tribus, alarmadas com os grandes reforços que têm chegado ultimamente, vêm procurando as forças alliadas e hypotecando-lhes o seu apoio.

A ALTA SIGNIFICAÇÃO DA OCCUPAÇÃO DA FORTALEZA DE JEBEL SARSAR.

Paris, 15. (U. P.) — A occupação da formidavel fortaleza de Jebel Sarsar, sem luta, é considerada pelos francezes, como um indicio de que a guerra de Marrocos aproxima-se de seu fim.

Sarsar achava-se fortificada de accordo com os methodos allemães. Como essa fortaleza representava o symbolo da invencibilidade de Abd-El-Krim, a sua quéda deve produzir effeitos altamente importantes e servirá para decidir as tribus hesitantes contra o caudilho mouro.

O PLANO GERAL DA CAMPANHA FRANCO-HESPANHOLA CONTRA OS RIFFENHOS.

Paris, 15 (U. P.)—Já se acham perfeitamente delineados os pontos principaes do programma estrategico, politico e militar, a ser executado em Marrocos. Antes de tudo, proceder-se-á a um avanço estrategico, cujo fim é restabelecer a situação anterior aos ataques de Abd-El-Krim. Assegurada essa posição, será enviado de Paris um ultimatum ao chefe marroquino. No caso de Abd-El-Krim pedir a paz, a França estará em situação de dirigir as negociações. Acredita-se, no caso de viabilidade deste projecto, que a França será menos generosa que a Hespanha nas suas exigencias.

PARTE PARA FEZ O GENERAL LEAUTEY

Rabat, 15. (U. P.) — O marechal Lyautey, alto commissario da França, em Marrocos, parte immediatamente para Fez e Ouezzan, afim de examinar a situação creada em consequencia do fortalecimento da linha franceza, onde foram accumulados importantes reforços.

O marechal vai assegurar ás tribus de Ouezzan a protecção da França contra as perseguições de Abd-El-Krim.

A SITUAÇÃO DAS TROPAS FRANCEZAS E HESPANHOLAS.

Larache, 15. (U. P.) — Continuam as operações combinadas dos francezes e hespanhoes. Os primeiros aproximaram-se de Yebev e Sarsar. A collaboração dos exercitos europeus está desorientando os rebeldes. Os riffenhos formaram duas poderosas "harcas" para atacar as posições francezas, as quaes se fortificaram, tomando todas as precauções.

FRANÇA

Dois desastres ferroviarios

E' GRANDE O NUMERO DE VICTIMAS

Paris, 16, (U. P.) — Occorreu [illegible] um accidente no seguimento da linha do expresso Paris-Italia. Na estação de St. Denis, [illegible] um suburbio desta capital, o expresso parou diante do signal vermelho aberto. Nessa occasião chocou-se com o expresso Paris-Amsterdam que trazia uma velocidade [illegible]. Morreram tres pessoas e ficaram cincoenta feridas. [illegible] um accidente com o expresso de Dieppe, [illegible] Fontaine [illegible]. Houve seis victimas.

ALLEMANHA

A ALLEMANHA E O PROBLEMA DA SEGURANÇA INTERNACIONAL

Berlim, 15, (A. A.) — A imprensa desta capital é geralmente favoravel á convocação de uma Conferencia em que as nações mais interessadas, e principalmente as da Europa central, se reunam para tratar sobre o Pacto de Segurança.

Os meios officiaes, embora não se pronunciem francamente, deixam antever a possibilidade de obter a Allemanha, na projectada Conferencia, a solução satisfatoria de varios de seus interesses na fronteira.

PORTUGAL

O EMBARQUE DO ORFEON DE LISBOA PARA ESTA CAPITAL

Lisboa, 15 (U. P.) — A bordo do paquete "Raul Soares" embarcou com destino ao Rio de Janeiro o Orfeon de Lisboa, acompanhado dos Srs. Souza Pinto representante da Universidade e dos jornalistas Christovão Aires do "O Seculo", Gastão Bettencourt do "Diario de Noticias".

O poeta João de Barros não seguiu.

O embarque esteve muito concorrido, comparecendo representantes da embaixada do Brasil, e do governo. O Orfeon leva mensagens para os estudantes brasileiros e para as agremiações da colonia portugueza e visitará [illegible] Montevidéo e Buenos Aires.

E' PESSIMA A SITUAÇÃO DO BANCO COLONIAL E AGRICOLA

Lisboa, 15 (U. P.) — O jornal "O Seculo" informa ser pessima a situação do Banco Colonial e Agricola, cuja gerencia em Lourenço Marques suspendeu os pagamentos.

A DIVIDA DE GUERRA COM A INGLATERRA

Lisboa, 13 (U. P.) O governo informa officiosamente que a Inglaterra solicitou de Portugal apenas a liquidação de certas importancias afim de effectuar um encontro de contas, negando que tenha pedido o pagamento da divida de guerra.

ENCERROU AS SUAS OPERAÇÕES O BANCO COMMERCIAL DO PORTO

Lisboa, 16 (U. P.) — O Banco Commercial do Porto encerrou as suas operações.

RUSSIA

O "raid" Roma - Melbourne - Tokio

DEVERÃO TER CHEGADO, HONTEM, A CAPITAL DA RUSSIA OS AVIADORES JAPONEZES

Moscou, 15 (U. P.) — Os aviadores japonezes, que realizam o grande vôo Tokio-Moscou, são aqui esperados, hoje, ás 6 horas da tarde. Uma esquadrilha de aeroplanos russos acaba de partir ao encontro dos visitantes.

Uma commissão de officiaes russos e japonezes prepara magnifica recepção aos realizadores do grande raid, que assistirão depois diversas solennidades em sua honra.

ITALIA

A segurança

A ITALIA SERA' SIMPLESMENTE ESPECTADORA NAS NEGOCIAÇÕES ACTUAES ENTRE A FRANÇA, ITALIA E INGLATERRA.

Roma, 15. (U. P.) — Em circulos officiaes autorisados, a United Press foi informada de que a Italia permanecerá como simples espectadora nas negociações que actuamente se seguem entre a Inglaterra, França e a Allemanha, aguardando a resposta da ultima ás propostas dos Srs. Briand e Chamberlain, dependendo a sua attitude da resposta da Allemanha.

A Italia tenciona propôr uma Conferencia Internacional, na qual exporá a sua situação, devendo realisar-se a reunião provavelmente, em Roma, ou em qualquer outra cidade italiana.

CHEGOU A ROMA O CARDEAL GASPARRI

Roma, 15 (U. P.) — O secretario de Estado do Vaticano, cardeal Gasparri chegou de Montecatini, onde esteve em férias. Sua eminencia foi recebido pelo Papa Pio XI, com quem discutiu questões de interesse ecclesiastico, em seguida esteve no seu gabinete, onde trabalhou um pouco, assignando numerosos documentos. O cardeal Gasparri voltará nestes proximos dias ás suas férias em Ussita, logar do seu nascimento.

Cardeal Gasparri

As proximas manobras militares

O SR. MUSSOLINI PASSOU EM REVISTA AS TROPAS

Roma, 15 (U. P.) — O presidente do Conselho, Sr. Mussolini, na qualidade de ministro da Guerra, passou revista ás tropas que vão tomar parte nas manobras de verão e manifestou-se profundamente satisfeito com o espirito de disciplina e o garbo com que fizeram gala os contingentes militares, assim como do sentimento patriotico revelado pelos mesmos.

OS CONTRABANDISTAS EM ACÇÃO

Milão, 15 (U. P.) — Durante a noite passada travou-se na fronteira terrivel batalha entre os guardas aduaneiros e os contrabandistas que carregavam grandes quantidades de café pelos desfiladeiros dos Alpes. Um dos contrabandistas, foi mais tarde preso, conseguindo escapar tres, deixando abandonado o café.

Exposição de amostras em Napoles

PRESIDIU A SUA INAUGURAÇÃO O SR. GIUSEPPE BELLUZO

Napoles, 15 (A. A.) — Foi inaugurada hoje nesta cidade a Exposição de Amostras, presidindo a cerrimonia o Sr. Giuseppe Belluzo, ministro da Economia Nacional, que pronunciou um discurso muito applaudido.

Teve elle palavras de grande elogio para o desenvolvimento da actividade industrial no sul do paiz, exaltando o seu continuo progresso.

O ministro concitou os industriaes a depositarem toda confiança no governo nacional, que tem demonstrado sobejamente por factos o seu amor a esta importante região do paiz.

SUISSA

Henry Bergson

E' DESESPERADOR O ESTADO DE SAUDE DO EMINENTE PHILOSOPHO

Genebra, 15 (U. P.) — Segundo declaram os amigos do eminente philosopho francez Henry Bergson, o seu estado é desesperador.

As informações dizem que Bergson soffre apparentemente de um amollecimento dos ossos, e poderá ainda viver alguns mezes, mas possivelmente forçado a nunca mais abandonar o leito.

Quatorze medicos notaveis já procederam a rigoroso exame do estado do philosopho francez, mas até hoje não foi possivel estabelecer o diagnostico preciso da enfermidade.

Informações Telegraphicas e dos nossos correspondentes especiaes.

A VIDA DOS ESTADOS

Industria, commercio, lavoura e movimento social. —

MINAS

PIRAPORA — O Destino, inclemente e cégo, desfere golpes que, ora beneficiam e, não raro, causam damnos e perdas irreparaveis á populações, localidades e paizes.

Pirapora, joven cidade sertaneja, banhada pelo S. Francisco, foi, recentemente, victima de um desses golpes crueis, com o fallecimento de seu fundador e bemfeitor — o coronel José Joaquim Fernandes Ramos.

A's 6 horas da tarde de 30, fallecia, em Curvello, onde se achava em tratamento de insidiosa molestia que o reteve no leito desde 3, tudo de julho proximo passado, este honrado e prestigioso chefe politico, 1º presidente de sua municipalidade, cargo que exerceu ininterruptamente de 1º de julho de 1912 até 31 de dezembro de 1922.

Descendente das importantes familias Ramos e Murta, de Cachoeira do Campo, cujos ascendentes occuparam posições officiaes de destaque desde o Brasil colonia até á actualidade, morre aos 54 annos de idade, incompletos, porquanto, nascêra em 1871. Cursou humanidades em Ouro Preto, fazendo diversos preparatorios. Nessa época, de ardorosa propaganda republicana, ouvia-se; não raro, na velha capital, o verbo inflammado de propagandistas, como Silva Jardim, Aristides Lobo, João Pinheiro e tantos outros apostolos da grande causa. Este escolhêra a velha capital para theatro das principaes acções e quartel general de propaganda em pról da Republica, e a mocidade de então, com amor, dedicação sem limites, occupando o primeiro plano o então joven Juca Ramos, pôz a seu dispôr intelligencia, acção e até a propria vida em favor do advento das instituições hoje vigentes e derrocada do regimen monarchico.

Com João Pinheiro elle trabalhou com dedicação e lealdade intelligentemente illimitada, que sempre pôz a serviço dos numerosos amigos que o idolatravam, na fundação do «O Movimento», orgão de propaganda republicana, no seu custeio e publicação constante até os primeiros dias da Republica nascente, exercendo todos os misteres, desde o trabalho de expedição e composição do jornal até á sua redacção e reportagem.

Installado o Collegio D. Bosco, de Cachoeira, sua terra natal, foi nomeado seu secretario junto á administração salesiana, onde grangeou valiosas amizades, não só dos padres, como de alumnos e de suas familias, muitos dos quaes occupam hoje posições salientes de destaque na vida publica e na politica.

Terminados os cursos, collocou-se na Companhia Cedro & Cachoeira, como guarda-livros, onde conquistou por seu trato insinuante, illustrado e fidalgo, bondade extrema para com todos, exacto cumprimento de deveres, impôr-se á estima e consideração de todos os directores da companhia, até o mais insignificante operario.

Mandado pela Companhia para Pirapora, afim de assumir a direcção do deposito de tecidos, que aqui mantinha, com filiaes em Januaria e Montes Claros, aqui chegou em 1901, assumindo suas funcções.

Era Pirapora, por esse tempo, pobre e esquecida aldeia de pescadores, habitantes de ranchos cobertos de palha e raros casebres de telha. A estrada de ferro Central tinha a ponta dos trilhos pouco além do Rio das Velhas. O governo bahiano, entretanto, já beneficiava esta zona com a viagem de um vapor por mez a estas alturas, e a administração do Estado de Minas com 3 correios mensaes, que faziam o trajecto a pé, com o minusculo sacco de correspondencia ás costas.

Num meio atrazadissimo e pauperrimo, de raros habitantes, desconfiados por indole de tudo e de todos, principalmente do advena que vinha participar do mesmo ambiente, conseguiu o coronel Ramos, dentro em pouco, por sua bondade extrema, caridade e altruismo, impor-se á estima e consideração de todos os residentes, assim como dos outros de povoados e cidades marginaes ao São Francisco, até a Bahia, onde chegava a noticia de suas virtudes e de seus feitos.

Medico e pharmaceutico de todo o mundo, num centro onde falleciam recursos dessa especie, munido de pequena ambulancia, attendia a todas as necessidades. Ninguem realisava o mais insignificante negocio, casava ou baptisava filhos sem que o major Ramos, como todos o tratavam, fosse ouvido. Era condição "sine qua non" para qualquer emprehendimento.

Hospedava instinctivamente a todos que aportavam a esta localidade, com destinos diversos e dahi a honra de ter hospedado governadores e secretarios de Estado, ministros, deputados e senadores, scientistas e personagens illustres, assim como o viadante humilde, fazendo em cada um dos seus hospedados um amigo sincero e devotado de suas virtudes, de suas excellentes qualidades.

Aos governos de differentes épocas prestou assignalados serviços, não só guiando missões scientificas para desempenho de suas funcções, como fornecendo-lhes meios onde tudo faltava, conjuntamente com a hospedagem fidalga e carinhosa.

Assim foi com os engenheiros incumbidos de estudos para o prolongamento da Central do Brasil, medicos do Instituto Manguinhos e outros scientistas bem como á Policia auxiliando na captura de importantes criminosos que demandavam esta localidade, então ignorada, como logar propicio ao homizio.

Fundamente religioso, reconstruiu e dotou-a de meios apropriados ao culto a pequenina ermida que aqui encontrou em ruinas, fundando as primeiras conferencias Vicentinas daqui e de Januaria.

Promoveu a elevação da aldeia á categoria de districto de paz, attrahindo com esses melhoramentos elementos novos para povoamento dos desertos que encontrou.

Por essa época já era uma realidade o prolongamento da E. F. C. até aqui e, com a energia e vontade forte do Dr. Frontin, conseguiu assignalados beneficios para esta região, dentre os quaes o trafego intenso no S. Francisco por lanchas a gasolina. Pirapora (districto), progredia a olhos vistos, capitaes, gente nova, industria, commercio, tudo corria parelhas com o seu progredir. E foi então que o coronel Ramos, valendo-se das optimas relações de amizade de que dispunha, conseguiu elevar o districto de paz a municipio.

Creou-se a Villa de Pirapora, entre a alegria de seus habitantes, e auxilio de seus valorosos amigos. E foi um batalhar incessante pelo progresso local, somma enorme de sacrificios e energias para apparelhal-a convenientemente.

Deu-se pouco antes da inauguração da Villa, a da E. F. C. Veiu a installação da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Posto de Prophylaxia Rural e Saneamento, emquanto a viação bahiana melhorava a carreira de vapores para o porto local, já então em franco progredir, bem como as cidades e povoações ribeirinhas.

Por occasião da conflagração européa, attendendo ao appello do governo Wenceslão, foi no Rio e demonstrou o grande celleiro que seria para o Brasil o médio São Francisco, com a plethora enorme de sua producção agricola a perder-se por toda a parte á mingua de transportes, conseguindo do Commissariado de Alimentação, então sob a direcção do Dr. L. Bulhões, a vinda de vapores grandes e pequenos para trafegarem o rio.

O «Wenceslão», então o melhor navio em tonelagem, os rebocadores «Bulhões» e «Barreiras», a lancha «P. Frontin» e varias vedetas foram trazidos para aqui, armados num esforço herculeo de trabalho incessante, dia e noite, sob a direcção de um dos poucos homens de valor moral e technico que o Brasil ainda possue — o Dr. Octavio Carneiro, já então amigo dedicado do coronel Ramos.

Sua actividade não tinha limites e seu esforço multiplicava-se. Sabendo que Trajano de Medeiros & Comp., grandes industriaes, iam estabelecer seis uzinas de beneficiamento de algodão e sub-productos nos Estados do norte, demonstra a vultosa producção do Valle do São Francisco á mingua de recursos estacionaria e consegue, após grande relutancia, uma dessas uzinas para Pirapora, e a par disso, a montagem de uzina hydro-electrica e abastecimento d'agua. E assim Pirapora foi a primeira localidade ribeirinha, até Joazeiro, que possuiu illuminação electrica e abastecimento de agua potavel.

A seguir, era creado o Termo Judiciario e elevada á cidade a então villa. Proseguia-se no prolongamente da C. B. para Belém; construia-se e inaugurava-se a ponte sobre o rio, gloria da engenharia indigena, ao passo que abria-se ao trafego mais uma estação, além da cidade, a um kilometro além da margem esquerda do S. Francisco.

Eis, em rapidos traços, o que foi a vida deste benemerito, devotado ao bem publico e a esta localidade, filha dilecta de suas energias, de sua acção e do seu trabalho, á qual cedeu tudo que póde obter de suas numerosas e valiosas relações de amizade no Brasil inteiro, tudo conseguindo para ella e nada para si, morrendo pobre, num meio onde poderia constituir enorme fortuna. Só viu diante de si o bem publico, o anseio de ver Pirapora engrandecida, enxugando o pranto dos humildes, dos necessitados, dos que soffrem, mesmo á custa do conforto e bem estar de sua familia.

Amparou e protegeu o futuro de todos e da cidade, sua filha dilecta, porém, esqueceu-se de si e dos seus, até que a morte inclemente ceifou a sua vida preciosa. Deixa viuva e 6 filhos menores.

Era filho do coronel Joaquim Fernandes Ramos, pharmaceutico em Cachoeira do Campo, que lhe sobrevive, e primo dos Drs. Lucio, Benedicto, Christovam, Affonso, João e José Santos, e D. Antonia dos Santos, occupando, respectivamente, altos cargos nas directorias de secretarias de Estado, cathedras em estabelecimentos superiores de ensino e bispado.

Pertransivit benefaciendum. Passou praticando o bem a todos que necessitavam, mesmo a seus inimigos.

Jámais houve uma só pessoa humilde ou elevada, que com elle tratando não fosse presa de seu trato fidalgo e gentil, de sua fulgurante intelligencia e espirito sempre jovial, e dahi o grande numero de amizades valiosissimas que soube grangear.

ESTADOS UNIDOS

Premiando a solidariedade fraternal

Nova York, 15. (U. P.) — A Sta. Leia Scopes, irmã do professor John Scopes, recentemente condemnado no processo de Dayton, foi nomeada membro do corpo docente da Highland Manor School, que é um estabelecimento para a educação exclusiva de meninas.

Essa nomeação constitue uma recompensa á coragem da Sta. Scopes, que se negára a condemnar as theorias de seu irmão, em troca de sua readmissão no cargo que exercia na Escola Paducahky.

TACNA E ARICA

Na Commissão Plebiscitaria

O PROJECTO PARA A INSCRIPÇÃO DOS VOTANTES

Arica, 15 (A. A.) — A delegação chilena á Commissão Plebiscitaria de Tacna e Arica entregou ao Sr. general Pershing, presidente, o projecto que elaborou para a inscripção dos votantes no plebiscito.

QUANDO SERA' DISCUTIDA A PROPOSTA CHILENA

Arica, 15 (A. A.) — A Commissão Plebiscitaria ainda não foi convocada para se reunir. Espera-se que na primeira reunião seja discutido o projecto da Delegação Chilena sobre a inscripção dos votantes no Plebiscito.

CHILE

A proxima successão presidencial

TAMBEM O PRESIDENTE ALESSANDRI DESEJA EVITAR AS LUTAS PARTIDARIAS

Santiago, 15 (A. A.) — «El Mercurio», desta capital, publica um longo artigo elogiando o esforço do presidente Arturo Alessandri junto aos chefes dos partidos, no sentido de evitar as lutas politicas por occasião da proxima successão presidencial.

Presidente Alessandri

JAPÃO

AS UNIDADES NAVAES QUE TOMARÃO PARTE NAS MANOBRAS DE OUTUBRO

Tokio, 15 (U. P.) — Nas projectadas manobras da esquadra que devem realisar-se no mez de outubro proximo tomarão parte cincoenta navios de guerra, oitenta hydroplanos e um dirigivel.

Os exercicios navaes desenvolver-se-ão no archipelago de Bonin ou alhures do archipelago ao norte do Pacifico.

ARGENTINA

EMBARCARA' DIA 27 PROXIMO PARA ESTA CAPITAL O EMBAIXADOR MORA Y ARAUJO

Buenos Aires, 15 (A. A.) — O Sr. Dr. Mora Y Araujo, ministro da Argentina junto ao governo do Brasil, e sua Exma. senhora, embarcarão a 27 deste, de regresso ao Rio de Janeiro.

Embaixador Mora y Araujo

A IMPRENSA DE BUENOS AIRES E A PERMANENCIA DO PRINCIPE DE GALLES EM MONTEVIDÉO

Buenos Aires, 15 (A. A.) — Os jornaes de hoje desta capital publicam amplas informações telegraphicas procedentes de Montevidéo sobre a recepção e permanencia, naquella capital, de S. A. o principe de Galles.

URUGUAY

A visita de S. A. o principe de Galles

A PERMANENCIA, AS VISITAS E AS HOMENAGENS RECEBIDAS NA CAPITAL URUGUAYA

Montevidéo, 15 (U. P.) — O principe de Galles visitou hoje, em companhia do presidente da Republica, o Pantheon Nacional, depositando um ramo de flores no tumulo de Artigas, o heroe da independencia uruguaya. No momento em que Sua Alteza deixava a sua residencia provisoria com o Sr. Serrato, uma multidão de meninos correu algum tempo ao lado do automovel acclamando o herdeiro do throno britannico.

O principe visitou depois o Hospital Inglez, o Palacio Legislativo, e Universidade, onde lhe foi offerecido um almoço.

Está annunciado que á noite, de accordo com o programma das festas organisadas pela commissão anglo-uruguaya, o principe offerecerá na sua residencia provisoria um banquete em honra do presidente Serrato, a que assistirão as personalidades politicas e sociaes de maior destaque e os membros do corpo diplomatico estrangeiro.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Qual a maior declamadora brasileira que o Rio de Janeiro já teve occasião de ouvir? Eis a pergunta que actualmente, com esse brilhante resurgir do prestigio da arte de dizer, a que estamos assistindo, corre de bocca em bocca. Embora diarias e grandes discussões se travem em torno do assumpto, o certo é que nenhuma solução ainda se encontrou, nem tão pouco foi achada qualquer formula conciliatoria de todos os modos de julgar em conflicto.

×

Ora, se bem que a preoccupação do «Binoculo» tenha sido sempre bem outra, isto é, em vez de desejar saber apenas qual a maior, mas sim conhecer, admirar, applaudir, imparcial e igualmente a todas as grandes declamadoras, (ahi está a collecção da «Gazeta» para proval-o), tivemos que ceder á influencia do meio ambiente: tivemos que ir ao encontro do desejo geral e, fazendo assim a vontade de todos, lançamos mão de um meio para apurar a resposta tão sonhada.

×

Este meio é um concurso. O «Binoculo» faz a quem o lê a debatida pergunta: qual a maior declamadora brasileira que o Rio já teve occasião de ouvir?

×

Os nossos leitores responderão. E como não ha nada de novo sob o sol, o modus faciendi desse concurso é o classico. Mesmo porque inventar nem sempre dá bom resultado... Só o genio crea... e genio constitue genero muito vasqueiro no mercado espiritual...

×

«Donos, para se responder a tal pergunta, basta cortar o coupon, que vamos publicar em breve todos os dias, fechal-o numa carta e remettel-o ao redactor do Binoculo. Facilita-se uma só pessoa votar varias vezes numa unica ou em varias declamadoras; o anonymato é permittido; só importa o coupon remettido; o resto é paysagem.

×

Entretanto, se alguem quizer justificar seu voto, póde fazel-o que o publicaremos desde, naturalmente, que a justificação não tenha kilometros e kilometros de extensão. Na proxima semana, fixaremos a data do inicio do encerramento do concurso, bem como forneceremos maiores esclarecimentos a respeito.

×

Pedimos aos leitores que pretenderem tomar parte na votação o obsequio de, desde já, formularem seus pedidos de informações sobre o todo e os pormenores do certamen. Acreditamos ser desnecessario dar palavra de honra em como o concurso será conduzido e apurado com a maior probidade possivel, isto é, não haverá trucs nem falseamentos nem acquiescencias a pedidos e insinuações.

×

O «Binoculo» agirá estrictamente dentro dos limites da verdade e da justiça, pois deseja ser rival desses juizes de que dizem ainda haver em Berlim — ou que pelo menos houve...

×

Preparem-se, pois, todos para a luta que deverá ser longa, encarniçada e brilhante.

Sabemos que se cogita de pedir ao Sr. A. Faldiegs, proprietario do melhor estabelecimento do "officier pour dames" existente nesta capital, que faça uma exhibição de modelos de meilleur por elle creados, nos chás dansantes do Assyrio, á semelhança do que acontece com modelos de vestidos e chapéos. Nessa simples noticia, consubstancia-se, não ha negar, a maior consagração daquella elegante casa.

Na data de amanhã, passa o anniversario natalicio da senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, exma. esposa do Dr. Marcos Carneiro de Mendonça, conhecido sportsman, finissimo "gentleman" e uma das maiores glorias do sporte brasileiro.

×

A data de amanhã, pois, será muito grata não só ao "set" carioca como ás letras patrias. Ao "set" carioca, por que a senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça é uma de suas figuras mais prestigiosas pela belleza, elegancia e preciosas virtudes moraes. A's letras patrias, por que a senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça é uma das mais talentosas, cultas e inspiradas poetisas que o Brasil já produziu.

×

Todos quantos têm a honra e prazer de conhecer essa scintillante dama apressar-se-ão amanhã em prestar-lhe eloquentes e sensibilisadoras homenagens de sympathia e admiração.

Continua a ter a maior acceitação possivel na alta sociedade carioca o "Electrolux", inegualavel apparelho de limpeza domestica. Não ha um só palacio ou palacete no Rio que deixe de possuir um "Electrolux", á rua 1° de Março 87, 1° andar, fornecem-se todas as informações necessarias á organisação e funccionamento do "Electrolux".

"Caritas Social", essa admiravel instituição de beneficencia feminina, que acaba de ser fundada pela distinctissima senhora Flavio da Silveira, sob o patrocinio da illustre senhora Affonso Penna Junior, póde-se dizer é já uma magnifica realidade. Foi-lhe necessario apenas surgir para vencer.

×

Tanto que a 25 do corrente vae haver em seu beneficio um festival cujo successo será excepcional. E' uma vespertina no Circo Sarrasani, em que se repetirá mais ou menos o programma da recente "matinée" em favor da Casa dos Artistas.

×

Leopoldo Fróes tomará parte na reunião e será a ultima vez que se exhibirá fóra do palco de sua companhia. Portanto, em despedida, nenhum de seus admiradores deixará de ir applaudil-o. Está assegurado o exito da vespertina do Sarrasani do dia 25 do corrente, em beneficio da "Caritas Social".

Não se póde deixar de reconhecer que a "Sorvetaria Alvear" é a unica que existe nesta capital construida de accôrdo com as exigencias do nosso clima. E' a unica que, quando faz calor, não se transforma num verdadeiro forno capaz de derreter platina. Aliás, os trezentos do Gedeão bem o sabem. Dahi, em occasiões como a destes recentes dias, encherem-se inteiramente os 3 salões daquella "chic" casa de chá. Positivamente a Alvear jámais perderá seu bastão de "leader" no genero.

Em beneficio da catechese dos indios do Amazonas, realisa-se hoje, no Automovel Club, um grandioso chá dansante, com curiosas surprezas. Esta festa vae marcar data brilhante na nossa vida social.

O "Binoculo" envaidece-se de possuir grande numero de finas e brilhantes collaboradoras que, no entanto, por uma modestia de modo algum justificavel, teimam em conservar-se anonymas. Por dever de cavalheirismo, somos forçados a não revelar o mysterio. Obedecemos embora em immenso entristecidos.

×

Hoje, por exemplo, vamos publicar em seguida, uma pequena serie de graciosas quadras, que se subordinam ao titulo "Ligas...". Sua autora?... Positivamente, não nascemos para caixa de segredos... Mas que fazer. Palavra empenhada a mulher é uma cousa muito séria... E eis os versos.

×

"A Noite andou se occupando
Com as ligas de mulher...
A gente assim vai ligando
Aquillo que a moda quer...

Realmente é uma tetéa
A nossa moderna liga.
Pois inventam cada idéa,
Que até, nem sei o que diga...

Chegaram e collocar
O telephone sem fio,
Que não precisa ligar
Como esses daqui do Rio.

Utilisar uma perna
Para servir de estação,
E' cousa muito moderna
E causa atrapalhação...

Nesta chronica assignalo
Esta moda sem juizo
De a prender com um badalo
Ou um chocalho de guizo.

Pierrete que é socegada,
Como o adorno não concorda,
Mas pensa na guizalhada
E d'Arlequim se recorda...

Não sei como com franqueza,
Não guardam nas ligas—arma,
Para servir de defesa,
Quando houver algum alarma...

Symbolismo tem até
Esta idéa que se liga
De resistir com mais fé
A' mão, talvez inimiga..

A liga tem tal valor,
E apreço de tal maneira,
Que um rei até já criou
A ordem da Jarreteira.

Seu lemma tem cunho e graça,
E nem parece do inglez.
Vê-se o resumo que traça
A graça de quem o fez...

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia do Sr. Antonio Francisco da Costa Junior, figura de relevo nos meios forenses desta capital.

Possuidor das melhores qualidades moraes e de uma apreciavel intelligencia, o Sr. Costa Junior, que com grande brilho cursa os ultimos annos da nossa Faculdade de Direito, é um cavalheiro que se distingue ainda pela sua grande bondade e pelas suas maneiras fidalgas. Por isso, sem duvida, no dia de hoje, muitas serão as manifestações de sympathia e amizade que o illustre anniversariante receberá.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Hilma Gomes Soares, esposa do Sr. Manoel Gomes Soares, capitalista desta praça. Commemorando esta data, será levado á pia baptismal o innocente Ricardo, primogenito do casal.

Por passar hoje, domingo, o anniversario do Exmo. Sr. Luiz Antonio de Medeiros, seus amigos fazem celebrar uma missa festiva, ás 9 1|2, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, onde durante doze vezes exerceu o logar de provedor.

BAILES

O grande baile de N. S. da Gloria, no Copacabana Palace. — Uma nota de elegancia, digna de registro, foi incontestavelmente o elegantissimo baile em commemoração a N. S. da Gloria, que a gerencia do Copacabana Palace Hotel offereceu á nossa alta sociedade, na noite de 14 do corrente.

Os estrangeiros domiciliados em nossa cidade fizeram do "reveillon" da Assumpção de N. Senhora, a sua festa nacional. Eis a razão pela qual, poucas vezes vimos tantos representantes diplomaticos, em um baile como o realisado no nosso primeiro hotel.

Como alta novidade, a 'troupe" de bailados Sascha Margowa cortou os luxuosos salões Luiz XVI, em multiplos diagonaes, com as suas dansas internacionaes e caracteristicas, de alguns paizes.

Encerrou a nota alegre e distincta da noite um "cotillon" de ricas prendas, que foi distribuido aos presentes.

Passa hoje o anniversario natalicio do commandante Josué Pimentel, uma das figuras mais brilhantes e significativas da nossa Marinha de Guerra.

Ao commandante Josué Pimentel, que é um perfeito gentleman, os seus collegas, amigos e admiradores preparam-lhe festivas homenagens.

Transcorre amanhã a data natalicia da Exma. D. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, esposa do Sr. Marcos Mendonça, senhora de raras virtudes moraes e poetisa de largo e justificado renome, muito apreciada em nossa alta sociedade, onde é D. Anna Amelia sobremodo prestigiada.

Estão preparadas diversas manifestações de apreço e sympathia á distincta anniversariante, por parte das pessoas de suas relações.

Faz annos hoje a Sta. Carmen da Costa Ferreira, directora da Escola da Irmandade de N. Sra. da Penha.

Completa hoje mais um anniversario o Dr. André Albuquerque, reputado clinico nesta capital.

Occorre hoje a data natalicia da Sra. Maria José Pfaltzgraff, esposa do Sr. Iberê Pfaltzgraff, funccionario da Agencia Americana.

Decorre hoje o natalicio do advogado criminal Benjamin Magalhães, director d'«O Suburbano».

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Joaquim de Alcantara, distincto medico, muito conceituado em S. Christovão.

Completa mais um natalicio, hoje, o Sr. Carlos Barreto, funccionario da Casa da Moeda.

Na data de hoje, passa o anniversario natalicio do Sr. Rocque Carmonel Vinzza, estimado negociante em nossa praça.

Faz annos hoje a prendada senhorita Aida Huber, dilecta filha do Sr. João Huber, importante droguista nesta Capital.

Fazem annos hoje:

A Sta. Maria Augusta, filha do Sr. Zozimo Ameliano de Sá, do nosso commercio.
— A menina Léa, filha do Sr. José de Araujo, industrial desta capital.
— O actor A. Corrêa.
— O Sr. Humberto Mascicano.
— A Sta. Maria da Gloria d'Avila, funccionaria da Central do Brasil.
— A menina Gilda, filhinha do Sr. Ernani Cunha.
— A Exma. Sra. José Bastos.
— A menina Maria da Gloria, filhinha do Sr. Ignacio Salgado de Souza.

CASAMENTOS

Com a distincta senhorita Isaura Alves Pereira, filha do Sr. Arlindo Pereira, do nosso alto commercio, acaba de contratar casamento o sargento Eutronio Bentes de Mattos, archivista do 1° regimento de infantaria.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Pelo feliz restabelecimento do Exmo. Sr. general Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 17, ás 9 1|2, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, uma missa em acção de graças.

HOMENAGENS

D. Miguel Luiz Rocuant — Um grupo de amigos e admiradores de D. Miguel Luiz Rocuant pretende prestar affectuosa homenagem ao illustre diplomata chileno, ora encarregado de negocios de seu paiz. A homenagem consistirá num banquete, que se realisará ainda este mez, pois D. Rocuant partirá nos primeiros dias de setembro para Santiago.

Ao que sabemos, já adheriram ao banquete o Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica; Aureliano Machado, Dr. Amilcar Marchesini, Dr. Ronald de Carvalho; Dr. G. Vianna Kelsch, 1° secretario de Legação; Dr. Luiz Carlos da Fonseca, subdirector da E. F. Central do Brasil e J. Lopes Galvez.

VIAJANTES

Seguiram hontem, para Bello Horizonte, os Srs. capitão João Pereira Martins Ribeiro, Carvalho Sobrinho e Dr. Waldemar Dias Pereira, que vão áquella cidade cumprimentar o Sr. Dr. Fernando Mello Vianna, em nome da Sociedade Beneficente Commercial.

— Moraes d'Oliveira. — Já regressou de S. Paulo, onde fôra em missão jornalistica, como representante do "Diario do Estado" e da 'Revista de Pernambuco", dois importantes orgãos que circulam em Recife, o nosso distincto collega de imprensa Moraes d'Oliveira.

Durante a sua permanencia em S. Paulo, Moraes de Oliveira, que tambem é redactor do matutino "A Provincia", foi recebido, com muita sympathia, nas rodas literarias e na mais culta sociedade daquella metropole.

— Partiu hontem, pelo nocturno de luxo, para S. Paulo, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. D. Carlos Sanchez Viamonte, conselheiro da Faculdade de Direito de Buenos Aires e professor cathedratico de direito constitucional da Faculdade de Direito de La Plata.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado ante-hontem, á tarde, o Sr. Mauricio Cebulares, representante, em Pernambuco, da Companhia Cinematographica Universal.

O extincto era irmão do industrial Sr. Isaac Cebulares e cunhado do nosso antigo collega de imprensa, coronel Henrique Guimarães, intendente municipal.

DESILLUSÃO DE ENFERMO

O suicidio, de hontem, no hospital São Sebastião

Ha poucos dias teve entrada no Hospital de S. Sebastião, no Retiro Saudoso, o enfermo Hermogeneo Juvenal Francisco Corrêa, de 21 annos de idade, solteiro, de côr preta, residente á rua Epitacio Pessoa n. 46. Tuberculoso em ultimo gráo, o que vale dizer, um caso perdido, Hermogeneo não ignorava a natureza do mal que o minava, e sabia, portanto, dos tormentos por que haveria de passar, ainda, até que a morte o viesse libertar dos seus padecimentos.

Esta certeza desalentava-o, e tanto que, hontem, logo depois do almoço, recolhido comsigo mesmo, debruçou-se em uma das varandas do hospital, onde ficou, por longo tempo, pensativo. Parecia que, no seu isolamento espiritual concebia uma idéa qualquer, a da sua libertação, talvez.

E, com effeito, em dado momento, Hermogeneo, como impellido por mola invisivel atirou-se no espaço, solto da varanda, indo seu corpo espedaçar-se de encontro ao sólo. Com o ruido occasionado pela quéda do infeliz correram medicos e enfermeiros do estabelecimento, que procuraram arrancal-o á morte, tudo em pura perda. Em pouco falleceu Hermogeneo, que soffrera, além de fractura do craneo e dos membros, graves ferimentos pelo corpo.

A policia do 10° districto foi scientificada do triste facto, pelo que compareceu ao local, tomando todas as providencias compativeis com a natureza da occorrencia.

PARA O HOSPITAL DE ALIENADOS

Dois loucos removidos pela policia do 8° districto

O commissario Manhães, do 8° districto policial, fez recolher hontem ao Hospital Nacional de Alienados, o nacional José Moreira Sampaio, de côr preta, de 50 annos, solteiro, que, durante muito tempo, foi faxina do mesmo districto. De alguns dias para cá vinha o pobre homem manifestando symptomas de alienação mental, escusando-se de falar com quem quer que fosse e a tomar qualquer alimentação.

Pela mesma autoridade foi tambem recolhido ao alludido estabelecimento, o maritimo Francisco Pedro da Silva, de 26 annos de idade, brasileiro, solteiro, residente á ladeira do Faria n. 142, que soffria, desde o fallecimento de uma sua parenta, de mania de perseguição, pois affirmava que o espirito da morta não lhe deixava um só instante de tranquillidade.

De ante-hontem para hontem a crise que o acommettera foi deveras violenta, motivo pelo qual seus parentes solicitaram as providencias da policia local, que o internou no Hospital Nacional de Alienados.

AS PERTURBAÇÕES ESTOMACAES SÓ TENDEM A AGGRAVAREM-SE

Um dos males que mais se aggravam dia a dia, são as perturbações estomacaes, porém, nada mais facil de isentar-se desse mal, se fizer uso do medicamente adequado. Se a experiencia dos medicos, hospitaes e diversos povos do universo durante muitos annos, tiver algum valor, o tratamento recommendado para esse caso é o uso da *MAGNESIA BISURADA*. Esta preparação scientifica neutralisa toda a acção dos acidos, tão depressa penetre no estomago, cessando todos os traços de fermentação, gazes e dôres. Experimente a *MAGNESIA BISURADA* e convencer-se-á da affirmativa acima. E' vendida em qualquer pharmacia, tanto em pó como em comprimidos, sendo diminuto o seu custo. Quando a obtiver tenha o cuidado de verificar que seja a *MAGNESIA BISURADA*, a qual é acondicionada em vidro azul.

Ministerios

Marinha

Designações — Por determinação do Sr. ministro da Marinha foram designados: os sub-officiaes torpedistas-mineiros Adolpho Sampaio e Belmino Jorge Libanino, para servirem na Base da Defesa Minada dos Fortos; telegraphistas Celso Magalhães para servir no Estado Maior da Armada; Raymundo Augusto de Oliveira e Antonio Tenorio de Albuquerque, para servirem na Estação Central Radiotelegraphica; Antonio de Oliveira para servir nas Escolas Profissionaes, e Marcinio Henrique de Carvalho, para servir no Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro.

Matricula na Escola de Artilharia — Foram mandados matricular na Escola de Artilharia, os Srs. Henrique Meirelles, Manoel Leite da Silva Rodrigues e Sebastião Itubirdes.

Vão ser promovidos — Em virtude de terem sido approvados em exame, vão ser promovidos aos postos immediatamente superiores, no serviço subalterno de machinas, as seguintes praças: Cyrillo da Costa Pinto, Ignacio Bispo de Cerqueira, Henrique Sergio de Oliveira, Carlos da Costa Brandão e Carlos Antonio Pereira Corrêa.

ARTES E ARTISTAS

Mario Penaforte

O CONCERTO, AMANHÃ, DESSE COMPOSITOR BRASILEIRO

Em beneficio dos pobres da imprensa, no Instituto Nacional de Musica, realisa-se amanhã o concerto do apreciado pianista patricio Sr. Mario Penaforte.

Entre outras peças, será executado o poema «Fogo Sagrado», que, em Paris, deu ao Sr. Penaforte o titulo de «petit Chopin».

IMPRENSADO!

Uma pequena victima de deploravel desastre

O menino Erico, filho do Sr. Erico Pacheco, morador á rua Barão de Ubá n. 299, casa XVI, soffreu, hontem, deploratibilissimo desastre. Saindo de casa a fazer um recado qualquer, mal havia dado alguns passos no meio da rua, quando se viu ameaçado por uma carroça, que se approximava celeremente. Procurando evital-a, Erico precipitou-se á frente de um auto, sendo, por fim, imprensado por ambos os vehiculos, não obstante os esforços despendidos pelos respectivos conductores, no sentido de evitar a desgraça que o colheu.

Erico, cujo estado foi desde logo reputado melindroso, recebeu ferimentos na região occipito-parietal direita, fractura da abobada craneana e hemorrhagia cerebral. A Assistencia, chamada ao local do desastre, compareceu com presteza e removeu o infeliz menino para o Posto Central, onde lhe foram ministrados os necessarios soccorros medicos, dando elle entrada, mais tarde, no Hospital Evangelico.

O facto não chegou ao conhecimento das autoridades do 15° districto, mão grado ter o mesmo occorrido na parte da manhã de hontem e em logar que se presume policiado.

Os conductores de ambos os vehiculos causadores do desastre de que foi victima o menino Erico, puzeram-se em fuga, adquirindo assim a desejada impunidade.

O posto vaccinico da Associação dos Empregados no Commercio

Tem sido muito procurado o posto vaccinico da Associação dos Empregados no Commercio que ainda, hontem, attendeu a mais de 200 pessoas.

O posto acha-se agora não só á disposição dos socios da Associação como tambem de todas as pessoas que se queiram immunisar contra a variola, as quaes poderão comparecer á séde da Associação, na rua Gonçalves Dias n. 40, das 3 ás 5 horas da tarde, nos dias uteis, sendo promptamente attendidas.

AUTOMOBILISMO

Primeira Exposição de Automobilismo

A tarde e a noite de hontem, no recinto do grande certamen

Realisou-se, com extraordinario successo, o sensacional desafio das tres "baratas", tendo Roberto Therry confirmado a sua victoria

Magnifica a tarde de hontem no recinto da nossa Primeira Exposição de Automobilismo.

Realisára-se uma das melhores provas automobilisticas — o sensacional prelio das tres «baratas» — o tanto bastou para que o publico affluisse em massa a apreciar a «performances» com que se apresentariam os tres «azes» do volante, que tanto successo já haviam alcançado na prova anterior.

Pelas archibancadas da tribuna de honra, na balaustrada, em volta de toda pista, de um e de outro lado, por toda a parte, emfim, distribuiu-se a assistencia numerosissima, em grande quantidade composta de senhoras e senhoritas, com seus vestidos de côres variadas, a encher de graça e de vida o recinto da Exposição. Havia ainda uma fileira enorme de carros particulares, capotas levantadas para guardar da canicula, cheios de familias e cavalheiros, enthusiasmados pelo desenrolar da pugna, animando os concorrentes, com seus gritos e acenos.

E' que a prova de hontem offerecia, sobretudo, ao publico, uma idéa mais precisa de sport, com todas as sensações da velocidade e riscos que poderia acarretar. E o sport desperta sempre mais enthusiasmo, dando arrhas a que ficassemos conhecendo uma nova classe de «torcedores».

Não são só o football, o turf e o rowing que têm «torcidas», o automobilismo tambem.

A primeira parte do torneio

A corrida, dividida em duas partes, começou pouco depois das tres horas da tarde, tendo antes havido uma prova especial para tractores Ford, que despertou muito interesse, tambem, pela originalidade dos carros concorrentes.

Limpa a pista dos pedestres que a tinham invadido, começaram os preparativos para o torneio.

Collocados os carros concorrentes em linha de fundo junto ao pavilhão central, foi procedido ao sorteio para a sahida, designando a sorte que, em primeiro logar, corresse a «barata» Bugatti, pilotada pelo «az» do volante brasileiro Dr. Julio Moraes.

A "barata" Bugatti

A' sahida, o povo que se apinhava junto ao pavilhão, applaudiu o corredor, tendo a Bugatti partido celere em velocidade de relampago. Assim, fez a primeira virage da cabeceira da Gloria, para atravessar, novamente, a pista, como se fosse um raio, e virar do Calabouço, chegando ao poste, na primeira volta, em 2'28''2|10.

A' segunda volta, o tempo foi melhorado para 2'18''2|10; na terceira volta, ainda melhorou para 2'17''8|10 e, na volta final, conseguiu ainda marcar o tempo de 2'18'', sendo delirantemente applaudido ao chegar á méta, quando marcava o tempo total de 9'22''2|10.

A "barata" Studbaker

O segundo carro a partir foi a «barata» Studbaker, dirigida por Irineu Corrêa, que, incontestavelmente, é uma notabilidade na direcção. Irineu revelou toda a sua audacia nas emocionantes «virages» que fazia sem tirar o pé do accelerador, indo sempre pela corda da pista, alcançando os seguintes tempos:

1ª volta.	2'22''4|10
2ª volta.	2'11''8|10
3ª volta.	2'13''7|10
4ª volta.	2'12''2|10
Total.	9' 0''1|10

De cima para baixo: a "barata" DODGE BROTHERS, victoriosa, vendo-se, no volante, Julio Therry e, a seu lado, o Dr. Porto d'Ave; a "barata" STUDBAKER, desclassificada; e a "barata" Bergatti, collocada em segundo logar

A "barata" Dodge

A sorte designou Roberto Therry para correr por ultimo. Assim, esse corredor conseguiu emocionar vivamente o publico, pois na sua «barata» Dodge, residiam as esperanças da maioria da assistencia. Therry, após a partida, já quando na segunda volta, verificou que uma «borboleta» do freio havia sido apertada de mais que o «break» havia «grippado». Assim mesmo, não desistiu de correr e marcou os seguintes tempos:

Primeira volta, 2'20''6|10.
Segunda volta, 2'15''2|10.
Terceira volta, 2'29''6|10.
Quarta volta, 2'12''.

Total das quatro voltas........ 9'17''4|10.

A segunda parte do torneio

Ficára resolvido como dissemos, que a corrida seria dividida em duas partes, sendo primeiramente disputado quatro voltas e depois as quatro restantes.

A sahida na segunda parte coube á Studbacker de Irineu Corrêa, que teve uma feliz partida, para logo, quasi ao terminar a primeira volta, vêr-se privada de proseguir na disputa do trophéu, devido a não ter a engrenagem da caixa de mudanças obedecido ao commando do seu conductor.

E por causa disso a «barata» Studebacker, que tão bellos tempos marcára na primeira corrida, viu-se justamente desclassificada, pois assim o estabelecia o regulamento organisado para a prova.

A Dodge, na 2ª corrida portou-se de modo verdadeiramente admiravel, tão brilhantemente foi dirigida por Therry. Basta dizer que desde a partida á chegada, o corredor francez não tirou o pé do accelerador, virando sempre em «derrapagens» de sensação.

Os tempos da Dodge foram os seguintes:

Primeira volta, 2'10''2|10.
Segunda volta, 2'10''.
Terceira volta, 2'9''8|10.
Quarta volta, 2'8''6|10.
Total, 8'47''6|10.

Julio Moraes, logo que foi pelo juiz de partida baixada a bandeira engressou em «prise» directa, partindo velozmente para logo mudar a segunda e assim virar na cabeceira da Gloria.

Depois sempre prendendo a attenção do publico e fazendo verdadeiras acrobacias, tal o estado da pista, conseguiu marcar os seguintes pontos:

1ª volta — 2'23'' 1|10.
2ª volta — 2'17'' 2|10.
3ª volta — 2'14'' 2|10.
4ª volta — 2'11'' 2|10.
Total — 9'6''.

O vencedor

Terminada a corrida foi proclamado vencedor Robert Therry, conductor de Dodge, que assim confirmou a «performance» magnifica obtida na corrida patrocinada pelos nossos collegas de «A Patria».

A velocidade média do vencedor foi de 113 kilometros á hora.

Um utilissimo invento nacional

O Carburador Abrate e as incalculaveis vantagens que traz ao automobilismo

Sob o patrocinio da "Gazeta de Noticias", vai ser realisada uma demonstração pratica de sua efficiencia

Entre os apparelhos expostos no certamen automobilistico que hoje se encerra, merece um destaque todo especial o carburador «Abrate», de invenção do engenheiro Attilio Abrate, aliás já premiado com medalha de ouro na Exposição Internacional de 1922.

As incalculaveis vantagens que traz ao funccionamento de um motor de explosão são incontestes, de qualquer modo que fôr encarado sobresaindo a grande economia de combustivel, reduzida a 30 °|°.

O carburador «Abrate» que até hoje não tomou o vulto que lhe está destinado, penoso é dizer, devido a ser um invento nacional, que só tem merecido a indifferença e ás vezes a incredulidade dos technicos vae, entretanto, impondo as suas incalculaveis vantagens, demonstradas já nos [illegible] adoptaram, muitos dos quaes officiaes.

Para mais uma vez comprovar a efficiencia deste apparelho e sobretudo a economia que traz o engenheiro Attilio Abrate vae submettel-o, sob o patrocinio da «Gazeta de Noticias» a uma rigorosa prova que terá logar na proxima semana, e que constará do seguinte: fazer a volta á Tijuca partindo da Avenida Rio Branco, um carro Renault Sport, typo 1913, de 12 H. P. effectivos com o consumo maximo de 7 litros de gazolina o tempo de 1 hora e 30 minutos. Para maior demonstração da superioridade do carburador "Abrate", o seu inventor, nessa prova, fará o motor funccionar sem ventilador.

Opportunamente publicaremos outros detalhes da prova.

JURY DE RECOMPENSAS

Reuniu-se, hontem, ás 10 horas, em sessão plenaria, sob a presidencia do Dr. Candido Mendes de Almeida, presidente da commissão executiva, com a presença dos Srs. senador João Thomé, Dr. Agostinho dos Reis, Dr. Cerqueira Lima, Dr. Vieira Boulitreau, Dr. Edgard Teixeira Leite, coronel Corrêa do Lago, o Jury de Recompensas da Primeira Exposição de Automobilismo.

Depois de ouvir os relatorios do Exmo. Sr. senador João Thomé, sobre os trabalhos da primeira sub-commissão, relativos aos grupos I, II e III do programma official, e do Exmo. Sr. Dr. Francisco Vieira Boulitreau, sobre os trabalhos da segunda sub-commissão, relativos aos grupos IV e V do mesmo programma, o Jury resolveu approvar as seguintes recompensas:

Grupo I — Automoveis terrestres

Grande premio: — Ford Motor Company (Automoveis Lincoln-Ford).

Companhia Commercial e Maritima (Automoveis Packard e Nash).

General Motors of Brasil (Automoveis Cadillac, Buick, Oakland, Chevrolet e Oldsmobile).

Medalhas de ouro: — Colombo, Gamberini & C. (Automoveis Lancia).

Bonazzo & C. (Automoveis Itala).

T. L. Wright e Companhia Limitada — (Automoveis Hudson-Essex).

Pierre Cahuzac — (Automoveis Voisin).

Medalhas de prata: — John I. Thornycroft & C. Limitada do Brasil — (Automoveis Armstrong e Siddeley).

Companhia Brasil Automovel Limitada — (Automoveis Hupmobile).

Adolpho Schmidt & C. (Automoveis Chrysler e Maxwell).

Medalhas de bronze: — Mario Leão Ludolf — (Automoveis Gray).

9ª classe — Automoveis de soccorro e assistencia medica e industrial.

Grande premio: — Prefeitura do Districto Federal.

11ª classe — Auto-caminhões em geral.

Grandes premios: — Ford Motor Company — (Auto-caminhões Ford).

Willi Borghoff & C. — (Auto-caminhões Man. Vomag e N. A. G.)

John I. Thornycroft & C. Ltda. do Brasil — (Auto-caminhões Thornycroft).

William T. Webb — (Auto-caminhões International).

Medalhas de ouro: Sociedade Industrial e Commercial Suissa — (Auto-caminhões Saurer).

S. A. Estabelecimentos Mestre & Blatgé — (Auto-caminhões Republic).

Companhia Expresso Federal — (Auto-caminhões White).

Colombo, Gamberini & C. — (Auto-caminhões Lancia).

Medalhas de prata: — Ismaird & Cia. — (Auto-caminhões Berliet).

General Motors of Brasil — (Auto-caminhões G. M. C.)

15ª classe — Auto-viaturas para conducção de animaes.

Medalhas de prata: — Prefeitura do Districto Federal.

16ª classe — Automoveis para limpeza publica.

Medalha de prata: — Prefeitura do Districto Federal.

18ª classe — Tractores em geral, carros de reboque.

Grande premio: — Ford Motor Company (Tractores Fordson).

Medalhas de ouro: — William T. Webb — (Tractor Mc Cormick-Deering).

19ª classe — Tractores agricolas e viaturas de motocultura.

Grande premio: — Ford Motor Company — (Tractores Fordson).

Grupo IV — Estradas de rodagem

Medalhas de ouro: — Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Estado do Rio de Janeiro.

Estado de Sergipe.

Automovel Club do Brasil.

Associação de Estradas de Rodagem de S. Paulo.

Ford Motor Company — Apparelhos para construcção de estradas.

Medalhas de prata: — Estado de Pernambuco.

Estado do Rio Grande do Sul.

Districto Federal.

Medalhas de bronze — Estado de Santa Catharina.

Sociedade Brasileira de Turismo.

Menção honrosa: — J. S. Harms E. R. — Arrancador de tócos.

Grupo V — Motores e accessorios, industrias annexas e correlatas do automobilismo e auto-propulsão

Medalhas de ouro: — John T. Thornycroft & Cia. L. do Brasil — Motores maritimos.

Assumpção & C. — Lubrificantes (Veedol).

Colombo, Gamberini & C. — Accessorios, parafusos e peças torneadas.

Cia. S. K. F. do Brasil — Accessorios, rolamentos, etc.

General Eletric S. A. — Accessorios electricos.

Soc. Italiana Pirelli — Pneumaticos.

Willi Borghoff & C. — Accessorios em geral.

Wlademir Aranha Vasconcellos — «Conjunto Cyco».

Mestre & Blatgé S. A. — Accessorios em geral.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Oleos e Mineraes.

Sociedade Motores Deutz — Motores e explosão e accessorios.

Luiz Campos Filhos & C. — Motores «Bohn[illegible]» e accessorios.

Medalhas de prata: — Walter & C. — Oleos e lubrificantes.

Empresa Brasileira — Oleos e lubrificantes.

Cia. Brasileira de Electricidade — Desinfectante electrico.

Siemens-Schuckert — Apparelhos electricos.

Standard Oil Company — Oleos e lubrificantes.

Aladar Fabian — Vaporisadores de gazolina.

Abrat Attilio — Carburador Abrate.

J. Bastos & Valle Ltda. — Automoveis e aeroplanos em miniatura.

Parc Royal — Artigos para chauffeur.

Groschi & Wurm — Accessorios para automoveis Ford.

Luiz Huel Voet — Machinas Dankaert.

Medalhas de bronze: — M. Ribeiro — Tintas «Flame» para automovel.

Matter Platt Ltda. — Extinctores para incendio de automoveis.

J. Pinho — Lentes para automoveis.

Menção honrosa: — Cia. Lloyd Industrial Sul-Americano — Seguros de automoveis.

Cia. Internacional de Seguros — Seguros de automoveis.

Cia. Segurança Industrial — Seguros de automoveis.

Herm. Stoltz & C. — Apparelhos de radiotelephonia.

Antonio da Cruz Pereira — Apparelhos salva-vidas para automoveis.

Os Srs. expositores, de accordo com o Regulamento do Jury, poderão recorrer desta decisão, até segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, para a Commissão de Recursos.

As reclamações, depois do prazo fixado não serão recebidas.

UMA CARTA

Pedem-nos a publicação da seguinte:

«Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1925 — Prezado Sr. redactor da «Gazeta de Noticias».

Saudações — Li hoje em alguns jornaes a carta do Illm. Sr. Custodio Coelho Filho e a bem da verdade devo declarar que o Sr. Bonazzo, pessoalmente, nada tem que ver com o desejo que eu externei ao sport de encontrar-me com o «Lancia», em um percurso de 500 kilometros.

E' verdade que usei de toda a minha limitada influencia para que esta corrida fosse realisada, mas não para desmerecer da marca «Lancia», que é italiana e que tanto póde ganhar, como perder.

Ainda tenho esperanças que uma tal corrida seja realisada e se o fôr, espero lá estar dirigindo um «Itala». Devo, porém, accrescentar que se ganhar ficarei muito satisfeito e se me couber uma collocação que não seja de primeiro logar, tambem saberei aceital-a. De maneira alguma, porém, em prova de turismo com pneumaticos sellados, eu usarei liquidos especiaes que impeçam a perfuração da camara de ar, pois se assim fizer só poderei esperar ser desclassificado, de conformidade com as praxes internacionaes para taes competições.

Agradecendo a hospitalidade destas linhas, tenho a honra de subscrever-me. — De V. S., etc. — Nicolino Guerrera.

Vencedor da Taça Automovel Club do Brasil, por veredicto da commissão julgadora.»

Uma merecida homenagem

O jantar intimo, de hontem, em honra do Dr. Porto d'Ave

Conforme noticiámos, realisou-se hontem, á noite, no restaurante do antigo Pavilhão Portuguez da Exposição, o jantar intimo em honra do Dr. Adelstano Porto d'Ave, digno membro da Commissão Executiva da 1ª Exposição do Automobilismo e Auto propulsão.

Foi uma festa realmente encantadora, a que presidiu a maior intimidade e inteira cordialidade, a ella comparecendo quasi todos os que se haviam inscripto, excusando-se por telegramma ou carta aquelles que, por motivos superiores, não puderam assistil-a.

No restaurante do Pavilhão Portuguez — Grupo de alguns dos convivas, ao jantar, hontem offerecido ao Dr. Porto d'Ave, que se vê na gravura, assignalado por um X

O orador official

Ao champagne, levantou-se o Sr. A. Vettori, orador official, que pronunciou o seguinte discurso:

DISCURSO A VETTORI

"Respondendo a um sentimento de profunda e sincera sympathia que professo pelo nosso commum amigo Dr. Porto D'Ave, pelo veria para que me seja permittido dizer algumas palavras sem as preoccupações de phrases e sem [illegible] de oratoria.

Quero que a nós todos fique bem gravado na memoria o brilhante feito do Dr. Porto D'Ave, que com a sua fé, de sacrificio, de victoria, de luta lançava-se ao audacioso trabalho do qual surgiu o milagre materialisado pelo exito obtido pela 1ª Exposição de Automobilismo no Brasil.

O dever é uma religião, e o Dr. Porto D'Ave foi um apostolo dedicado desta sua fé. No seio do "Automovel Club do Brasil" composto de um punhado de homens de incontestavel valor, surgiu a idéa da Exposição de Automoveis. Foi serenamente estudado e aquelles homens prophetisaram a sua possivel realisação. A semente estava já lançada em terreno de grande fertilidade e devia sem duvida dar o seu fruto. Faltava apenas o lavrador, o homem capaz de completar a idéa e fazer surgir esta obra grandiosa representada por esta Exposição.

Este homem, meus Senhores, foi felizmente encontrado e ao convite da idéa respondeu pondo o seu serviço, a sua capacidade technica e toda a sua força de sacrificio e abnegação. Aonde acabava pois a obra magnifica daquelle punhado de pensadores que compõem a directoria do "Automovel Club" surgiu a obra não menos grandiosa do Dr. Porto D'Ave que soube realisar o milagre sonhado. Foi elle, meus senhores, que dia a dia com o seu esforço titanico, vencendo as maiores difficuldades, vivia sómente para dar á Exposição de Automobilismo o brilho que merecia.

Nesses longos dias de luta, meus senhores, este homem não conheceu repouso, só conheceu pequenas treguas ao seu trabalho febril e com o seu sorriso bondoso que traduzia a grandeza de sua alma de forte, esperava ansioso a victoria almejada.

A Exposição de Automobilismo revelou que neste grande paiz ha forças occultas e desconhecidas, que fundidas e irmanadas são capazes da realisação dos maiores feitos. Meus senhores, convido-os pois a erguer a taça brindando á commissão executiva da 1ª Exposição do Automobilismo composta do professor Candido Mendes de Almeida, do Dr. Alberto Ary Santos e do nosso commum amigo, Dr. Porto D'Ave, para quem peço levantar um viva."

A resposta do Dr. Porto d'Ave

Agradecendo, entre applausos, falou o Dr. Adelstano Porto d'Ave, que disse o seguinte:

DISCURSO PORTO D'AVE

«Srs. expositores — Meus amigos. — Agradecendo esta demonstração de apreço pelos desvaliosos serviços por mim prestados na or-

(Continúa na pagina seguinte).

Automobilismo Italiano

Ascari, piloto sem rival, no Circuito de Spa

O mundo inteiro ainda se recorda das façanhas extraordinarias de Ascari, esse «az» do volante, que tão tragicamente acabou seus dias, na conquista do Campeonato mundial de automobilismo.

Recordando os feitos do piloto sem rival no Circuito de Spa, disputando o Grand Prix da Europa de 1925, reproduzimos aqui alguns flagrantes dessa sensacional corrida, da qual Ascari sahiu triumphante.

No medalhão, vêem-se, da esquerda para a direita, o technico Jano e Ascari. As duas vistas são: em cima — a partida, onde os Alfa-Romeo, de Ascari (n. 2) e de Campari (n. 6), passam á frente da vertiginosa corrida; e, em baixo, a chegada de Ascari ao vencedor, entre acclamações delirantes da assistencia.

Automobilismo

As boas estradas de rodagem

Incentivemos a sua construcção, se quizermos ter o automobilismo em todas as suas modalidades

Os bons caminhos, as boas estradas são a alma do automobilismo, e sem ellas o automovel não póde preencher integralmente o seu grande [illegible]. Felizmente, entre nós já se comprehendeu [illegible] a grande [illegible] da estrada de rodagem e nos gestos do paiz em [illegible] do novo mundo. Em outubro teremos em Congresso Pan Americano de Estradas de Rodagem em Buenos Aires. No anno passado houve um Congresso desta natureza em Washington, e para commemoração do mesmo foi inaugurada recentemente no edificio da União Pan-Americana em

Um aspecto da inauguração da placa commemorativa do Congresso de Estradas de Rodagem, em Washington

Washington uma placa de bronze, na qual estão escriptos os nomes de todos os delegados representantes das nações Pan Americanas, sendo a delegação do Brasil composta dos senhores: A. F. de Lima Campos, Theodoro A. Ramos e Joaquim T. de Oliveira Pentando. Apresento aqui uma gravura da inauguração da dita placa, vendo-se no centro o Sr. secretario de Estado, Kellogg, dos Estados Unidos, apertando a mão do Sr. Embaixador Mathieu, do Chile.

Sr. Presidente, devemo-nos congratular pelo modo com que de toda a parte do paiz estão-se interessando pela construcção de Estradas de Rodagem. As mensagens dos varios Srs. presidentes dos Estados demonstram claramente isto, e peço venia para citar um pequeno trecho da mensagem do illustre presidente do prospero Estado visinho de Minas, Dr. Mello Vianna, sobre Estradas de Rodagem:

"Não vejo, na actualidade, problema de solução mais urgente nem mais importante para o desenvolvimento economico do Estado do que o das Estradas de Rodagem, as quaes attribuo tambem a funcção politica de integrar na communhão mineira regiões vastas, prosperas, e que, devido a enormes distancias que as separam dos outros centros do Estado, vivem á parte sem se identificarem completamente com elles."

Comquanto o illustre presidente de Minas se refira áquelle Estado, eu julgo que a phrase citada é applicavel ao Brasil inteiro.

Não posso deixar de commentar favoravelmente tambem sobre a mensagem do illustre presidente do Estado do Rio, Dr. Feliciano Sodré, na parte que diz respeito a Estradas de Rodagem, e é de esperar que com o espirito com que S. Ex. aborda o assumpto não tardará o dia em que serão ligadas por estradas de rodagem as duas maiores cidades brasileiras: Rio-São Paulo."

[illegible] que o seu entrelaçado forme um verdadeiro systema insuflador de vida, do sangue da riqueza, e onde o carro mecanico levará a [illegible] e o carro [illegible] a serviço dos grandes [illegible] commerciaes ou industriaes.

Varias entidades preoccupam-se com o seu desenvolvimento e agora mesmo, na A. Commercial, o Sr. William Marcondes, tratando do assumpto, que aliás em varias occasiões gentilmente tem tratado, proferiu as seguintes palavras:

"Esta associação, como é sabido por todos, desde tempo tem-se interessado muito e continuará a interessar-se sobre o premente assumpto das Estradas de Rodagem no Brasil. Este assumpto não é [illegible] de interesse nacional, [illegible] do interesse geral das na-

UMA MERECIDA HOMENAGEM

[illegible] e durante o periodo desse certamen, peço venia para declarar que só a acceitei em caracter particular como uma prova de amisade, porque doutra fórma não acceitaria qualquer homenagem que não fosse feita a toda a commissão executiva da qual tambem fazem parte o illustre Dr. Candido Mendes de Almeida e o preclaro [illegible] Dr. Cruz Santos, cujos esforços contribuiram poderosamente para o exito desta Exposição.

A mim, entretanto, por força da funcção que me foi confiada, coube a ventura de lidar mais intimamente comvosco, de attender aos vossos interesses, de resolver as vossas difficuldades, e, eis a razão de se terem estabelecido entre nós laços de mais estreita cordialidade. Dahi o vosso engano fazendo-me apparecer como elemento de destaque na organisação do certamen. Estaes, porém, em erro, senhores, minha funcção se restringiu apenas a coordenar os vossos proprios esforços, a orientál-os segundo uma só directriz, afim de que não havendo forças divergentes, que se annullassem, a resultante unica fosse a somma integral de todos os esforços. Assim, pois, com sinceridade assevero a vós mesmos, Srs. expositores, aos vossos admiraveis esforços cabem os louros da victoria.

Trago-vos, por isso os meus agradecimentos pessoaes, os agradecimentos do Automovel Club e, finalmente, os agradecimentos de todo o Brasil.

Outros oradores

Em seguida, falaram ainda os seguintes convivas, todos muito applaudidos: Srs. Willy Borghoff, Nielsen, H. Braunstein, Brenno Arruda, Oswaldo Meirelles, Alberto Moniz Yens, Dias Garcia, Bonazzo e Dr. Ivo Arruda, este ultimo, em nome da imprensa.

Durante o jantar, que transcorreu cordialissimo, tocou uma orchestra de professores.

GRAND PRIX DE ITALIA

Começaram as provas para o concurso

Milão, 15 (U. P.) — Começaram as provas para o concurso de automoveis do Grand Prix da Italia. Os carros encontram difficuldades no desenvolvimento da velocidade, devido a estarem as estradas em vias de concerto.

A' margem das cifras de exportação automobilistica dos Estados-Unidos

As quantidades registradas denotam um augmento durante o primeiro trimestre de 1925

A industria americana de automoveis

(Do "Facts and Figures of the Automobile Industry", edição 1925, preparada pela "National Automobile Chamber of Commerce, New-York)

1924

Producção		6.817.602
Numero de automoveis	3.243.285	
Numero de caminhões	374.317	
Automoveis abertos	1.845.803	
Automoveis fechados	1.397.482	
Porcentagem de fechados	43 %	
Valor para maior dos automoveis e Partes		$ 3.183.585.146
Automoveis	$ 2.011.038.283	
Caminhões	317.027.716	
Partes vendidas pelas fabricantes de automoveis	240.308.142	
Concertos e pneumaticos	600.214.000	
Exportação de automoveis		886.580
Matricula nacional		17.591.981
Automoveis	15.460.649	
Caminhões	2.131.332	
Industria manufactureira de automoveis:		
Capital invertido		$ 1.691.050.112
Saldos e jornaes		547.215.700
Numero de empregados em fabricas de automoveis e caminhões		329.563
Numero de empregados na industria respectiva		2.893.563
Numero de empregados na industria e annexas		3.119.563
Numero de commerciantes de automoveis		48.138

Producção de automoveis do Canadá:

Anno	Numero	Anno	Numero
1917	93.810	1921	65.355
1918	82.408	1922	97.904
1919	78.462	1923	145.357
1920	97.868	1924	130.509

Producção annual de vehiculos automoveis

TOTAL DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

Anno	Numero	Valor para maior	Anno	Valor para maior	Numero
1899	4.192	$ 4.899.493	1913	$ 425.000.000	485.000
1903	11.000	12.650.000	1914	458.387.843	569.054
1904	22.830	24.639.439	1915	691.778.950	892.618
1905	25.000	40.000.000	1916	1.083.028.273	1.617.798
1906	34.000	69.900.000	1917	1.274.488.449	1.868.949
1907	44.000	93.400.000	1918	1.280.106.917	1.153.638
1908	65.000	137.800.000	1919	1.885.112.546	1.974.016
1909	130.986	165.148.529	1920	2.232.927.628	2.205.197
1910	187.000	225.000.000	1921	1.260.000.000	1.661.550
1911	210.000	262.500.000	1922	1.789.638.365	2.659.064
1912	378.000	378.000.000	1923	3.585.543.704	4.086.997
			1924	2.328.066.004	3.617.602

Anno	AUTOMOVEIS Numero	Valor para maior	Anno	CAMINHÕES Valor para maior	Numero
1899	4.192	$ 4.899.443	1899	....	
1904	22.419	23.682.492	1904	$ 946.947	411
1909	127.731	159.918.506	1909	5.230.023	3.255
1910	181.000	213.000.000	1910	20.485.500	10.374
1911	199.319	240.770.000	1911	22.292.321	10.665
1912	356.000	335.000.000	1912	43.000.000	22.000
1913	461.500	399.902.000	1913	45.098.464	23.500
1914	543.679	413.859.379	1914	125.800.000	25.375
1915	818.618	565.978.950	1915	166.650.273	74.000
1916	1.525.578	921.378.000	1916	220.982.668	92.130
1917	1.740.792	1.053.505.781	1917	424.168.992	128.157
1918	926.388	801.937.925	1918	423.326.621	227.250
1919	1.657.652	1.461.785.926	1919	423.756.715	316.364
1920	1.883.158	1.809.170.963	1920	166.082.000	322.039
1921	1.514.000	1.093.918.000	1921	222.035.324	147.550
1922	2.406.396	1.567.003.041	1922	311.144.434	252.668
1923	3.694.237	2.276.399.270	1923	315.266.149	392.760
1924	3.243.285	2.011.038.288	1924	317.027.716	374.317

Sabiamos que o montante das exportações norte-americanas de automoveis era uma cousa fantastica. Agora, porém, com os algarismos que se encontram no quadro acima, publicado por uma revista americana, podemos ter uma idéa exacta do progresso da industria automobilistica.

O 2º trimestre do anno, segundo affirma um jornal americano, encerrou-se de fórma favoravel para esta industria. A producção, vendas e exportação de automoveis e annexos continuam em grão maximo. O mez de abril estabeleceu um novo record de producção mensal, e maio o ultrapassou, todavia. A exportação para mais de cem paizes, em todos os continentes do mundo, foi a maior registrada, sendo março o mez favoravel. Os embarques para o estrangeiro durante abril, segundo dizem os fabricantes igualou a março e, não seria de [illegible] os totaes das vendas de exportação, correspondentes a este trimestre, vem estabelecer um novo record na industria. A producção das fabricas durante abril chegou a 420.373 automoveis e caminhões. Este rendimento é mais elevado 5 °|° do que o maximo mensal alcançado em 1923. Neste total inclue-se só uma parte dos automoveis construidos nas succursaes ou fabricas americanas estabelecidas no Canadá e com os construidos nas succursaes das mesmas em outros paizes, o total em abril augmentaria em mais 10 ou 15.000. Abril foi o mez em que as fabricas mais produziram. As vendas de exportação são representadas por alta porcentagem nos negocios em geral. O primeiro trimestre do anno foi em totaes maior 25 °|° que o primeiro trimestre do anno passado. O segundo trimestre de 1925 promette supperar bastante, igual periodo de 1924. Os augmentos se acham distribuidos por todos os paizes, com mui poucas excepções na America, Europa, Asia, Africa e Oceania.

Durante as primeiras semanas do corrente anno, a industria seguiu um regimen minimo de producção, quer dizer, a producção foi baseada, sobre a encommenda immediata.

Os fabricantes não construiram em excesso ás requisições futuras dos concessionarios e representantes, como succedeu em principios do anno passado, quando os rendimentos das fabricas subiram a cifras enormes, antecipando-se a uma procura intensa e geral imaginada durante o segundo trimestre.

Como esta procura antecipada não se realisou, os fabricantes, os concessionarios e os representantes no estrangeiro viram-se cheios de automoveis que não puderam vender logo. Em vista das condições adversas dos mercados, os fabricantes moderaram muito o fabrico. Muitas fabricas deixaram de trabalhar durante os mezes de maio, junho, julho e algumas em agosto e setembro.

No presente anno, não se presenciou semelhante producção em excesso. As estatisticas mostram que as fabricas trabalharam com um rendimento muito menor que durante os primeiros mezes do anno passado.

Com a approximação da primavera, experimentou-se uma grande melhora nacional, a qual se accentuou com muitos pedidos de exportação e a tal ponto que os trabalhos, no mez de março, chegaram quasi a igualar-se ao total de igual mez de 1924. Abril do corrente anno supperou abril do anno passado.

Os seguintes totaes são mui interessantes:

	1925	1924
Janeiro	241.003	324.546
Fevereiro	362.017	393.423
Fevereiro	287.119	376.326
Março	362.017	393.423
Abril	420.000	373.214

O ponto culminante corresponde, como se vê, ao mez de abril, mez em que os rendimentos das fabricas ultrapassou em mais de 50.000 o do mez de março. Quasi todos os fabricantes estão compartilhando deste extraordinario surto.

Algumas fabricas têm tido difficuldade em effectuar a entrega dos pedidos feitos.

Apesar das condições favoraveis actuaes, os fabricantes seguem cuidadosamente o movimento do mercado, pois, pela experiencia adquirida pelas grandes perdas, sabem que os mercados estão expostos a transtornos repentinos. Póde asseverar-se, por isto, que este anno não haverá uma producção excessiva aos pedidos.

A producção das diversas fabricas durante o mez de abril foi a seguinte:

Ford, 175.000; Chevrolet mais de 50.000; Dodge, mais de 20.000; a producção combinada de Hudson e Essex foi de 20.000.

A producção de outras fabricas, na zona de Detroit, foi: Buick, 17.000; Studebaker, 14.000; Maxwell-Chrysler, 14.000; Rugby, ... 10.000; Paige Jewett, 5.500; Oldsmobile, 5.000; Oakland, 3.500 Hupmobile, 3.500; Packard, 2.500; R. E. O., 3.500; Cadillac, 2.000, e Rickenbaker, 1.500.

:: ULTIMA HORA ::

COVARDE !

Atacou, a ponta-pés, uma senhora em estado de gravidez

No Posto Central de Assistencia foram medicados, hontem, á noite, Arthur H. Mills e sua senhora D. Heloisa Mills, moradores á rua dos Toneleiros, 232, os quaes apresentavam contusões e escoriações generalisadas e contusões no abdomen, respectivamente, em consequencia de aggressão a soccos e pontapés, vibrados pelo "chauffeur" Pinto de tal, ex-empregado da primeira daquellas victimas.

D. Heloisa, que se acha em estado de gravidez, começou a accusar fortes dôres no ventre, consequentes á brutalidade da aggressão, pelo que inspira cuidados.

As autoridades do 30.º districto tomaram sciencia do facto, estando, por isso, no encalço do "chauffeur" aggressor.

FRACTUROU A COLUMNA VERTEBRAL

Na rua Pedra do Sal, na Saude, foi hontem collido por um bonde, o foguista da Central do Brasil, Dionysio Telles de Miranda, de 29 annos, solteiro, de cor branca, residente na mesma rua n. 120. Apresentando fractura da columna vertebral, deu entrada Dionysio, na Santa Casa em estado grave, depois dos respectivos soccorros medicos que lhe foram ministrados no Posto Central de Assistencia.

Não obstante a gravidade do facto, a policia local informou não ter chegado o mesmo ao seu conhecimento.

VARIAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Encerrou-se a sessão legislativa

Lisboa, 15 (U. P.) — Encerrou-se hoje a sessão legislativa, sem serem approvados os duodecimos pedidos pelo governo.

Nos circulos politicos prevê-se a convocação de uma sessão extraordinaria do Parlamento, ou a sua dissolução, afim de ser resolvido o actual estado de coisas.

Melhorou o Sr. Antonio José de Almeida

Lisboa, 15 (U. P.) — Melhorou consideravelmente o ex-presidente da Republica, Dr. Antonio José d'Almeida tencionando partir terça-feira para Geres, afim de restabelecer-se.

Falleceu o architecto Cuffino

Lisboa, 15 U. P.) — Falleceu nesta capital o architecto italiano Sr. Alfredo Cuffino.

FERIU-SE NO ABDOMEN

Victima de accidente foi medicado, pela madrugada, no Posto Central de Assistencia, o menor Antonio Cardoso, de 16 annos de idade, preto e morador á rua Intendente João Alfredo, sem numero. Apresentava o mesmo um ferimento penetrante no abdomen, produzido por uma rasteira-canivete.

Depois de medicado deu Antonio entrada no hospital S. Francisco de Assis, onde ficou em tratamento.

EM PERSEGUIÇÃO AO CELEBRE BANDOLEIRO "LAMPEÃO"

Parahyba, 15 (A. A.) — As providencias do governo tomadas contra o grupo do bandido Lampeão foram intensificadas logo com a chegada das primeiras noticias do assalto á Fazenda de Santa Ignez, na fronteira parahybana.

Sobre a presteza com que as ordens tendentes a cercear a acção do bandoleiro e mais do que isso, o não lhe deixar a menor pousada em territorio parahybano, basta salientar que dentro de dois dias, estavam reunidas e promptas para o serviço, com praças da Força Publica. Destas, cincoenta commandadas pelo tenente Severiano, sahiram em perseguição ao grupo.

Andam ainda em batida os malfeitores volantes, em direcções no municipio de Princeza, não havendo pormenores sobre a ultima investida do perigoso grupo ao municipio de Conceição.

O PRINCIPE DE GALLES NO URUGUAY

S. A. banqueteou, hontem, o presidente da Republica

Montevidéo, 15. — (U. P.) — O principe de Galles offereceu esta noite um banquete em sua residencia ao presidente da Republica e aos ministros de Estado em retribuição ás attenções recebidas nesta capital.

Tomaram parte na festa o Sr. Serrato e senhora, os ministros de Estado e as personalidades de maior destaque da colonia britannica.

Sua Alteza assistirá amanhã a um officio religioso no templo inglez, encerrando-se o programma das festas.

A's 12.30 horas o principe apresentará as suas despedidas ao presidente da Republica e ás 17.45 embarcará a bordo do cruzador "Curlew".

IRROMPEU O CHOLERA EM SHANGAI

HA DOIS OU TRES CASOS FATAES POR DIA

Shanghai, 15 (U. P.) — Irrompeu terrivel epidemia de cholera-morbus asiatico.

Registram-se diariamente entre 30 e 50 casos e dois ou tres fataes.

Poucos estrangeiros têm sido atacados pela molestia.

TCHITCHERIN VAI A ROMA

Attribue-se grande importancia a essa visita

Roma, 15 (U. P.) — Attribue-se grande importancia, nos circulos politicos, á projectada visita do commissario dos negocios do exterior da União das Republicas Sovieticas da Russia, Sr. Tchitcherin, que tenciona vir á Italia em meiados de setembro proximo.

Durante a sua estada, Tchitcherin conferenciará com o presidente do conselho, Sr. Mussolini, sobre diversas questões pendentes, concernentes ás relações commerciaes italo-russas, devendo ser recebido pelo rei Victor Manoel.

O chefe da chancellaria moscovita irá a Gardone, onde ficará varios dias, em companhia do poeta Gabriel D'Annunzio e, provavelmente, visitará o papa e conferenciará com o secretario de Estado do Vaticano, cardeal Gasparri, sobre as relações entre a Santa Sé e o governo do Soviet.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO URUGUAY

Montevidéo, 15. (A. A.) — Os jornaes desta capital noticiam com destaque a recepção do Brasil, de enviar uma embaixada extraordinaria por occasião do centenario uruguayo.

"El Dia", publica um artigo de commentarios ao acto do Brasil, relembrando as tradições historicas dos dois paizes.

AGGREDIDO A BALA

NO MORRO DA PROVIDENCIA

Cerca da meia-noite reclamou os soccorros da Assistencia o nacional Electo da Silva Mendes, de 23 annos de idade, solteiro, installador de electricidade, e residente á rua Barão de S. Felix, 165 que apresentava um ferimento transfixante no braço esquerdo, produzido por bala.

Do facto não teve conhecimento a policia local, até a hora em que redigimos a presente noticia.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Uma festa de arte na proxima sexta-feira

O Automovel Club do Brasil realisa na proxima sexta-feira, 21, ás 4 1|2 horas da tarde, no seu edificio social, a sua annunciada festa de arte, que promette revestir-se de um raro brilho.

A interessante vesperal, cujo programma foi caprichosamente organisado pela brilhante poetisa Sra. Anna Amelia de Q. Carneiro de Mendonça, será cercado de um verdadeiro esplendor espiritual.

E' o seguinte o seu programma: **Primeira parte** — 1 — Violino — Guiomar Nogueira da Gama — Saint-Saens — Rondo Caprichoso — Ao piano, Sta. Nalda Soledade. 2 — Palestra — Maria Eugenia Celso. 3 — Canto — Altair Thaumaturgo de Azevedo — Armando Percival — (Canções) — (a) O Pinhal; (b) Legende. Ao piano, Armando Percival. 4 — Versos — Alberto de Oliveira.

Segunda parte — 1 — Violão — Levindo da Conceição — (a) Alma apaixonada; (b) Preludio de Romance em Ré maior. (imitação a violino). (c) Ha quem resista? Tango humoristico. 2 — Declamação — Francesca Nozieres — Gilka Machado — Bailado das ondas. Joanna de Ibarbourou — Senzas. 3 — Canto — Henriqueta Guerra Mantilini — Saint-Saens — Aimons nous. Strauss — Sérénade. 4 — Versos — Laura Margarida de Queiroz. 5 — Piano — Lycinio Morrison — (a) Mendelssohn — Scherzo; (b) Chopin — Preludio; (c) Rubinstein — Nocturno. 6 — Surpreza — Leopoldo Fróes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã ás 12 ½ horas:

Adelino da Fonseca Vinagre, Manoel de Carvalho, Simekite Nischi, Maximo Lopes da Silva, Orlando da Silva Ferreira, Ventura José de Souza, Marcos Ferrbiades Soenzielin, Abdo Nader, Esmeraldino José da Cruz e Renato Bonapante de Freitas.

Turma supplementar — Aristides Alves, Custodio da Costa Cabral, Bento da Silva Barbosa, Joaquim Luiz de Mello, Manoel Moreira, Antonio de Almeida Carneiro e Ramiro Peixoto de Oliveira.

Prova pratica — José Manoel Leal, David de Oliveira Brandão e Luiz Augusto Paredas.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS EM 12 E 14 DO CORRENTE

Motoristas approvados — Benedicto Bazilio da Motta, Manoel Marques dos Santos, Augusto Sant'Anna e Silva, Antonio Soares Torres Lima, Clovis Lembruber, José Pereira Teixeira, Ventura Arruda, José Marques, Antonio Augusto de Carvalho, José Pedro Henrique, João Martins de Castro e Octavio de Andrade.

Reprovados e inhabilitados — José Aleixo, Bernardino Alonso, Heitor do Nascimento, Annibal Baptista, Julio Corisco, Ignacio Gonçalves e Virgilio Pereira da Silva.

RECEBERAM QUEIMADURAS

A Assistencia prestou soccorros

Gilberto de Oliveira, de 35 annos, solteiro, empregado da Light e morador á rua da Alegria, 46, recebeu queimaduras de 2º e 3º gráos no anti-braço esquerdo e face, quando trabalhava pela sua profissão na travessa Figueiredo. Medicado que foi pela Assistencia deu elle entrada no hospital dos Inglezes.

Filha de Maria Ramos, residente á ladeira Barão da Gamboa, sem numero, tambem foi victima de queimaduras a menor Corina de 1 anno de idade. Fôra ella attingida por vidro quente em ambas as coxas e na região hypogastrica.

A Assistencia ministrou-lhe curativo, sendo Corina depois removida para a sua residencia.

O PRINCIPE DE GALLES EM MONTEVIDE'O

Homenagens carinhosas a S. A.

Montevidéo, 15. (A. A.) — O principe de Galles visitou hoje o tumulo do general Artigas, sobre o qual depositou uma corôa.

S. Alteza visitou hoje os hospitaes desta capital e o palacio do Congresso Legislativo.

A sociedade montevideana prestou hoje homenagem ao nosso hospede real, offerecendo-lhe um grande almoço, no qual tomaram parte os elementos mais representativos. O Dr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil, era dos convivas.

Além das visitas acima, S. Alteza esteve tambem em outros estabelecimentos.

Agora, á noite, está se realisando o banquete que o principe de Galles offerece ao presidente da Republica, Sr. José Serrato, em retribuição ao que o chefe do Estado deu em sua honra. Com este banquete fica encerrado o programma da sua permanencia em Montevidéo.

S. Alteza deixará esta capital amanhã, á noite, seguindo para Buenos Aires.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

DR. MARTINHO GARCEZ

✝ A familia do Dr. Martinho Garcez agradece, commovida, a todos quantos acompanharam os restos mortaes de seu querido chefe, á ultima morada e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

ARTE E MUNDANISMO

As recusas que consagram

Uma tela impedida de figurar na Exposição Geral por immoral

Já registrámos em nossas columnas, com a noticia do "vernissage" da Exposição Geral de Bellas-Artes inaugurada ha pouco, o incidente

Manoel Santiago, dando os ultimos retoques em "Uma Sésta Tropical", a tela em questão: Ao lado, sua esposa, a pintora Haydéa Santiago

occorrido com uma tela do pintor Manoel Santiago.

Esse artista, dos que mais concorrem, pelo brilhantismo de seu esforço fecundo, para o exito das nossas exposições geraes, enviou este anno, como costuma, á apreciação do jury, diversos trabalhos, entre elles um de dimensões apreciaveis e no qual poz o melhor dos seus cuidados.

E' um trecho de ar livre, pleno de luminosidade, centralisando diversas figuras, all marcadas vigorosamente, de modo a ficar em evidencia as qualidades de technica do pintor, que, orientado por superior intuição artistica, fixou um dos momentos mais caracteristicos da vida brasileira, essa hora languecente de repouso que medeia o esforço diario das nossas populações. Chamou-o de "Sésta Tropical".

No ambiente proprio, esse espectaculo de morna indolencia foi surprehendido com felicidade por Manoel Santiago, que, assim, á sua obra estimavel reuniu mais um trabalho capaz de despertar enthusiasmo no publico que se tem interessado pelo presente salão.

Desse prazer, privou-o uma arbitraria decisão dos lamentaveis cidadãos que se collocaram á frente da direcção das exposições annuaes [illegible] decisão absurda, evitar a ascenção dos novos [illegible] valores, que lutam nobremente num ambiente já por si só hostil.

Desta vez, os invitaveis natores, que assim encontram o unico meio de se fazerem notar, chegaram á pilheria.

O caso é que o jury, para inaugurar o quadro de Manoel Santiago, á falta de um meio mais commum, resolveu classifical-o de immoral.

Dizendo jury, parece que estamos alludindo a uma maioria unanime de vontades soberanas. Nada disso. Maioria de votos nesse concilliabulo teve a tela «Sésta Tropical», para ser admittida ao Salão.

Mas, encontrou a opposição injustificavel do Sr. Rodolpho Amoedo, que, sinceros contando com o apoio de um dos jurados nessa ridicula classificação, viu immoralidade numa cândida figura de creança nua.

O Sr. Amoedo combatendo o nú!...

Talvez advenha o seu puritanismo do trato longo, e pacientemente laborioso a que se entregou, ha annos, no vasculhamento da historia biblica, para, depois da realização de uma serie de quadros que lhe fizeram uma commoda reputação, vir a estagnar-se e, com o desespero dos incapazes, pretender impedir o surto magnifico das intelligencias moças e creadoras.

E com a complacencia do Sr. Baptista da Costa — como se afinam esses dois temperamentos — conseguiu a sua finalidade unica, qual a de impedir a exposição do quadro, que assim ganha uma nova aureola.

Está consagrado duplamente: tem a antipathia do Sr. Amoedo e é immoral...

Esqueceu-se Manoel Santiago de com o mesmo Sr. Rodolpho Amoedo, buscar uma esplendida lição de moral naquelles torsos de romana, de grega e de egypcia, que o respeitavel mestre fixou alli bem perto, nas salas angulares do Theatro Municipal. E lição de moral apenas, porque si quizer ir mais além, arrisca-se ao desprazer do desencantamento...

Mas, ainda resta a Manoel Santiago a confiança de que em arte a justiça nunca falha.

O exemplo mais consolador tive-moe, não faz muito, por intermedio desse seductor Beltran-Masses em quem a Hespanha vê hoje uma das suas glorias do pincel, depois de lhe haver, tambem por immoral, recusado uma das têas mais soberbas, que Paris pouco depois acclamava com o seu applauso vibrante e consagrador, apenas enxergando na nudez incriminada, espalhado gloriosamente, o sorriso dionysiaco da Belleza.

Oswaldo Teixeira em Paris

Novos triumphos do consagrado :: artista brasileiro ::

A arte brasileira tem, na vigorosa personalidade de Oswaldo Teixeira — esse menino-prodigio de nossa pintura, uma de suas maiores revelações.

Premio de viagem de 1924, acha-se o eximio pintor na Europa, desde março ultimo, encontrando-se, actualmente, em Paris, onde o seu talento já tem obtido triumphos significativos.

Oswaldo Teixeira está trabalhando na Cidade-Luz, e, ao que sabemos, já fez magnificos retratos de algumas damas da aristocracia britannica e franceza, cujos quadros vão figurar em «Salons» de Londres e Paris.

Esse brilhante exito não é só do nosso esplendido figurista, pois, redunda num successo para a arte pictorica do Brasil.

Damos, a seguir, um soneto expressivo, em que o poeta belga H. van Eyken exalta a arte luminosa de Oswaldo Teixeira, cuja estadia no Velho Mundo será, estamos disso convictos, uma victoria para o seu nome e um motivo de gloria para o nosso paiz.

Oswaldo Teixeira

PEINDRE

Savoir peindre c'est rendre en des couleurs, des tons,
Ce qu'il y a de plus sublime dans les choses;
Ainsi tu fais vibrer les pétales des roses
Quand la rose se crée au bout de tes crayons!

La Nature a pour toi de mystiques rayons:
Les objets ont la vie — ils savent et ils causent
Ton ame les comprend — et les Amours encloses
Nous livrent leurs secrets par tes divins crayons!

Crayons á qui tes yeux donnent de l'Art l'extase:
Pinceaux dont quelques traits sont d'éloquentes phrases,
Et captent le sourire en son charme berceur!

Observe les humains Oswald au grand Génie!
Si tu vois des Beautés, prends tes pinceaux — copie!
Et ton Art sémera sur terre le Bonheur!

H. van EYKEN.

A Exposição Geral

Inaugurada no dia 12 ultimo, com a solennidade de todos os annos, a Exposição Geral de Bellas-Artes vem despertando a attenção de nosso grande publico.

Registra em todas as secções em que se divide a concorrencia de numerosos expositores, em disputa dos premios estabelecidos.

Daremos, dentro de poucos dias, as nossas impressões sobre esse certamen, que se considera o espelho fiel das tendencias e da actividade artistica brasileira.

UM LIVRO DE BOURDELLE

Antonio Bourdelle, o eminente esculptor francez, dos maiores do nosso tempo, vai publicar em breve um livro de vastas proporções, que será como o espelho onde sua obra reflectirá as proporções de sua grandeza.

Tal publicação comprehenderá numerosas reproducções de esculpturas, pinturas, desenhos e de trabalhos architectonicos, acompanhadas de dois textos: um commentario technico pelo artista e sua autobiographia.

Teremos sobre a obra do mestre esclarecimentos muito completos, na maior parte ineditos.

Bourdelle, assim, teve o cuidado de explicar e de apresentar, com o prestigio do seu commentario, o que lega á posteridade.

Quanto a esse commentario, a parte mais interessante, por certo, começa elle, segundo lemos em «Comoedia», pelo primeiro fasciculo, acompanhando reproducções de estatuas e de desenhos, tornando assim essa uma das obras mais ansiosamente aguardadas por todos os centros artisticos

Reliquias da Penha

O Espirito Santo, minha terra natalicia, tem um monumento que é o altar de sua fé e o maior motivo de sua gloria: o Convento da Penha.

Reliquia do passado, vestigio de outros seculos de conquistas e cruzadas, esse tradicional santuario possue o prestigio dos tempos idos. Casa de oração, é tambem logar propicio ao extase das almas e ao encanto da vista, porque se ergue do vertice de um monte, cujo accesso se faz penosamente, como uma gentileza [illegible], para, no alto, ter-se a divina recompensa de se ficar mais perto do céo... E o crente, ou o forasteiro curioso, ao chegar lá em cima, sente a vertigem suave do deslumbramento. O

Ermida de Nossa Senhora — Portão de entrada para a igreja de N. S. da Penha, "croquis" de Levino Fanzeres

Portão da ladeira de N. S. da Penha, ao fundo a enseada de Villa Velha, "croquis" de Levino Fanzeres

panorama que se descortina é uma visão de sonho oriental: em frente, o oceano a perder-se na curva do horizonte, como um regaço do infinito; de um lado, as maravilhas da enseada de Villa Velha, [illegible] conquistadores lusos com a sua casa branca e as suas ruas e praças como desenhadas sobre o areal [illegible] e, do outro, para maior encanta-mento, as praias, as ilhas, os mil attractivos da entrada da bahia de Victoria, verdadeira obra-prima da nossa estupenda natureza, capricho de paizagem pincelada pela mão creadora de Deus...

O olhar do visitante, sob a caricia do espaço e os beijos da viração, entra o Convento e vai, commovido, á capella de N. S. da Penha. E, seja quem for, fiel ou não [illegible] a mais consoladora caricia, quando depara a imagem sagrada da Virgem que chegou aquelle monte para ser adorada.

Narremos a lenda, que perfuma a origem desse culto á Nossa Senhora.

Pedro Palacios, um frade hespanhol, abrigando-se, no seculo XVI [illegible] annos após a conquista do Brasil por Portugal, numa gruta, quasi [illegible] da praia, teve, certa noite [illegible] visão: Nossa Senhora, apparecendo-lhe, envolta de luz, pediu-lhe [illegible] construisse, no alto do monte, uma ermida, para ser alli a sua morada. [illegible] ouvir as vozes do mar e as supplicas humanas. O bom do frade, tocado pela graça divina, cumpriu o mandato suavissimo, construindo, no cume do morro, uma capellinha humilde que, no decorrer do tempo, se transformou, pelo trabalho silencioso da fé, no Convento de hoje.

Logo á entrada ha um portão, precioso marco do passado e curiosidade da arte colonial, por onde, todos os dias, uma turba de peregrinos entra e sáe. A' esquerda, antes de transpor-se o velho portão de 1756, vê-se a caverna do piedoso missionario, que foi o obreiro daquella maravilha. Ao longo da estrada que leva ao outeiro, arvores frondosas, com todo o seu vigor de floresta tropical, dão ao romeiro exhausto pelo esforço de subir, pisando as pedras do caminho ingreme, o affago maternal da sombra.

E chegado que foi ao Convento, dominando o cansaço e ainda com o coração a bater como sino tangido por um Quasimodo allucinado, o peregrino recebe um beijo do espaço e um abraço do Infinito!

Saul de Navarro

ELEGANCIA

O inverno declina e, em breve, a primavera se annunciará pela sua radiante aurora, que fará tremular, quaes liquidos crystaes, as pequeninas gotas nas corollas entreabertas, e o chammejante sol inundará a terra com as suas ondas de calor e luz. Mas, por emquanto, atravessamos uma época inconstante e turbada, de temperatura caprichosa, onde aos dias tristes, cinzentos, succedem outros de limpido azul. Parece que as ultimas brumas, ao se desfazerem, espalham no ambiente uma electricidade especial, cujos effluvios provocam em nós fremitos singulares — mixto de inquietação e de alegria, de receio e de esperança. Saudade, talvez, do inverno que morre, anseio para o tepido aroma da primavera em flôr... E a moda saudará esta estação com uma riquissima collecção de lindos "voiles" lisos e estampados de sedosos crepes e de georgettes diaphanas. No meio dessa vaporosidade toda, predominará o branco, quer em vestidos, quer em ornamentos, pois, os longos colletes, tão em moda, os peitos, os "jabots" e as golas, são, de preferencia, escolhidos na alva neutralidade de um tecido ou no tom ligeiramente mate do marfim.

A moda, desta vez, favorece as longas mangas, ellas são empregadas em todos os vestidos "chics"; quanto ás pequenas, apenas se encontram nas "toilettes" de tons muito claros, sobre os quaes os braços nús não se destacam grandemente.

Da mesma maneira, o decote tende a diminuir, chegando alguns modelos de baile a ser confeccionados com altas golas a esconderem inteiramente o pescoço. Está claro que esta novidade é ephemera, visto encontrar franca opposição na instinctiva vaidade feminil.

Fala-se que as meias vão novamente voltar ás tintas menos berrantes; a moda começa a cansar de ver entre a barra do vestido das elegantes e os sapatos, as suas pernas semelhantes ás de bonecas de papelão, mal pintadas, e, como reacção, pretende trocar as meias de côres vivas por outras cuja tonalidade harmonise com o calçado. Este, por sua vez, soffrerá pequena modificação, tornando-se menos rendilhado, mais sobrio e confeccionado em côres claras.

A par dos pequeninos chapéos, apparecerão bellas "capelines" em crina "mordoré", "blond", negro ou branco, as quaes serão lindamente guarnecidas de flôres de seda ou, mesmo, de flôres bordadas em boa applicação. Os ornamentos de fitas, tão frequentes nos vestidos ligeiros, têm o mesmo successo nos chapéos, constituindo assim o seu enfeite predilecto. Demais, que exige um chapéo moderno? uma flôr, uma fita, uma joia fantasia? Que importa? Qualquer cousa de "chic", de bem adaptado, emfim, o chapéo de uma mulher elegante, é sempre um poema... de simplicidade e graça.

Como alta novidade para a proxima estação, citarei a "mousseline" de seda; ella apparecerá lisa e, principalmente, estampada em bellissimos desenhos. O padrão mais em voga será o "Roseraie", deliciosa creação parisiense, que consiste em um fundo liso, sobre o qual grandes rosas, de côres frescas, entrelaçam as suas hastes.

Uma "toilette" assim, não requer enfeites, quando muito uma estreita fita circulando o decote e prendendo-se, no peito ou na espadua, em um lacinho de longas pontas.

Que deliciosa "toilette"! Simples, alegre e propria para os ensoalhados dias, cheios do acre e embriagador perfume da suave primavera...

Elita.

Elegante vestido de baile, em setim branco, guarnecido de longa ponta, presa á espadua, por uma corrente de perolas e diamantes e cahindo, depois, em esguia cauda.

"Toilette" de passeio, em crepe setim preto, enfeitado de quilhas plissadas, azul rei.

Vestido primaveril, em linho branco. No corpo, estreita gola dá-lhe encantadora graça, emquanto a saia, pregueada aos lados, amplea-se, sem quebrar a sua esbelteza juvenil.

A pintura no sapato

Em uma exhibição de modas, recentemente realisada em Londres, foi exposta uma novidade que contribue grandemente para realçar a belleza de uma "toilette".

Com um vestido de "chiffon beige" com applicações verde, marron e negro, foram usados sapatos de "cabritilla", com iguaes applicações do vestido, nas mesmas côres, pintadas a mão. Uma novidade com um tom distincto de originalidade.

No mesmo sentido muita interessante variedade podia surgir, se não fôsse o exaggero...

LINGERIE

Camisa e calça, guarnecidos de motivos em bordado inglez. Marcas apropriadas para roupa branca; este abecedario é facilmente transportado por meio de papel carbonico

"Um homem ciumento não é o amante que ama, mas o "dono" que se enfada". — Stahl.

Chapéos

"Amar é dar a alma e a vida por um desengano". — Lope de Vega.

Os interiores

NÃO SO' VESTIDOS, MAS AINDA A CASA

A mulher moderna tem de estar ao par das normas decorativas e das tendencias que predominam no mobiliario e na disposição geral da casa, já que é ella que deve imprimir o seu gosto ao interior do lar.

Intelligente e de bom gosto, não tem de preoccupar-se sómente com os seus vestidos, com a escolha dos seus figurinos e dos tecidos. Não póde furtar-se ás obrigações que lhe impõe o seu cargo de dona de casa, e é de seu dever attender ao adorno e á boa disposição dos aposentos, cuidando de installar moveis discretos, elegantes, de pôr toda sua attenção nos detalhes mais insignificantes.

Actualmente existe o costume de periodicamente modificar o interior da habitação, em certo genero de vivendas, variando a pintura, talqualmente o que se faz, economicamente, com certos vestidos. Modificam-se proporções dos aposentos com o fito de lograr uma agradavel variedade. A moda de supprimir as portas de certos aposentos é hoje corrente; são substituidas pela grande variedade de cortinas de vivas côres e de guarnições vistosas.

Nas grandes habitações está sendo empregado o ferro forjado, nas balaustradas e portaes, determinando attrahentes effeitos a pintura, sempre de accordo com o mobiliario, ou, quando liso, com pequenos retoques de ouro velho.

Muitos outros accessorios são ainda confeccionados em ferro forjado, mas sempre estylisados na época em que o ferro trabalhado artisticamente dominava.

"Uma mulher que se ri do seu marido, não póde amal-o. Um homem deve ser para a mulher que ama um conjunto de energia e grandeza, sempre temivel". — Balzac.

LITERATURA

Chronica passadista

Formosa Dinamene

Afranio Peixoto, um dos espiritos mais brilhantes que temos conhecido, em bôa hora tomou a si a empresa benemerita de reconstituir um dos mais formosos poemas, senão o mais formoso, da Renascença portugueza: trata-se do romance do amor mais sinceramente sentido, que naquelles tempos houve. O mais sinceramente sentido, porque teve a grandeza de ter sido sentido na desgraça. Tanto mais lindo é o maior, quando se sabe que um dos protagonistas, o principal porque o escreveu, foi o maximo cantor da lingua. Dizemos o principal, mas não dizemos o maximo, porque achamos que á obscura china, discreta e submissa, inspiradora desse magnifico poema de amor e saudade, — perpetua saudade de uma alma —, deve pertencer muito justamente o maior titulo, o de maximo protagonista. Afranio Peixoto reivindica para o poeta a inigualavel gloria de ser o maior lyrico portuguez, traçando e realisando o poema de «Dinamene»: nós reivindicamos para a ignorada china a maior gloria, a de ter inspirado o formosissimo poema. Basta argumentar que, se não a tivesse topado num recanto remoto da Asia, na inculta Macau, esse grande e infortunado espirito que foi Luiz de Camões, não teria legado á litteratura portugueza, enriquecendo-a e desobscurecendo-a, a obra-prima do lyrismo quinhentista. Qualquer povo que se tenha feito illustre por suas letras e obras de arte, se orgulharia de pleitear a posse do lindo poema. Costumamos dizer que os «Lusiadas» são a biblia da lingua portugueza, mas devemos confessar que «Dinamene» que a intelligencia e o amoravel carinho de Afranio Peixoto recompoz e reintegrou, é a biblia de um profundissimo amor que a desgraça, violenta e inopinada, engrandeceu, engrandecendo de maneira o poeta que o tornou deveras muito maior lyrico do que epico. Os motivos do coração supplantam, sem nenhuma duvida, os da patria: o coração allucina, a patria enthusiasma: o coração é o proprio individuo, a patria tem neste um dos muitos individuos que a compõem. Demais, uma das mais fortes razões nunca mencionada pelos doutrinadores e prelecionadores, — uma das mais fortes razões, senão a mais forte, ou a unica, de se accentuar e definir poderosamente esse sentimento de apego que é o amor da patria, foi originariamente e é grandemente ess' outro sentimento que é a eleição de uma mulher, — preferida ou esposa, mãe ou filha. Não é possivel comprehender que houvesse ou haja um homem que fosse ou seja insensivel a uma mulher; o homem, obra exclusiva do amor, ha-de ser o eterno agente desse extraordinario amor que povoou o mundo, formando e multiplicando as patrias. Apenas o monstro não ama. O homem não póde ser um monstro, ha-de amar; ao menos, se o sentimento bom da grandeza de multiplicar semelhantes, não o penetrou e o distinguiu, — ao menos, uma vez, uma só vez, na sua vida inutil, ha-de ter sido salteado pelo sentimento de piedade, que é amor, depois da posse, brutal e momentanea, da mulher infeliz que se conspurcou, barateando o amor na venalidade do alcouce. O amor é o unico motivo serio do mundo e, em que pese a extravagancia do paradoxo, o mundo só é mundo, porque o amor existe. Não houvesse o amor e o mundo seria um estupidissimo globo, enorme e insignificativo, inutilmente a gyrar em torno de um sol apagado, porque não haveria quem lhe apreciasse aquella maravilhosa flamma, fonte de calor e da força que centripetiza uns poucos de corpos que a reflectem nos seus eternos passeios de revolução.

Afranio Peixoto, recompondo e reintegrando o poema de «Dinamene», não o fez só pelo entranhavel empenho de restituir ao grande poeta a gloria da melhor das suas obras, mas, pelo subtilissimo egoismo de, mostrando que o poeta, por seu admiravel engenho se fez universal, por ser universal, reclamar para os brasileiros que falamos a mesma lingua que portuguezes, um quinhão precioso, uma parte magnissima de sua gloria. E é justo que assim seja. Os grandes genios não pertencem a um só povo, pertencem a todos os povos, porque são universaes. Convimos em que o cantor de «Dinamene» seja portuguez, porque em Portugal nasceu, mas pelo grande genio que o animou, é universal; mas os brasileiros parece que temos maiores razões de o reclamar. Falamos a mesma lingua que elle ennobreceu e consolidou, e lhe queremos tanto, que, emquanto os seus compatricios, absorvidos nas bellezas dos «Lusiadas», em que se cantou e divulgou superiormente as façanhas e glorias de Portugal, se contentavam em lhe exalçar as qualidades do maior epico da raça, permittindo que se affirmasse que no «Cancioneiro» de Petrarca havia uma estonteante unidade de inspiração e o copioso sonetario do naufrago do golfo de Tonkim era «bigarré», um «mesclado», um brasileiro se entregava ao trabalho brasileiramente carinhoso de reivindicar a gloria das glorias para o poeta, recompondo e reintegrando o lindissimo poema de «Dinamene»! Pois bem, Camões é portuguez, porque escreveu e sentiu os «Lusiadas», mas é brasileiro, porque, tendo sentido e escripto o poema de «Dinamene», um brasileiro lh'o reconstituiu, restituindo-lhe a preciosa e esplendida unidade de inspiração de que se chegou a duvidar!

Verdade tristissima para Portugal essa de nunca ter havido um portuguez que validasse o poeta sob a mais gloriosa e victoriante de suas feições! Verdade alegrissima para o Brasil, essa de haver um brasileiro reposto o poeta no seu mais victoriante e glorioso logar, restabelecendo o melhor e o mais lindo dos seus poemas. Camões, de agora por diante, é tambem nosso, muito mais nosso, que portuguez, porque é nosso como o extraordinario lyrico de «Dinamene», e não como o epico dos «Lusiadas», em que canta portuguezmente a gloria de um pequeno paiz, grande pela bravura e pelo esplendor de proesas que se invejam.

Camões, para mais que tudo, nascera para amar: amou a patria e amou as mulheres. O numero das eleitas que lho attribuem, é quasi inacreditavel. Amou e soube amar, mas soube amar, porque a todas soube e poude preferir a humilde que o amou, falando-lhe só a linguagem dos olhos, marejados de fulgor e illuminados de lagrimas, maravilhada, submissa, contente na serena resignação de ter comprehendido que era o objecto do agrado do homem que a possuia.

Afranio Peixoto a diz chineza, ou se contenta em dizer que é uma mestiça de chinez e aryano, conformada nos costumes da terra cruel em que a mulher não tem a consoladora regalia de ser «guardada», nem offerecida, mas reduzida a uma inferioridade sem mysterios, como assegura Abel Bonnard. Tudo quanto argue em defesa da hypothese de que é uma mestiça, é sem duvida irrefutavel, porque amontoa provas de autoridade scientifica. Fôra preciso que se não increpasse o poeta de infiel á verdade, attribuindo á amante encantadora olhos de crystallina e transparente verdura, e então recorre Afranio Peixoto ao expediente opportuno de que a anthropologia affirma que os olhos verdes são proprios das raças misturadas. Mas seria Ti-Nan-Men que o poeta, tão com a época, transliterou suavemente em Dinamene, uma mestiça de chinez e aryano? Porque não branca? E' bem possivel que fosse branca, aryana de verdade, e chineza pelo nome de Ti-Nan-Men, que se traduz suggestivamente por «Porta da terra do sul», o sul de onde vem a felicidade para a China com o vento que abre as espigas de ouro no curso de uma só noite, — e chineza pelos costumes a que se amoldara e resignara. Na China ha, ainda hoje, aryanos legitimos, os tocarianos, chinezes, como politicamente hespanhóes são os gallegos. Os tocarianos, que só recentemente foram reconhecidos ou re-descobertos, falam uma lingua que os entronca na familia aryana, e guardam ainda o sentimento da inquietude; embora localisados na Asia Central, pelo Thibet, movimentam-se, recordando-se de que são descendentes de um povo nomade. Dinamene deveria ter sido tocariana.

A submissão da mulher na China, em que se agita uma variedade de povos irmanados pela obediencia feiticista aos mesmos habitos e costumes, é a mais nobre qualidade do seu amor, tornado assim inigualavel. E' uma tradição de seculos, é uma instituição fundamental no seu curioso codigo moral, passivamente baseado no conservadorismo. Ha de uma interessante personagem, Tu-Fu, que existiu entre os annos 715 e 774 da nossa éra, e que suppomos seja uma mulher, uma singella e formosa poesia que conhecemos pela traducção liberrima de um poeta ignorado, Mario Abrantes, de quem já tratamos; nessa poesia se confirma numa magnifica renuncia toda uma amorosa submissão e todo um grande e resignado amor. Leiamol-a:

Ter uma filha e crial-a,
para a dar depois a ser esposa de um soldado,
melhor fôra atiral-a,
ao nascer, á estrada, para um lado!

Senhor, entrancei os meus cabellos,
o dia de nossas bodas, mas nosso leito
nem teve tempo de ficar quente.
Ao ir-se o sol, refulgente,
tornei-me vossa mulher, submissa e amante.
e nós nos separámos
aos primeiros clarões da alva.

Agora, penso na morte
que nos ameaça a cada instante.
A angustia me opprime,
estrangulante.
Meu coração faz-se pedaços.

Promettera a mim propria
seguir-vos por toda a parte...
Percebi que minha presença
só poderia encher-vos de cuidados
multiplicados.

Não pronuncieis por muitas vezes
o nome de vossa esposa,
ignorada.
Pondo toda a vossa força
em esquecer
quanto não fôr vosso dever
de soldado!»

Bemdita a terra e feliz o povo entre o qual a mulher se sabe vencer a si mesma e sabe vencer os homens pela suave violencia de sua submissão! Foi bem justo o amor com que Camões pagou a dedicação daquella formosa china-tocariana que, destacando-se na brancura da tez macia e rosada, tinha nos olhos a suavidade do brilho das esmeraldas transparentes!

JACQUES RAYMUNDO

O NORTE E OS SEUS ARTISTAS

(Vespasiano Ramos)

IV

O amor tem inspirado grandes cantores, os quaes pela voz da poesia tentam interpretar a chamma ardente que incendeia todos os corações, todos os espiritos, todas as almas.

Esperança, sonho, luz, illusão, vida mesma para uns; para outros, amarguras infindas, dores lancinantes, gritos partidos de um intimo que soffre verdadeiramente — eis o amor.

Os vates não regateiam encomios ás deusas que se lhes apresentam, realmente, ou vivem nos dominios do sonho que alimenta as suas fantasias creadoras.

Entre nós, é rarissimo o caso de poeta infenso aos hymnos entoados em louvor «anjos», «santas», «lyrios» e não sabemos mais que...

Povo tropicalisado, sentindo nas veias um sangue que estua sempre, o brasileiro poeta, em geral, é um cantor de erotismos, chegando alguns ao ridiculo e outros á concepção de obras que ferem fundo o recato das donzellas pudicas.

Vespasiano Ramos não podia fugir á regra. O seu interessante livro «Cousa Alguma»..., revela um espirito preso á cadeia formidavel do profundo amor que o inspirou, que o torturou e fel-o artista.

Cantor apaixonado pela mais louca das paixões, o poeta deixou uma obra de elevação moral, porque, felizmente, não modelou as suas producções encarando o amor sob um prisma nosso conhecido e, muita vez, de accordo com a realidade abjecta do mundo.

«Cousa Alguma»... encerra em suas paginas a inspiração de um bardo authentico, a alta manifestação poetica de um espirito que viveu alheio á gloria futil que ostenteia.

Precisamos, de vez, conhecer a propria litteratura patria e reivindicarmos para os ignorados o logar a que têm direito e a que fizeram jus pela nobreza da intelligencia e incontestavel capacidade intellectual.

Norte e sul vivem num isolamento absoluto. Duas patrias num só organismo.

Comparecemos a um recital de declamação para ouvir alguns medíocres poetas francezes ou sul-americanos.

Brasileiros? Poucos.

As nossas historias litterarias para a orientação dos incipientes e pelas quaes seremos julgados no porvir, são falhas, evidentemente falhas porque os historiadores desconhecem a vida intellectual do paiz. Incrivel!

Voltemos ao poeta.

Vespasiano Ramos, comquanto tenha editado a sua obra no Rio, é um nome que se não ouve mais e muito pouco conhecido.

Quando se nos depara á folha primeira do seu primeiro livro, encontramos um esplendido conselho:

«Lêde estas rimas todas, uma a uma.
Podereis encontrar alguma cousa
No livro, que não vale cousa alguma.»

E o [illegible] é toda a historia dolorosa do bohemio, historia feita dos sorrisos da illusão e das lagrimas da desgraça.

A narrativa é impressionante:

Ninguem mais do que tu saberá quanto
Padeço, agora! e, em lagrima e vinho
[illegible]
A minh'alma, apagar-se, neste granito.
A ventura mais limpida que tinha.
. . . .

Hontem, relendo o livro do passado,
Num silencio purissimo de prece,
Aos meus olhos de antigo enamorado
Uma saudosa pagina apparece.

Leio-a: sertão de minha terra. Ao lado
De uma pequena chacara estremece
Um riachinho, levemente ondeado
Sob a luz do crepusculo que desce.

E Ella não tarda! E, olhando os palmeiraes,
Eu subo a serra, e o pincaro alcançado,
Vejo-a que sobe a serra por detraz:

Subiu... Chegou... Depois chegou-se a mim,
Depois... Voluvel coração, cuidado:
Cousa de amor não se revela assim!

Os sonetos de Vespasiano merecem ampla transcripção, mesmo que o critico não os subscreva.

Em «Alma Vadia», diz-nos das recordações da sua amizade. Nas noites em que a sua amada correspondia ás suas caricias...

Noite de amor em que ao dizeres: anda!
— Nós dois tremernos porque nós ouvimos
Uns rumores de passos na varanda.

Em seguida:

Lembrou, depois, uma outra noite, aquella
Em que nós combinámos, — noite fria:
Tu desapparecias da janella,
E eu, da janella desapparecia.

Alguem me ver entrar ali podia,
Mas, empregando a maxima cautela,
Entrei... Tremias e eu tambem tremia,
Dentro da noite, no silencio della.

Naquelle instante em que, nervosa, linda,
Aos meus braços, de amor, te abandonaste,
— Ah! que lembrança deliciosa e infinda!

Eu não esperei que tu dissesses: — anda!
Nem me importei, nem mesmo te importaste
Dos rumores de passos na varanda!

Tratando da personalidade do poeta e de sua obra, não podemos esconder alguns traços da sua vida atormentada, indisciplinada e infeliz.

Perambulando pelo Pará, onde tornou-se conhecido, Vespasiano formou rodas litterarias nos botequins, em cujas mesas á força do absintho compunha as suas melhores producções. O antigo Reducto, á Avenida 23 de Setembro, [illegible]

[illegible]

Em que este amor meu peito penetrou
Eu me puz a pensar
Que elle, nunca, em min'alma deixaria
de viver e cantar
De viver e cantar como deixou.

Soffri, não resta duvida, soffri:
Jámais, na vida, algum enamorado
Padeceu tanto quanto padeci:
Trouxe, por muito, o peito lacerado

Por muito tempo, o coração doente
Mas, hoje, felizmente,
Hoje, tudo acabado!

Infeliz, profundamente infeliz, o poeta esquecia, por momentos, a miseria que o envolvia, e, voltava os olhos para as coisas celestes, implorando graças aos céos.

«Supplica» é de uma religiosidade digna de menção, percebendo-se a crença que o autor depositava em Maria Santissima.

Mãe de Bondade! Doce Mãe piedosa!
Doce Luz! Doce Flôr! Doce Concordia!
O' Virgem Mãe Misericordiosa,
Piedade de nós, misericordia!

Tu, cujo olhar, os mais crueis e escuros
Sentimentos perversos, elimina,
Faze dos homens todos — homens puros
E de cada mulher — mulher divina!

Tu que és a Virgem Mãe do Nazareno,
Virgem da Conceição,
Que és Mãe d'Aquelle Espirito sereno
Baptisado nas aguas do Jordão;

Tu, Suave Encanto,
Que és a imagem purissima do Bem,
E que banhaste, ha seculos, de pranto,
As ruas santas de Jerusalém;

Tu, que ha vinte seculos choraste
Pelo teu Filho, pelo teu Jesus,
Quando, Senhora, em dores o encontraste
Nos braços de uma Cruz;

Tu, que, ferida pelos mais ingratos,
Não te mudaste de alma e nem te mudas
E que deste perdão para Pilatos,
Depois da acção negrissima de Judas;

Virgem Mãe de Bondade,
Virgem Mãe de Jesus,
Virgem da Conceição;
Manda, por piedade,
Uma esmola de luz
A' nossa escuridão!

Quem implorava com tamanha convicção á Virgem, pedindo a regeneração do mundo, deste [illegible] mundo onde, no seu dizer, multiplicou-se o numero de Judas e [illegible] a prole de Pilatos, era, em verdade, a alma sincera de um crente atormentado pela fragilidade da sua educação e pela pessima convivencia com o meio que o cercava.

Honra, pois, á sua memoria!

Osorio Lopes

Fascinação selvagem

I

[illegible] pelo automatario e triumphante convencionalismo. Mas, de criticas [illegible]. Muita razão tivera Garrett em ironisar que de criti-[illegible]

No seio mysterioso das grunas é que se [illegible] os diamantes. Que importa vegetem profusamente, á flor da terra, na sua commum inutilidade, os cogumelos, que só vivem da sombra? A floração perfeita é a mais rara. Nada vale a preferencia ou o dissidio das mesquinhas greis litterarias ao valor [illegible] do que produziu, sem o interesse da fama, a genial intuição do artista. A arte sincera vale por si mesma.

A evidenciação é um corollario da sua grandeza magnifica e immarcescivel. O artifice nada pode accrescentar, em belleza artistica á intima belleza, á immanente simplicidade de uma perola.

Passam as rajadas do interesse, os despeitos, as invejas, e as luciliantes creações do espirito ficam, formando as novas constellações, que irão espargir uma claridade balsamica nas almas dos que sabem soffrer e amar, com os superiores instinctos da sympathia e da bondade.

Como Stendhal, eu desejava esquecer duas grandes obras primas nacionaes, para constantemente me deleitar na sua primeira leitura: "Luzia-Homem", romance de Domingos Olympio, uma verdadeira tragedia dannunziana, eschyleana, da alma rude e barbara do sertão brasileiro; e as "Canções sem Metro", magistral poema em prosa de Raul Pompeia, o alcandorado estylista do "Atheneu". [illegible]

[illegible] que fazia arte por necessidade de temperamento, como os castanheiros produzem castanhas, e os limoeiros limões. O temperamento do artista é, na realidade, uma predestinação.

Está absorvido no culto da belleza, como a terra no vegetal, no sentido da procreação espontanea. Confessava Casimiro que nunca, desde todo o principio, largou o culto do bello senão pelo mais bello. Já o divino Eça ponderava que "a arte é tudo — tudo o resto é nada".

Viva o artista da sua arte, e o zoilo da sua critica invejosa. Viva o artista, em quanto viva, em seu amor para os sonhos infinitos, ainda que soffrendo a tortura dos proprios sonhos, as amarguras da gloria, em busca de novos mundos ideaes.

Não ha dor mais aguda que o desconhecido, disse Hostos. Essa é a dor do artista, que em si mesmo só quer encontrar o ignoto. Pouco lhe praz o ser notorio, porque o amor de sua arte está acima de tudo, e, como pensava o grande lyrico, João de Deus, a popularidade é uma cousa muito triste. Quanto tempo meditou Raul Pompeia as pouquissimas paginas immortaes de suas "Canções sem Metro", synthese philosophica do homem e da alma das coisas! Quanto mourejou Domingos Olympio na incomparavel naturalidade da romanceação de "Luzia-Homem"! Onde encontrarmos esses trabalhos magnificos, ainda em primeira edição, senão entre os bibliomanos? Façamos das coisas do espirito coisas sagradas. Os remotissimos paes da civilisação, os egypcios pharaonicos, chamavam as suas bibliothecas de hyeroglyphos — "thesouros da alma". O livro é sempre um thesouro. Já o preclaro João do Norte, a proposito de "Luzia-Homem" preceituou que "a gloria do livro é a maior de todas as glorias", alicerçando o seu conceito com o de Eça de Queiroz, que o generalisou, affirmando que "só, um livro é capaz de fazer a eternidade de um povo". E' exacto. Cada povo tem o seu livro eterno, que o perpetua. Basta um exemplo unico: a "Iliada", de Homero.

"Luzia-Homem" é essa "Iliada" do sertão cearense, pela grandeza épica dos sentimentos e das paixões; mas uma "Iliada" com uma personagem shakespeareana, como o typo nuclear, o protagonista do crime de seu entrecho, que é Crapiúna, com impetos de Othelo sertanejo. Não parece a obra que é capaz de despertar admiração e amor, em meio á consciencia de uma collectividade social e intellectual que saiba distinguir o falso do verdadeiro, claramente discernir, e julgar com rectidão.

O Brasil, por suas actuaes condições de prosperidade intellectual e social, não póde deixar de ter esse religioso culto de veneração intelligente e patriotica pelas manifestações do verdadeiro sentimento esthetico, onde quer que reponte algum temperamento privilegiado. Estamos, social e estheticamente, preparados para resalvar do olvido iniquo, ou da indifferença critica, os testemunhos de perfeição artistica já legados á perpetuidade de nossa historia de povo culto. Devemos saudar, com admiração e enthusiasmo, no tempo e no espaço, as configurações daquella realidade imponderavel que é a alma do artista. Tiberio, apesar de famoso por suas luxuriantes excentricidades voluptuarias em Capréa, o immenso e sagacissimo sanguinario imperial, que parecia ter descaso pela illustração e moral de seu povo, chegou a mandar, um dia, pagar a um poeta, aliás mediocre, Asellio Sabino, 200.000 sestercios por um simples dialogo em que os cogumellos, papafigos, ostras e tortas se disputavam uns aos outros a primazia! E' pensando, ainda, que não mais estamos nem no reinado do tempo de Tiberio, nem tampouco no das veleidades crassas de um retrogrado e suspeitoso Menelick, que julgo acharmo-nos já sufficientemente esclarecidos para homenagear o espirito inventivo, proprio daquelles autores de trabalhos litterarios valiosos, elementos constitutivos da literatura nacional, para o nosso maior orgulho e gloria.

Pena é que muita gente illustre do Brasil contemporaneo desconheça, ainda, aquellas obras, tão nossas, e de cujos primores quizera, com a maior exacção, falar, principalmente de «Luzia-Homem».

O brasileiro que escreveu este livro não frequentou, de certo, nem as greis do triumpho, nem os amigos da critica. Viveu dentro em seu bello e grande sonho de arte, insulado, superiormente. Teve, como todos os espiritos eleitos, a contemplação majestosa e serena da belleza. Devia ter sido um solitario inquebrantavel, um sózinho inflexivel e altivo, mesmo no meio glacial de seus maiores indifferentes. E quanta vez não teve esse visionario necessidade de ir, penelopemente, tecer a sua teia de sonhos e esperanças, as suas illusões de predestinado da poesia que em toda a sua obra se respira, longe de tudo, e de todos, na solitude, que é a torre de marfim dos que meditam e sonham; como tantos outros pensadores, como Nietzsche, ao pé das montanhas, á beira do mar, nos paizes do Meio Dia, de 1883 a 1885, com a allucinação fulgurante do seu famoso «Zarathustra», symbolo heroico e philosophico, synthese de arte e sciencia, das nitentes inspirações do mago eponymo do mazdeismo. Na ambula sagrada da solidão, hauriram suggestões radiosas, arcanos de inspiração, espiritos de escól, como, entre as arvores, os solitarios Garrett, Herculano, Camillo, Ruy Barbosa, no recolhimento do seu gabinete de estudo, Machado de Assis, para quem a solidão e o silencio eram «asas robustas para os surtos do espirito»; como D'Annunzzio, como Byron, como Percy Shelley, como Renan, como Ruskin, como Hugo, Rousseau, Lamartine, Chateaubriand, como o Rudyard Kipling, do «Livro do matto indiano», como Tolstoi, como S. Francisco de Assis ou Thereza de Jesus...

Creio que só a personalidades dessa natureza se referiu M. de Stael, quando disse, em seu terso e conceituoso estudo sobre a Allemanha, que o homem tem a consciencia do Bello. Foi essa consciencia que teve Domingos Olympio, ao lapidar, no mais brilhante e seductor estylo, com a mais encantadora e magistral naturalidade, as paginas de «Luzia Homem», obra sem par do sertanismo literario, apesar do seu crudelissimo aspecto real, a romanceação de amor e paixão carnal mais intensamente vivida e pungente, empolgantissima, da alma sertaneja do Ceará. Desse livro de ouro falou João do Norte, encomiasticamente, com justo conhecimento da psychologia da obra e do autor, affirmando que «Luzia Homem» é um «romance realista, cruamente realista mesmo, com admiraveis lances tragicos, de estylo claro, de linguagem vibrante, em cujos fundos de paisagens sertanejas as figuras se movem virilmente recortadas; de entrecho rude como o proprio meio em que se passa, com inesqueciveis e inapagaveis traços de psychologia, e nas suas paginas o «sertão tostado como terra de maldição ferida pela ira de Deus», se alonga sob a soalheira da sêcca impiedosa, como se a gente o estivesse vendo. Outros terão descripto tão bem, nenhum, penso eu, descreveu melhor a alma, a terra, o soffrimento e a immensa luz do meu pobre Ceará. E é por isso que o romance de «Luzia-Homem» se ergue como um pharol ao meio da obra literaria de Domingos Olympio, illuminando-a toda com a sua claridade transbordante».

E' com effeito, a resultante fidelissima de uma acurada observação do meio, da raça, das idiosyncrasias de certos typos esporadicos, excentricos, que sentem as influencias mais dispares, a preponderancia de agentes desencontrados de um interior ainda referto de aggressividades em costumes e vida adjectiva, onde não chegaram então os surtos vertiginosos da hodierna civilisação, como naquelle recanto cearense do [illegible], meio semi-barbaro, de sanguisedentas paixões e sêde de vingança!

Tudo isso é retratado com incomparavel nitidez. E' obra homogenea de sentimento e desenho de caracteres incoherentes, de paisagens que encandeiam a vista, de funestos desenlaces tragicos. Os nossos sertões, em grande porção ainda virgens, nunca tiveram uma representação no materialismo literario do romance de costumes, assim tão forte, tão flagrante de realidade, tão cheia de inspiração e de vida, de typos caracteristicos, de tão fulgurantes paixões, e de tantas delicadas ternuras, de tanta expressão poetica, e de tanta graça e sobriedade. Bem sei que a muitos, que não são estranhos aos juizos dos criticos e dos historiadores de nossa vida literaria, se afigurará, porventura, absurdo esse meu enthusiastico julgamento. Mas, para estar em harmonia com a verdade do que digo, basta o publico que lê cotejar esse romance com os seus congeneres nas letras do paiz, até mesmo na prioridade do tempo em que foi escripto.

Grande livro esse, que os brasileiros não mais devem ignorar, que não tem uma só referencia de Sylvio Romero ou José Verissimo, os arbitros da critica de então. O mesmo Jayme Séguier, apenas registra, em seu Diccionario encyclopedico, o nome de Domingos Olympio, como escriptor brasileiro, autor do romance o «Almirante», nascido no Ceará, em 1850, e morto em 1906. Nada mais. Entanto, sabemos, contado pelo proprio romancista que foi elle promotor no Sobral, começára a vida literaria em 1877 como um unico e divino consolo pela immensa dor de ter perdido o pai precocemente. E como era acanhado o seu meio, frequentou a casa, ali, do Dr. Thomaz Antonio de Paula Pessoa, cuja residencia era um «fóco de intellectuaes de Sobral», e onde estes se reuniam «para quebrar a monotonia patriarchal da vida sertaneja». Ahi, Domingos Olympio, torturado pela desolação e pelo soffrimento, na illusão e na dor de sua juventude orphanada, com uma avidez de curioso nababo do sentimento e da intelligencia, recebeu, de certo, o alento para a creação de sua obra-prima, tendo já devorado uma bibliotheca inteira.

(Continua)

Astério de Campos

Homens...

Vejo a meus pés, horriveis, rastejantes,
Lesmas, chacaes, viscosos reptis;
Almas que são de corvos esfaimantes,
Homens nojentos, parvos, imbecis.

Querem cravar-me as garras infamantes,
Querem ferir-me com processos vis,
Mas de olhos fitos pelos céos distantes,
Não mancho os meus anceios juvenis.

Por mim passava, o nome meu louvando,
Essa terrivel corja detestavel
Que vive agora pedras me atirando.

Tenho, porém, couraça invulneral
E hei de passar incolume, cantando
A minha honestidade inatacavel!

Antonio Braga.

A paineira

Revestida de amor ou de martyrio,
Sonha a paineira, abrindo em cada galho
Mil corações immaculos de lirio,
Ora cheios de sol, ora de orvalho.

O vento passa, ás vezes, num delirio,
E á placida paineira diz: — "Espalho,
Por onde passo, as côleras do Empirio,
Pois varrer a amplidão é o meu trabalho.

Lança-lhe os flocos sobre o chão poeirento
Para o goso de quem, depois, num leito
De paina dorme, alheio á acção do vento...

Muita gente ha, do mundo na vertigem,
Que, entre alguns lança a côlera, em proveito
Daquelle que acha o bem, não sabe a origem.

Rio, 18-7-1925.

Sabino de Campos.

PEDRO CALMON

Pampas sangrentos

NOVELLA

(Continuação)

João sentou o seu prisioneiro junto de si, queimando-lhe a cara com o halito abrazado, enfiando nos delle os seus olhos flammejantes.

Começou, ironico. Continuou com amargura:

— Vossa Mercê não se atemorise com o louco. Afinal, nem todos o deixamos de ser. Fui-o! Amei uma mulher, confiei nos homens, cri num fado bom... Que é a vossa magua de agora perante a minha, a contrariedade destas horas longe do carinho de uma noiva, deslumbrada pela vossa magnificencia, o dissabor desta viagem inesperada, a companhia de um doudo, confrontes com todo o meu desespero, todo o meu desengano, a maior das desillusões? Que perdeis, nos momentos que vos roubo, em face de tudo que eu perdi? Quizestes a paz do vosso engenho e da vossa fortuna, e a tivestes. Não importa que outro, em vosso logar, fosse derramar o sangue nos pampas. Quizestes uma mulher que é bella e boa, e a conquistastes. Não importa que outro a chorasse. Estaes casado. Ella vos espera, na casa que é de ambos, e o seu sorriso, a sua doçura, a sua dedicação, apagarão depressa a lembrança destes instantes. E eu? Tudo offereci por mãi que idolatrava: morreu, triste, abandonada, desconhecida. Tudo ambicionava para noiva que era o meu sonho de futuro e a promessa dos meus sacrificios: pertence hoje a outro homem. E este, o mesmo que apreçou a minha vida, cobriu-se com o meu arrojo, viveu da minha renuncia... Vossa Mercê dirá agora se varia o filho enlutado e o namorado trahido, que reduz toda a sua revolta d'alma, toda a colera do seu temperamento e toda a maldade do seu despeito, á simples vontade piedosa de que vá curva-se sobre o tumulo de uma inoffensiva velhinha o esbelto e nobre rapaz que tantas desventuras lhe trouxe. Vossa Mercê dirá.

Benedicto conservou-se silencioso. Temeu encarar o tenente. De soslaio, por baixo das palpebras semicerradas, com uma idéa desesperada a estorcegar no cerebro, vigiava a pistola de João, no estojo de couro negro.

No mar calmo rondava uma aragem branda.

Esfarrapava-se em frente o horizonte montuoso da capital, onde aos poucos se fixavam, nos altos azulados, perfis de casaria. Monserrate, crescido na pequena lombada que mettia na agua verdinhenta um punho de gigante, assemelhava-se a um alcacer de romance, dos que as lendas descrevem, em barreada heroica a prumo de aguas picadas, balouçando palanques e albarradas, as abocaduras ameaçadoras para o trilho da aljama ou do bucaneiro.

O barco sulcava com firmeza, entrando fundo nas ondas ralas, com a viração cantando na téla quadrada da latina. Ao leme, modorrento, debruçando-se sobre a canna, um dos maritimos alinhava a marcha. O outro enrolava ainda as cordas molhadas, ora girando o cabrestante, ora trançando de novo a fibra areienta que se esgarçara nas manobras. Uma grande paz tomava o golpho.

Benedicto reflectia. Tivera impetos de arrebatar a João o revolver, matal-o, forçar os marinheiros a conduzil-o de novo á Madre de Deus. Depois, assoberbou-o o medo. Arriscava-se a que o atirassem á agua. Eram tres! Além do mais, as intenções do moço eram pacificas, se bem que estranhas. Forçal-o a uma visita, contra a vontade, daquelle modo, na sua tarde nupcial, a um cemiterio! Teve desejos de rir, gargalhar de toda a alma, achar em tudo aquillo um "humour" incomparavel, um ridiculo curioso... Lembrava-se de historias allemãs em que ha factos parecidos. Convinha, porém, em que a coisa não era mesmo para rir. Era, afinal, pilheria amarga. Seu avô? Ella? Que diriam, que pensavam, que faziam? E os commentarios, as gazetas, as chufas... Porque, finalmente, fôra um poltrão. Aquelle homem raptara-o como se faz ás fracas donzellas. Não soubera defender-se, lutar, vender caro a sua dignidade. Desculpava-se. A surpresa, o sitio, o imprevisto... Mas, implacavelmente, fixamente, a imagem da sua cobardia, a vergonha da sua fraqueza, agitavam-lhe no fundo do cerebro idéas dolorosas. Não podia livrar-se dellas. Depois, a lembrança da menina, altiva, tranquilla, educada nos principios rigidos do avô, enchia-o de terror irreprimivel. Pois ella havia de saber de sua pusillanimidade, comprando um substituto para, em seu logar, ir á guerra; a mentira da excusa que déra para fugir ao tremendo dever; os ardis com que a ganhara... O despreso de Maria afigurou-se-lhe ainda mais penoso do que a vingança esdruxula do tenente. E que palavras usaria, para pedir a esse homem que nada lhe contasse, que nada dissesse das suas miserias, que se fosse, para o resto da campanha, mudo como um lajedo de sepulchro? Como lhe pediria? a elle, que viera para se desafrontar, humilhal-o, cobril-o do asco publico, exhibil-o á sociedade, e a "ella", principalmente, a "ella" em toda a sua pequenez, em todo o seu opprobrio doentio de mesquinho fim de raça, anemiado pelo goso, sombra rachitica, amaldiçoada, penitente de gloriosos avós que dos quadros, das velhas télas da familia, o puniam com os crueis olhares glaciaes?

Nos labios de João errava um sorriso tenue. Recordava a mãi. Parecia-lhe que ella vivia, que o esperava como dantes, de pé, docemente a fitar a rua deserta, para lhe advirtir de longe, mal apontava, que era noite de irem á novena nos capuchinhos. A figura suave, tremula, da velhinha, recortava-se nitidamente diante delle, na chita dos remendos, pequenina, boa, estendendo-lhe as mãos magras. E o barco a singrar, ligeiro, dava-lhe a impressão de que viajava para junto della, depressa, levando, pobresinha, a maior das surpresas: a homenagem, a humilhação, a vergonha do mais villão dos filalgos.

fn1tofot°nhocost

(Continua)

SPORTS

REGATAS

Na enseada de Botafogo, serão realisadas, hoje, as maiores regatas da temporada, sob o patrocinio da Federação do Remo. — O programma comporta 17 magnificas provas, no qual se destaca a disputa do "Campeonato dos Remadores do Rio de Janeiro, Provas Classicas "Pereira Passos" e "Conselho Municipal". — As matinées nas barcas do Boqueirão, Natação, Internacional e nas sédes do Guanabara e do Botafogo. — No sport terrestre, sómente o encontro Vasco x Palestra, em S. Paulo, existe de importante. — Outras notas.

AS IMPONENTES REGATAS DE HOJE

Com um enthusiasmo fóra do vulgar, como ha muitos annos não verificamos em outros certamens, será realisada, hoje, na linda enseada de Botafogo, a maior regata da temporada, que como é de praxe, foi organisada pela Federação do Remo, a nossa benemerita entidade dos sports nauticos.

E o nosso publico, hoje, assistirá o desenlace de dezesete provas bem disputadas, dada a performação dos concorrentes, os quaes vão empregar o melhor dos seus esforços em beneficio dos pavilhões que defendem.

Tres provas, porém, constituem a força principal do programma, attrahindo a attenção geral dos sportsmen cariocas.

Em primeiro logar, apparece a disputa do «Campeonato dos Remadores do Rio de Janeiro», a nossa prova maxima que dá ao club vencedor o honroso titulo de campeão carioca do remo.

As outras duas, são as Provas Classicas «America do Sul» e «Pereira Passos", que como aquella, reunem os melhores remadores patricios, na disputa da gloria de vencedor.

Independente dessas tres provas, ha no programma tres provas de honra, que tambem promettem o seu desfecho bastante emocionante, além de innumeros pareos que têm vencedores duvidosos, pois as forças estão equilibradas.

Para que o grande meeting de hoje, tanto a F. B. S. R. como os seus demais participantes, tomaram todas as providencias necessarias para que elle alcance o maximo esplendor, o que não é de admirar, em se tratando da velha entidade que tantos beneficios tem prestado á nossa mocidade.

Accresce, hoje a circumstancia de que não haverá partida de football, o que já vinha sendo commum, afastando assim, elevado numero de sportsmen, que se viam obrigados, por interesses de certo valor, a comparecer aos campos onde se realisavam as partidas.

Emfim, tudo promette cooperar para o brilhantismo da grande tarde sportiva de hoje.

O PROGRAMMA

1º pareo (ás 12 horas) — D. Pedro II — Honra — 2.000 metros — Skiff — Typo internacional — Qualquer classe. Premios: medalhas de ouro e de bronze.

Carlito — C. R. Guanabara — Remador, Friederich Schilmann; Darke — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador, Darke Bhering de Oliveira Mattos; Véga — C. R. Botafogo — Remador, Marino Tolentino.

2º pareo (ás 12,20 horas) — «Marechal Deodoro da Fonseca» — Yoles gigs a 4 remos — Novissimos. Premios: medalhas de prata e de bronze.

Castello Branco — C. R. São Christovão — Patrão, J. M. Castello Branco; remadores: Gualter Silva, Fernando Mignon, Nelson ... e José Maria Paradas.

Riedlinger — C. R. Guanabara — Patrão, Murillo Pereira Reis; remadores: Oscar da Silva Guimarães, Fernando Nabuco de Abreu, ... de Araujo Pereira e Nelson Mallemont Rebello.

Tejo — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Jacomo Gleck; remadores: ... Carneiro, Americo Torres, Manoel Luiz da Costa e João Rebello Junior.

Pararé — G. R. Gragoatá — Patrão, José Maria Thomaz Pereira; remadores: José de Domenico, Antonio Figueiredo, Leonardo da Costa e Roberto Brandão.

Marilia — C. de Natação e Regatas — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores: Altino Bragança das Neves, Raul Loyola, Manoel de Almeida e Silva e Lauro Cardoso Bastos.

Fayra — C. R. do Flamengo — Patrão, José Costa (2º); remadores: Egas Muniz de Balsemão, Angelo ..., Eduard Leivas e Davino Athayde de Oliveira.

Riachuelo — C. Internacional de Regatas — Patrão, Joaquim Teixeira Fonseca; remadores: Mozart Castro, Carlos Réa da Fonseca, Albino de Pinho Vinagre e João Carena.

Marengo — C. R. Icarahy — Patrão, Ary de Souza Ribeiro; remadores: Victor Rainville, Backes Kurt, Otto Renard e Joaquim de Macedo Soares.

Algol — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis; remadores: Ibsen De Rossi, Adalberto ... Nunes, Henrique Cordeiro Cost e Sylla Soares Dariot.

3º pareo (ás 12,40 horas — «Marechal Floriano Peixoto» — 1.000 metros — Yoles franches a 4 remos — Juniors. Premios: medalhas de prata e de bronze.

Caiçara — C. R. S. Christovão — Patrão, Ristow Bittar; remadores: Ary Ministerio, Gilberto de Almeida Rego, Nelson Lara e José Calixto Pereira.

Werther — C. R. Guanabara — Patrão, Tiziano Pereira Reis; remadores: Carlos Augusto Monteiro de Castro, Cesar Ribeiro Gorgulho, João Baptista Colly e Eduardo de Azevedo Martins.

Pégaso — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Jacomo Gleck; remadores: João Faria, Augusto Ferreira, Antonio José da Silva e Joaquim da Silva Faria.

Alzira — C. de Natação e Regatas — Patrão, André Norberto de Souza; remadores: Alcantara Junior, José Machado, José Antonio Rodrigues e Roberto José da Silva.

Candinho — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores: Antonio Luiz de Mello, Salvador Amendola, José Sabado e Raul de Carvalho.

Bellita — C. Internacional de Regatas — Patrão, Arlindo Pinto da Fonseca; remadores: Waldemar Gomes Corrêa, Romeu Cataldo, Albano de Oliveira e Olavo Galvão.

4º pareo (á 1 horas da tarde) — «Dr. Prudente de Moraes» — 1.000 metros — Yoles-gigs a 2 remos — Seniors. Premios: medalhas de prata e de bronze.

Annibal — C. R. S. Christovão — Patrão, Vicente Salliture Netto; remadores: João Bittar e Antonio Seabra.

Amapá — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Jacomo Gleck; remadores: Bernardino Tavares de Almeida e Vasco de Carvalho.

Caboclo — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Mario Miranda da Cunha; remadores: Nuno Lima e Paulo do Carmo.

Oswaldo — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Aladino Astuto; remadores: Francisco Gomes Marinho e Carlos Roberto Schneeweiss.

5º pareo (á 1,20 da tarde) — «Dr. Manoel Campos Salles» — 1.000 metros — Yoles franches a 2 remos — Veteranos. Premios: medalhas de prata.

Ibis — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Mario Miranda da Cunha; remadores: Joaquim Pires e Evaristo Alves.

Doris — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Aladino Astuto; remadores: Carlos Castello Branco e Edmundo Castello Branco.

6º pareo (á 1.40 da tarde) — 1.000 «Sete de Setembro de 1822» — 1.000 metros — Honra — Canôas a 4 remos — Novissimos. Premios: medalhas de ouro e de bronze.

Esther — C. R. Guanabara — Patrão, Murillo Pereira Reis; remadores: Oscar da Silva Guimarães, Fernando Nabuco de Abreu, Antonio Rollemberg e Nelson Mallemont Rebello.

Victoria — C. R. Vasco da Gama — Patrão, José Schinelli; remadores: Annibal Alves Pinto, Manoel Costa, Arnaldo Campos e Americo Corrêa.

Igara — G. R. Gragoatá — Patrão, Luiz Carlos Cardoso de Castro; remadores: Antonio Pinto de Faria, Eugenio Lacerda Nogueira, Luiz Fernandes e Luiz Alves Jardim.

Dr. Arthur Bernardes, illustre presidente da Republica, patrono do ultimo pareo das grandes regatas organisadas para hoje na enseada de Botafogo

Arethusa — C. de Natação e Regatas — Patrão, André Norberto de Souza; remadores: Nuno Gomes dos Santos, Hermann Buehrnheim, Damião Marques e José Cerqueira Filho.

Jupyra — C. R. do Flamengo — Patrão, Roberto Borges Bastos; remadores: Luiz da Costa Leite Filho, José Moraes Silva, Jayme Amorim e Lourenço Cyrillo.

Salomé — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores: Guilherme Gomes Ribeiro, Armando Guarisch, Oswaldo Guarisch e Paulo de Carvalho.

Nelta — C. Internacional de Regatas — Patrão, Eduardo Beça; remadores: José Coelho Craveiro, Eduardo dos Santos Fernandes, José Lins de Souza e Odilon Mesquita Medina.

7º pareo (ás 2 horas) — Prova classica «Pereira Passos» — 1.000 metros — Canôes a 1 remador — Juniors. Premios: medalhas de ouro e de bronze — Challenge «Pereira Passos» ao club a que pertencer o vencedor.

Ichtys — C. R. Guanabara — Remador, Ambrosio Barbastefano.

Itá — C. de Natação e Regatas — Remador, Mario Tomazzine.

Velox — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador, Milton Pena.

Nino — C. Internacional de Regatas — Remador, Adamastor dos Santos Corrêa.

Mafra — C. R. Icarahy — Remador, Quirino Campofiorito.

Rigel — C. R. Botafogo — Remador, Octavio Borgerth Teixeira.

Losir — C. R. Botafogo — Remador, Paulo da Rocha Vianna.

Schiavo — S. C. Fluminense — Remador, José Carlos Pereira.

OS VENCEDORES DA PROVA CLASSICA «PEREIRA PASSOS»

Esta prova classica foi instituida em 11 de março de 1913, como preito de profunda gratidão e homenagem á memoria do grande protector do sport nautico, Dr. Francisco Pereira Passos, benemerito e inolvidavel presidente honorario da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Será corrida sempre na distancia de 1.000 metros, em canôes a um remador da classe de juniors, constituindo seu premio uma «Challenge», transmissivel todos os annos.

Foi disputada pela primeira vez na regata de 10 de agosto de 1913.

Têm sido os seguintes os vencedores da prova classica «Pereira Passos»:

1913 — Zinho — C. R. Guanabara — Pedro Steel — 4'34''.

1914 — Icaro — G. R. Gragoatá — Francisco Driendl — 4'31''.

1915 — Léo — C. R. Guanabara — Deodoro Luiz da Silva Pessoa — 4'31''.

1916 — C. R. Guanabara — Carlos Martins da Rocha — 4'38''.

1917 — Ipequy — C. R. Botafogo — Jorge Ferreira dos Santos — 4'27''.

Bronze «En Avant», de A. Bofill, para a guarnição victoriosa do Campeonato dos Remadores do Rio de Janeiro

1918 — Léo — C. R. Guanabara — Alberto Mattos de Sampaio — Não foi tomado tempo.

1919 Diu — C. R. Vasco da Gama — Bernardino Buentes — 4'51''.

1920 — Flamengo — C. R. Flamengo — Hugo Bastier — 4'51''.

1921 — Pery — C. R. Boqueirão do Passeio — Mauricio Trussmann — 4'12''.

1922 — Velox — C. R. Boqueirão do Passeio — Tito Malta Filho — 4'30''.

1923 — Iguapo — C. R. Flamengo — Cesar Lutterbach — 4'17''.

1924 — Velox — C. R. Boqueirão do Passeio — Jorge de Oliveira Mattos — 4'14''.

8º pareo (ás 2.20 da tarde) — «Dr. Francisco P. Rodrigues Alves» — 1.000 metros — Yoles franches a 2 remos — Seniors. Premios: medalhas de prata e de bronze.

Ibis — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Jacomo Gleck; remadores: Bernardino Tavares de Almeida e Vasco de Carvalho.

Nautilus — C. de Natação e Regatas — Patrão, André Norberto de Souza; remadores: Antonio José da Cunha e Orlando Bragança Duarte.

Doris — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores: Manoel Leopoldo dos Santos e Annibal Madeira.

9º pareo (ás 2,40 da tarde) — «Dr. Affonso Moreira Penna» — Marinha Nacional — Canôas a 4 remos — Aspirantes — Patrão — Aspirante. Premios: medalhas de prata e de bronze.

1º anno — Galhardete: Branco com ancora vermelha e estrella da mesma cor.

Canôas A e B:

2º anno — Galhardete: Duas listas azues separadas por uma branca.

Canôas C e D:

3º anno — Galhardete: Uma lista preta e outra vermelha.

Canôas E e F:

4º anno — Galhardete: Branco com uma ancora vertical e estrella preta.

Canôa G:

10º pareo (ás 3 horas) — «Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro» — 2.000 metros — Yoles-gigs a 4 remos — Aberto a todas as classes. Premios: «Challenge» «en avant», de A. Bofill, diploma de campeão e medalha de ouro ao club vencedor. Medalhas de ouro á guarnição vencedora.

Independencia — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Jacomo Gleck; remadores: Claudionor Provenzano, Joaquim Monteiro Devezas, Alberto Gonçalves Moreira e Domingos Vieira da Silva.

Avida — G. R. Gragoatá — Patrão, José Maria Thomaz Pereira; remadores: Conrado Von Erven, Ernani Van Erven, Fernando Conde Lourenso e Paulo Kastrup.

Marilia — C. de Natação e Regatas — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores: Will Hartmann, Hans Urban, Sven Urban e Bruno Hollnagel.

Carioca — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores: Carlos Castello Branco, Edmundo Castello Branco, Tito Malta Filho e Arthur Repsold.

O saudoso monarcha brasileiro, patrono do primeiro pareo de Honra, das grandes regatas de hoje

Algol — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis; remadores: Oscar Borgerth Teixeira, Lauro Barreira, Armando Ebraico e Heitor Borgerth Teixeira.

O HISTORICO DO CAMPEONATO DE REMADORES DO RIO DE JANEIRO

O Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro, que é a prova magna do «rowing» da bahia de Guanabara, foi instituido pela União de Regatas Fluminense em 1897, com a denominação de «Campeonato Brasileiro do Remo», para ser corrido em embarcações de typo uniforme, sorteadas um mez antes da sua realisação.

Em 1898 foi esse campeonato disputado pela primeira vez, tendo a sorte designado o typo de baleeiras a 4 remos. Em 1899, o typo sorteado foi o de canôas a 4 remos e em 1900 novamente o de baleeiras a 4 remos.

Neste ultimo anno, por disposição do novo codigo adoptado, a União de Regatas Fluminense foi substituida pelo Conselho Superior de Regatas, o qual resolveu que o campeonato fosse corrido em canôas de 6 remos de voga, a contar de 1901. Mas pela falta absoluta desse typo de embarcações nos clubs, o conselho resolveu que elle fosse corrido em baleeiras a 6 remos.

Em 1912 foi o Conselho Superior de Regatas substituido pela actual Federação Brasileira das Sociedades do Remo e reformado o codigo, ficando definitivamente creado o typo official das yoles-franches a 8 remos, em que desde então passou esta importante prova a ser disputada.

Pela ultima reforma do codigo, effectuada em 1921, a yole franche foi substituida pelo yole-gig a 4 remos, na qual o Campeonato do Rio de Janeiro foi corrido em 1922, na regata do Centenario da Independencia Nacional.

Serve de tropheo aos vencedores desta grande prova, como premio transmissivel annualmente, o bronze artistico do esculptor A. Bofill, «En Avant», inspirado nos versos de François Coppée, que se lêm no seu pedestal:

L' E' pave

«... Sauvons-les!
Un canot à la mer ou nous sommes des lâches
Le mien si vous voulez...!»

Já venceram este campeonato:

	Vezes
C. R. Vasco da Gama	8
C. R. Gragoatá	4
C. R. Natação e Regatas	4
C. R. Flamengo	3
C. R. Guanabara	3
C. R. Boqueirão do Passeio	2
G. R. Botafogo	1
G. Internacional de Regatas	1
G. R. S. Christovão	1

11º pareo (ás 13,25 da tarde) — "Dr. Nilo Peçanha" — Marinha Nacional — Escalares a 6 remos — Qualquer classe — Patrão, sub-official.

E. "Minas Geraes" — Galhardete — Branco.

E. "São Paulo" — Galhardete — Preto e branco com listas verticaes.

Flotilha de Submersiveis — Galhardete — Branco com submarino preto.

Regimento de Fuzileiros Navaes — Galhardete — Encarnado com as palavras "Fuzileiros Navaes".

N. E. "Benjamin Constant" — Galhardete — Azul e branco.

C. T. "Matto Grosso" — Galhardete — Branco com faixa horizontal vermelha.

C. T. "Amazonas" — Galhardete — Preto, vermelho e branco em listas horizontaes.

Defesa Minada — Galhardete — Branco com faixa horizontal azul com nome e uma mina.

E. "Floriano" — Galhardete — Verde.

12º pareo (ás 3,45 horas) — "Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca — Yoles — Gigs a 2 remos — Juniors — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

Annibal — C. R. S. Christovão — Patrão, Aristarcho Salliture; remadores, Erico Barreto e Satyro Ribeiro.

Mano — C. R. Guanabara — Patrão, Roberto Murray; remadores, Luiz da Silva Rocha e Carlos Augusto M. de Castro.

Amapá — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Mario Miranda; remadores, Antonio Muchagata e Antonio Vieira da Silva.

Nancy — C. de Natação e Regatas — Patrão, André Norebrto de Souza; remadores, Arnaldo Pereira de Souza e Augusto Pinto Corrêa.

Avahy — C. R. do Flamengo — Patrão, Roberto Borges Bastos; remadores, Osorio A. Pereira e Egydio Freiria.

Oswaldo — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Aladino Astuto; remadores, Salvador Amendola e Antonio Luiz de Mello.

Marapé — G. R. Icarahy — Patrão, Ary Sardinha; remadores, Quirino Campofiorito e Arnaldo Nunes de Souza.

Regulus — C. R. Botafogo — Patão, Newton Pereira Reis; remadores, Eurico de Almeida Magalhães e Eugenio Brandão Dufriche.

Ernani — S. C. Fluminense — Patrão, Moacyr Land; remadores, João Coentro Pinho e Antonio Ventura Rego.

13º pareo (ás 4.05 da tarde) — 2.000 metros — "Campeonato Academico de Remo do Rio de Janeiro" — Yoles franches a 4 remos — Aberto aos academicos das Escolas Superiores de Ensino — Premios: Medalhas de ouro:

Candinho — Escola Nacional de Bellas Artes — Patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores, Eduardo Souto de Oliveira, Francisco Gomes Marinho, Savio Cotta de Almeida Gama e Salvador Duque Estrada Batalha.

Laura — Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro — Patrão, Jorge Lopes; remadores, Oscar Borgerth Teixeira, Lauro Barreira, Oswaldo Machado e Heitor Borgerth Teixeira.

CAMPEONATO ACADEMICO DE REMO DO RIO DE JANEIRO

Este campeonato foi instituido em 14 de fevereiro de 1922, por solicitação da Alliança Academica, que propoz a sua creação á Federação em 1921.

Será corrido annualmente na distancia de 2.000 metros, em linha recta, por guarnições compostas de estudantes das escolas de ensino superior da Capital Federal e de Nictheroy, em yoles-franches a 4 remos, dirigidos por patrão dos clubs federados.

O Campeonato Academico de Remo do Rio de Janeiro foi disputado pela primeira vez na regata de 18 de junho de 1922, sendo vencedora do mesmo a Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, com a yole-franche «Candinho», no tempo de 8'11''.

Em 1923 foi sua vencedora a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com a mesma yole e no tempo de 8'16''.

Em 1924, ainda venceu a Faculdade de Medicina, com a mesma yole e no tempo de 8'18''.

14º prova (ás 4.30 da tarde) — Prova classica «Conselho Municipal» — 1.000 metros — Double-Sculls, sem patrão — Veteranos. Premios: «Challenge» Conselho Municipal ao club vencedor e medalhas de ouro á guarnição.

Centenario — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Bernardino Buentes e Claudionor Provenzano.

Danubio — C. de Natação e Regatas — Remadores: Joaquim Santos Crespo e Henrique Tomazzine.

Castello — C. R. Boqueirão do Passeio — Remadores: Tito Malta Filho e Arthur Repsold.

Dr. Francisco Pereira Passos, um dos grandes protectores do sport nautico e presidente honorario da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, cujo nome está ligado a uma das Provas Classicas das regatas de hoje

Othelo — S. C. Fluminense — Remadores: Mario Valladares e Alberto Poiava.

O HISTORICO DA PROVA CLASSICA CONSELHO MUNICIPAL

Foi instituida em 5 de março de 1912, como demonstração de gratidão ao Conselho Municipal do Districto Federal, pelo auxilio que este tem dispensado ao sport nautico.

A prova classica «Conselho Municipal» foi creada para ser corrida successivamente pelas classes de remadores juniors, seniors e veteranos, em canôas a 2 remos, num percurso de 1.000 metros, em linha recta.

Pela reforma do codigo, em 1921, essa prova soffreu uma modificação, com a substituição da canôa a 2 remos pelo double-scull, sem patrão, typo de barco em que passou a ser corrida a partir de 1922.

Foi disputada pela primeira vez, em 7 de junho de 1921, pela classe de remadores seniors.

Têm sido vencedores desta prova

Canôas a 2 remos:

1912 — Aguia, do C. R. Vasco da Gama — Seniors — 4'41'' 1/2.

1913 — Neuza, do C. Natação e Regatas — Veteranos — 4'29''.

1914 — Ischion, do C. R. Gragoatá — Juniors — 4'45''.

1915 — Tapuia, do C. R. do Flamengo — Seniors — 4'20''.

1916 — Caeté, do C. R. São Christovão — Veteranos — 4'13''.

1917 — Caeté, do C. R. São Christovão.

1918 — Lucy, do C. R. Botafogo — Seniors — 4'34''.

1919 — Jussára, do C. R. Flamengo — Veteranos — 4'38''.

1920 — Neuza, do C. Natação e Regatas — Juniors — 4'20''.

1921 — Nila, do C. Internacional de Regatas — Seniors — 4'25''.

Double-sculls:

1922 — Castello, do C. R. Boqueirão do Passeio — Veteranos — 4'00''.

1923 — Carlos Sampaio, do C. R. Guanabara — Juniors — 4'06''.

1924 — Adhemar de Mello, do C. R. São Christovão — Seniors — 3'56''.

15º pareo (ás 4.50 da tarde) — "Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes" — Canoas a 4 remos — Juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Esther — G. R. Guanabara — Patrão, Murillo Pereira Reis; remadores: Firmino Gomes Ribeiro, Armando da Silva Guimarães, Antonio Biondi e Rosalvo Litão.

Asteria — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Mario Miranda da Cunha; remadores: Antonio Ramos Arouca, Renato Nunes, Jethro Prado e Raphael Verri.

Igara — C. R. Gragoatá — Patrão, Luiz Carlos C. de Castro; remadores: José M. Barroso Feijó, Aristogiton Malta, Jayme Saldanha da Gama Frota e Jordel Fabricio.

«Challenge» Pereira Passos, de posse transitoria, para o vencedor da Prova Classica que tem esse nome

Arethusa — C. de Natação e Regatas — Patrão, André Noberto de Souza; remadores: Carlos Mello Bittencourt, Manoel Oliveira Ribeiro, Almor José Teixeira e José Rivetti.

Yolanda — C. Internacional de Regatas — Patrão, Salvador Nunes; remadores: José Lucena, Eloy Pinto Moreira, José Manoel Mesquita e José Monteiro Junior.

16º pareo (ás 5.10 da tarde) — "Dr. Epitacio da Silva Pessôa" — Double — Sculls — Sem patrão — Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze:

Adhemar de Mello — C. R. São Christovão — Remadores: João Bittar e Antonio Seabra.

Carlos Sampaio — C. R. Guanabara — Remadores: Daniel Fernandes Más e Paulo Ferreira dos Santos.

Pollux — C. R. Botafogo — Remadores: Marino Tolentino e Mario Ferreira.

17º pareo (ás 5,30 da tarde) — "Dr. Arthur da Silva Bernardes" — 1.000 metros — outriggers a 4 remos — Juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze:

Amazonas — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Julio da Motta e Silva; remadores: João Faria, Augusto Ferreira, Antonio Muchagata e Antonio Vieira da Silva.

Brasil — C. de Natação e Regatas — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores: Franz Engels, Hans Ziegra, Hermann Otto Cesar e Pauo Schumann.

Internacional — C. Internacional de Regatas — Patrão, Arlindo Pinto da Fonseca; remadores: Waldemar Gomes Corrêa, Romeu Cataldo, Carlos C. Magalhães e Olavo Galvão.

Marreco — C. R. Icarahy — Patrão, Ary de Souza Ribeiro; remadores: Antonio Negreiros de A. Pinto, Luiz Jardim de Araujo, Oldemar Nunes de Souza e Arnaldo Nunes de Souza.

Arcturus — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis; remadores: Eduardo Souto de Oliveira, Eugenio Brandão Dufriche, Eurico de Almeida Magalhães e Alvaro Gouvêa de Mattos.

CORES DISTINCTIVAS DOS UNIFORMES DOS CLUBS FEDERADOS

C. R. Botafogo — Preto.

G. R. Gragoatá — Branco e encarnado em listas horizontaes.

C. R. Icarahy — Branco e preto em listas horizontaes.

C. R. do Flamengo — Encarnado e preto em listas horizontaes.

C. de Natação e Regatas — Encarnado com ancora branca.

C. R. Boqueirão do Passeio — Branco com emblema verde.

C. R. Vasco da Gama — Preto e faixa branca a tiracollo, com a Cruz de Malta em vermelho.

C. R. Guanabara — Azul turqueza.

C. R. São Christovão — Rosa com ancora preta.

C. Internacional de Regatas — Branco e encarnado em listas verticaes.

S. C. Fluminense — Branco com faixa azul em cruz.

A DIRECÇÃO DA REGATA

Director geral, Dr. Antonio Antunes Figueiredo, presidente da Federação.

Varandim Central — A directoria da Federação e os Srs. Dr. João Borges de Sampaio, Dr. Jonathas de Mello Barreto Filho, Lamartine Pinheiro Alves, Gastão Ladeira, Edgard Leite Ribeiro, Dr. Adhemar de Mello, Dr. Ibsen de Rossi e Dr. Armando de Oliveira Flores.

Juizes de partida e raia — Nelson Lacerda Nogueira, Antonio Pinto dos Santos e Odillo Pinto.

Juizes de chegada — João Alves de Moura, Raul Telles Ribeiro e F. F. Alves da Cunha.

Policia de raia — Carlos Varella, Oliveira Gomes e Frederico de Carvalho Azevedo.

Chronometrista — Benedicto Sarmento.

Taça para o vencedor da Prova Classica Conselho Municipal, que será disputada na tarde de hoje, na enseada de Botafogo

Aprendei a nadar !...

Do programma mandado distribuir pela F. B. S. R., como propaganda do sport nautico, consta o seguinte:

Aprendei a nadar.

O nado dá saude, vigor e coragem.

Exercitae-vos no remo.

Remar é robustecer o organismo, crear energias sãs, tornando o corpo esbelto, o caracter firme e a alma nobre.

Fazei sport pela Patria.

A DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DO REMO

A nossa entidade maxima dos sports nauticos, a quem devemos a organisação e o patrocinio do grande certamen de hoje, tem á sua frente os seguintes sportsmen, a quem se deve grandes beneficios:

Presidente, Dr. Antonio Antunes Figueiredo; vice-presidente, Dr. Favio Vieira; 1º secretario, José Moura; 2º secretario, Alexandre da Costa Pinheiro; 1º thesoureiro, Joaquim Baltar unior, e 2º thesoureiro, (Vago).

QUADRO SYNOPTICO DOS VENCEDORES DO CAMPEONATO DE REMADORES DO RIO DE JANEIRO

Anno	Vencedor — Barco	Club	Distancia em metros	Tempo em m. e s.	Observações
	Baleeiras e canoas				
1898	Alpha, baleeira a 4	Gragoatá	1.000	10.00 2/5	Percurso em ida e volta
1899	Diva, canoa a 4	Botafogo	1.000	4.42	Percurso em linha recta
1900	Vesper, baleeira a 4	Gragoatá	2.000	9.47	Percurso em ida e volta
1901	Syrtes, baleeira a 6	Boqueirão do Passeio	2.000	9.05	Percurso em ida e volta
	Yoles-franches a 8 remos				
1902	Natação	Natação e Regatas	2.000	8.05	A partir deste anno o percurso passou a ser sempre em linha recta.
1903	Boqueirão	Boqueirão do Passeio	»	7.06 2/5	
1904	Vesta	Gragoatá	»	7.05 3/5	
1905	Procellaria	Vasco da Gama	»	7.10 4/5	O melhor tempo de yoles a 8.
1906	Procellaria	Vasco da Gama	»	6.30	
1907	Jagunça	Natação e Regatas	»	6.54 1/10	
1908	Itaputan	Gragoatá	»	7.31 5/10	
1909	Riachuelo	Internacional	»	7.44	
1910	Natação	Natação e Regatas	»	7.16 1/2	A yole não é a mesma que venceu em 1920.
1911	Natação	Natação e Regatas	»	7.40	
1912	Meteóro	Vasco da Gama	»	7.11	
1913	Pereira Passos	Vasco da Gama	»	7.28	
1914	Pereira Passos	Vasco da Gama	»	7.05	
1915	Cinco de Julho	Guanabara	»	7.13	
1916	Aymoré	Flamengo	»	7.27 1/5	
1917	Aymoré	Flamengo	»	7.14 2/5	
1918	Juruá	São Christovam	»	7.09	
1919	Pereira Passos	Vasco da Gama	»	7.30 1/5	
1920	Aymoré	Flamengo	»	7.40	
1921	Pereira Passos	Vasco da Gama	»	7.43	
	Yoles-gigs a 4 remos				
1922	Riedlinger	Guanabara	»	—	Não foi tomado tempo.
1923	Riedlinger	Guanabara	»	7.54	
1924	Independencia	Vasco da Gama	»	7.10 1/5	

NOTAS OFFICIAES PARA AS REGATAS DE HOJE

AS REGATAS DE HOJE DO C. R. DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A directoria previne aos Srs. associados que para a regata de hoje domingo, na enseada de Botafogo e organisada pela Federação do Remo, fretou a espaçosa barca «Nictheroy», a bordo da qual será realisada uma vesperal dansante ao som da maviosa banda de musica do Regimento Naval.

A partida do Cáes Pharoux será ás 11 horas em ponto, dando ingresso a mesma o recibo n. 8 (agosto), e apresentação da respectiva carteira de identidade, podendo os Srs. associados fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia (esposa, mãe, filhas e irmãs solteiras).

Não haverá convites.

Direcção geral — Gabriel Niklaus.

Recepção — Dr. Heitor Luz e Henrique Pereira Braga.

Imprensa — Victorino Mendonça Arraes e Othelo de Souza.

Porta — Antenor Moreira Balthar, Annibal Ribeiro, Florencio A. Esteves e Alberto Nogueira.

Barca — Arthur Repsold, Walter Lima Torres, Alfredo Fernandes Valente, Alcides Sanches e capitão Olympio Madeira.

Lancha de remadores — Francisco Carlos Bricio e Dr. Armando Madeira.

Buffet — Gastão Ladeira.

DO CLUB DE REGATAS GUANABARA

Realisa-se hoje, domingo, a grande matinée dansante, offerecida pela directoria do Club de Regatas Guanabara aos seus associados.

Para maior brilhantismo, tocará durante a mesma a jazz-band Sul-Americana, dirigida pelo maestro Romeu Silva.

A festa terá inicio á 1 hora, devendo terminar ás 10 horas da noite.

A directoria torna sciente aos interessados que a entrada é feita com o recibo n. 8.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

A directoria communica aos associados que, hoje domingo por occasião da Regata do Campeonato, promovida pela Federação Brasileira das Sociedade do Remo, fará realisar em seus salões, das 4 horas da tarde ás 8 horas da noite, uma matinée dansante, que será abrilhantada com o concurso da esplendida jazz-band Sul-Americana, sob a direcção do professor Romeu Silva.

Os Srs. socios terão ingresso com o recibo do corrente mez (n. 8) e a apresentação da carteira de identidade, podendo fazerem-se acompanhar das pessoas de sua familia (esposa, mãe e filhas e irmãs solteiras).

Aviso á imprensa

A directoria communica aos interessados que os Srs. representantes dos jornaes só terão entrada se munidos da respectiva carteira de identidade fornecida pelo club, tornando-se de nenhum effeito as credenciaes que para aquelle fim forem expedidas.

A BARCA DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Como nos annos anteriores, os associados do gremio «jagunço» e suas familias serão conduzidos á enseada de Botafogo, hoje domingo, a bordo da confortavel barca «Terceira», que partirá do Cáes Pharoux, ás 10,30, levando uma excellente «jazz-band».

O ingresso dos associados será mediante a apresentação do recibo n. 8 annexo á carteira de identidade.

A directoria organisou as seguintes commissões, que terão exercicio na referida regata:

Direcção geral — Dr. Jonathas de Mello Barreto Filho;

Porta — Gastão Caba e Adamastor d'Almeida Rocha;

Imprensa e representações — Waldemar Mirandella, José Baptista Linhares, Carlos Kosinski e Dr. Augusto Garcia;

Musica e «buffet» — Belmiro Xavier;

Recepção — Carlos de Medeiros, Armando Ribeiro Machado, José Guimarães, Lamartine Pinheiro Alves, Alberto Garcez Ribeiro, Francisco Vieira de Souza, Francisco de Souza Valente, José da Silva Fortes, Oswaldo Mirandella, Francisco Baptista Linhares, Jayme Carneiro Leão, Pedro Santos, Oscar Moreira Castilhos e Amilcar Osorio.

A BARCA DO C. INTERNACIONAL DE REGATAS

Aviso

Realisando-se hoje, domingo, a 2ª Regata Official da presente temporada, promovida pela Federação do Remo, communico aos Srs. associados que esta Directoria fretou a barca «Segunda», para conduzir os mesmos e suas familias á enseada de Botafogo, tocando, a bordo, uma das melhores bandas de musica.

A entrada será feita com o recibo n. 8 (agosto), e a respectiva carteira de identidade, não sendo permittida a entrada aos que não se encontrarem munidos destes documentos.

Não haverá convites. — **Alberto Macias**, 1º secretario.

AS «MATINE'ES» DANSANTES DE HOJE

As «matinées» dansantes, realisadas a bordo de confortaveis barcas da Companhia Cantareira, especialmente fretadas pelos nossos principaes clubs de canoagem, como o Natação o Boqueirão e o Internacional, bem assim as vesperas dansantes effectuadas nas luxuosas sédes dos Clubs Botafogo e Guanabara e que são os principaes attractivos dos certamens nauticos, annualmente superintendidos pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, marcarão mais uma vez o pivot da parte social desse certamen. Assim é que realisarão essas reuniões dansantes os Clubs Boqueirão, Natação e Internacional, fretadas as barcas «Nictheroy», «Terceira» e «Setima».

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO CONVIDA AS ALTAS AUTORIDADES DO PAIZ

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, pelo seu presidente, Dr. Antonio Antunes de Figueiredo expediu, convites especiaes ao Exmo. Sr. Dr. Arthur da Silva Bernardes, presidente da Republica; altas autoridades do paiz, corpo diplomatico, ministros e autoridades sportivas, para assistirem o grande certamen nautico de hoje.

A LANCHA DOS REMADORES «JAGUNÇOS»

Os dirigentes do C. de Natação e Regatas acabam de designar os seguintes associados para a lancha dos remadores: Joaquim dos Santos Crespo, Floriano Avilla de Sá e Luciano Figueiredo Rodrigues, auxiliar da direcção de regatas, Salvador Parras, commissão de ornamentação: Nuno Gomes dos Santos, Francisco Caneca e Ismael Duarte Moreira.

UM AVISO DA THESOURARIA DA FEDERAÇÃO AOS CLUBS CONCORRENTES A' REGATA DE HOJE

De ordem do Sr. presidente, aviso aos clubs que estiverem em debito com esta Federação, que não poderão participar da regata de hoje 16, de accordo com as leis em vigor. — José Moura, 1º secretario.

Federação do Remo

UM EDITAL PARA HOJE

Torno publico que o Sr. presidente tem por muito recommendadas, para a regata de hoje, as disposições seguintes:

a) A nenhuma embarcação será permittido atravessar a raia depois do tiro de canhão, que será dado dez minutos antes do inicio de cada prova. (Art. 59, § unico, do Codigo de Regatas);

b) Os juizes escalados para desempenhar commissões na Regata, deverão achar-se no Pavilhão ás 11 1/2 horas. (Art. 58 do Codigo de Regatas);

c) Imprescindivelmente á hora marcada para a realisação da prova, será dada a sahida da mesma pelos juizes, devendo, pois, as embarcações se acharem nas suas balisas, tendo em vista os horarios fixados nos programmas. (Art. 61 do Codigo de Regatas);

d) E' prohibido o embarque ou desembarque no Pavilhão, por tripulantes de quaesquer embarcações;

e) As embarcações victoriosas serão obrigadas a apresentar o peso morto aos juizes de chegada antes do contacto com qualquer outra embarcação, sem prejuizo da obrigatoriedade de todos o fazerem aos juizes de partida. (Art. 21, letra «c» do Codigo de Regatas;

f) Será vedada a permanencia de quaesquer embarcações em frente ao Pavilhão;

g) As embarcações sem patrão, isto é, canôes ou skiffs, serão obrigadas a ter um barco que lhes dê sahida, sem o que não poderão ser classificadas;

h) As embarcações tripuladas por socios dos clubs federados não poderão comparecer á regata, sem que os respectivos tripulantes estejam devidamente uniformisados. (Art. 53, § 2º dos estatutos);

i) Todas as embarcações, quer de barcos, quer de tripulantes, deverão ser communicadas aos juizes de partida e obrigatoriamente por escripto á direcção da regata. (Artigo 100 do Codigo de Regatas);

j) As tripulações são obrigadas a obedecer ás ordens emanadas de qualquer autoridade da Federação, bem como guardar o devido respeito aos seus competidores. (Artigo 164, § unico do Codigo de Regatas).

NO PAREO DE 2.000 METROS...

De ordem do Sr. presidente, torno publico que, na impossibilidade de serem collocadas as balisas do centro da sahida de 2.000 metros, as embarcações cujas balisas sorteadas foram as de ns. 4 e 5, deverão correr nas de ns. 9 e 16, respectivamente. — José Moura, 1º secretario.

A pesagem dos patrões

A pesagem dos patrões inscriptos na regata, a realisar-se hoje e levada por esta Federação, deu o seguinte resultado:

Nome	Peso
Newton Pereira Reis (C. R. Botafogo)	50,500
Heitor Borgerth Teixeira (Idem)	53,00
Nelson Carvalho (G. R. Gragoatá)	59,500
Luiz Carlos Cardoso de Castro (Idem)	43,00
José Maria Thomaz Pereira (Idem)	50,00
Ary Souza Ribeiro (C. R. Icarahy)	52,00
Ary Sardinha (Idem)	37,500
Quirino Campofiorito (Idem)	62,500
Afro Fontoura (C. R. do Flamengo)	35,600
José Costa (Idem)	47,500
Nestor Araujo (C. Natação e Regatas)	47,00
André Norberto de Souza (Idem)	48,00
Jeronymo Pinheiro de Castilho (Idem)	47,200
Jorge Lopes (C. R. Boqueirão do Passeio)	63,00
Aladino Astuto (Idem)	37,00
Francisco Carlos Bricio (Idem)	31,400
Jacomo Gleck (C. R. Vasco da Gama)	50,00
Mario Miranda (Idem)	34,00
José Schinelli (Idem)	45,00
Luiz Felippe Almendra (Idem)	43,00
Ireneu Ramos Gomes (C. R. Guanabara)	63,500
Roberto Murray (Idem)	46,00
Aristarco Salliture (C. R. S. Christovão)	40,00
Eduardo Beça (C. Internacional de Regatas)	57,00
Joaquim Teixeira Fonseca (Idem)	67,00
Salvador Nunes (Idem)	53,100
Arlindo Pinto da Fonseca (Idem)	50,500
Moacyr Braga Land (Sport Club Fluminense)	66,00
Roberto Borges Bastos (C. R. do Flamengo)	49,500
Luciano Pereira Reis (C. R. Guanabara)	52,500

O "jazz" do Caréca, na barca do Internacional

Os associados do veterano C. I. R., que irão a bordo da "Setima" assistir ás grandes regatas de hoje, na enseada de Botafogo, terão para amenisar o intervallo dos pareos o valioso concurso do celebre "jazz-band" do Caréca, que tem provocado os mais ruidosos applausos, no salão onde ella apparece.

Como uma das maiores attracções da importante reunião nautica, é a vesperal em que os nossos clubs realisam, quer em suas sédes, quer nas barcas que elles alugam para a conducção dos seus socios e familias com o "jazz caréca-

GAZETA JURIDICA

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle) [illegible] — Tel. Norte [illegible].

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Carlo Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — [illegible].

Dr. Alcirico Maciel — [illegible].

Souza Pereira Braga — [illegible].

Dr. Americo José Jambeiro — [illegible].

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — [illegible].

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — [illegible].

Dr. A. Magarinos Torres — [illegible].

Dr. Augusto Pinto Lima — [illegible].

Dr. Caetano M. Fonseca Costa — [illegible].

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Dr. Itavadavia Corrêa Meyer — [illegible].

Dr. Carvalho Mourão — [illegible].

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — [illegible].

Professor Edgardo de Castro Rebello — [illegible].

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — [illegible].

Dr. Eduardo Duvivier — [illegible].

Dr. Eduardo Otto Theiler — [illegible].

Dr. Elio Teixeira Cortes — [illegible].

Dr. Esmeraldino Bandeira — [illegible].

[illegible]

Dr. Gilberto da Silva Porto — [illegible].

Dr. Helvecio de Gusmão — [illegible].

Dr. Heitor de Souza — [illegible].

Dr. Henrique Pinho — [illegible].

[illegible]

Desembargador L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — [illegible].

Dr. J. Silveira Netto — [illegible].

Dr. J. M. Mac Dowell da Costa — [illegible].

Dr. Julio Verissimo dos Santos — [illegible].

[illegible]

Dr. Levi Carneiro — [illegible].

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — [illegible].

[illegible]

Dr. Murillo Fontainha — [illegible].

[illegible]

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — [illegible].

Dr. Olympio de Carvalho — [illegible].

Dr. Philadelpho Azevedo — [illegible].

Dr. Pimentel Duarte — [illegible] Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4672.

Dr. Ruben Braga — Rua do Ouvidor n. 155 [illegible].

[illegible]

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio" [illegible].

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 [illegible].

EDITAES

Edital de publicação da sentença que declarou aberta a fallencia da sociedade S. F. C. de Souza, estabelecida á Avenida Gomes Freire n. 40.

O Dr. José Antonio Nogueira, juiz de direito da 6ª Vara Civel do Districto Federal, etc. [illegible] José Antonio Nogueira. — Rio, [illegible] de Maio de 1925. [illegible] João de Souza Pinto.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 30 dias, para citação dos herdeiros de Manoel Alves de Oliveira, na forma abaixo.

[illegible] E eu, José Candido de Barros, subscrevo. — Manoel da Costa Ribeiro. Confere, José Candido de Barros.

A ARTE MUDA

"A' ESPERA DA FELICIDADE"

(Film Paramount, com Thomas Meighan e Lila Lee)

[illegible]

Quatro emocionantes scenas do photodrama "A' espera da felicidade"

John Rand contesta: «Comparo os meus empregados ás machinas das minhas minas [illegible]

[illegible]

Ao ouvir estas palavras, Alice sae do esconderijo e Tom comprehende que o pai della o tinha ludibriado, mas sem perder a calma, diz-lhe: «Depois de tantos annos, não podes duvidar do meu amor. Foi sem reflectir que proferi aquellas palavras.»

Alice, porém, não acredita e vira-lhe as costas, convencida de que elle tinha casado com ella por interesse. O golpe tinha sido certeiro. O pai tinha conseguido separar a filha do marido.

Todavia, para evitar um escandalo, Alice pede ao marido para considerar [illegible] na sala, onde um ramo de violetas exhala um suave aroma, e olhando para o marido com ternura, diz-lhe: «O erro de hontem não deve repetir-se amanhã e de hoje em diante prometto ser uma esposa de bom e amoravel trato. Nunca mais acreditarei em intrigas. Sei agora que um sincero amor conjugal é uma união mais profunda do que o proprio mar. Nem com questões e desavenças póde ser desunido.»

Fitando a esposa carinhosamente, Tom sente palpitações de contentamento, porque os olhos são e hão de ser sempre os interpretes do coração.

"Esposa por acaso" é um magistral trabalho de Alice Terry

Os frequentadores do Palais vão ter amanhã uma sensação inedita, com a visão de um film verdadeiramente maravilhoso. «Esposa por acaso» é, na realidade, um dos mais empolgantes films da Metro-Goldwin, a marca vencedora, e que desenvolve um thema altamente dramatico, em torno de uma sublime historia de amor e de sacrificio. O publico vae ter opportunidade de apreciar em «Esposa por acaso» uma das mais bellas producções deste anno, e na qual são principaes interpretes os queridos artistas Alice Terry, Wallace Berry e Couway Tearle, tres astros de primeira grandeza, que só apparecem nos films verdadeiramente bons.

O Palais vai ter amanhã um grande publico, conquistando mais um brilhante triumpho para essa marca poderosa, cujas producções, a Paramount, sempre interessada em bem servir o nosso publico, distribue no Brasil.

"O impostor" é o que se póde chamar um film de luxo

A élite carioca gosta incontestavelmente, dos films de luxo, isto é, daquelles em que a montagem lhes mostra a vida dos que sabem gosal-a tendo dinheiro. Os films que nos mostram os interiores magnificamente montados, toilettes que são como verdadeiras exposições, os logares onde a sociedade se diverte, as grandes reuniões da sociedade. Assim sendo, preciso é notar que jámais vimos um film com todos esses requisitos, como «O Impostor», que o Capitolio vae começar a exhibir hoje. Hoje! entenderam bem? Hoje, domingo.

Aliás, exhibido pelo Capitolio, o cinema dos grandes films, o cinema unico que tem ousado apresentar as grandes maravilhas da cinematographia, exhibido por elle, temos a certeza: é uma obra prima.

De facto, «O Impostor», super-producção da First National, para o Programma Serrador, possue todos esses requisitos, e alguns mais. Em apresentação luxuosa, é um primor; em toilettes, uma maravilha. Interiores de palacios e de soberbos salões. Mas ha ainda coisas ineditas, como a apresentação de um bailado no fundo do mar, em que vemos a deliciosa Aileen Pringle surgir de uma concha, e executar o bailado da Perola, cubiçada por dois pescadores. E' um encanto!

Sobre tudo, neste romance, o que mais encanta é o enredo. A historia de um rapaz que penetra em um lar com um nome supposto, e que encontra alli uma linda creatura, amiga de infancia do outro, cujo nome elle tomara. E em seus corações nasceu o amor... Que fazer? Continuar a enganar? E's a situação em que se vê Ronald Colman, o esplendido artista, em face da adoravel Doris Kennion, os dois principaes protagonistas deste drama lindo e emocionante. E, no film ha ainda o trabalho de dois caracteristicos, como Alec Francis e Claude Gillingwatteh, qu ajudam o exito immenso desse trabalho, que vae constituir mais uma folha de louro na corôa triumphante do Capitolio.

"Descuidada mocidade", forma o excellente programma do "Pathé"

«Descuidada Mocidade» é um film delicado, com scenas alegres e emotivas.

As aventuras determinadas por uma imaginação ardente, sequiosa de liberdade, dão logar a que se succedam lances deliciosamente humoristicos, para depois vir a emoção suave e sincera.

Além disso, ha scenarios artisticos, com um luxo cheio de gosto e esplendor.

Além de «Descuidada Mocidade», será apresentada a super-producção «Casa-te e verás», do afamado comico sem rival — Harold Lloyd.

O publico certamente não se esqueceu do estrondoso successo, quando exhibida pela primeira vez, e foi por isso que o Pathé resolveu reprisal-a, valendo-se de uma cópia nova, especialmente para tal.

Não se póde descrever a successão de episodios comicos, aproveitados de incidentes communs da vida domestica, mas que representados por Harold Lloyd, têm um sabor de graça especial, um espirito tão communicativo, que a platéa gargalhará sem cessar.

UM PROGRAMMA DE CELEBRIDADES

Seis artistas celebres se reuniram para tornar o novo programma do Ideal o mais extraordinario da semana proxima.

Thomas Meighan, ao lado de Lila Lee e de Wallace Beery, viverão magistralmente as sete partes estupendas que a Paramount creou, sob o titulo de «A' espera da Felicidade».

Adolphe Menjou, outro actor queridissimo, ao lado do não menos desejado Ricardo Cortez e da linda Francis Howard, será o interprete principal de outra obra notavel, da mesmissima Paramount, qual é «Na aurora do amor».

BUCK JONES EM «O ESTOURO DA BOIADA»

Vemos neste film Buck Jones e vemos tambem «O estouro da boiada». O que é o estouro de uma boiada? Simplesmente isto: o panico que se apossa de uma manada, de milhares de cabeças, e então os animaes, desorientados, fogem em todas as direcções, como avalanches, nada vendo, tudo derrubando em sua passagem. Quem poderá conter um «estouro de boiada»? Eis o que se apresenta a Buck Jones, e elle, pelo amor de uma creatura, que aqui é a formosissima Lucy Fox, faz esse milagre: conter o «Estouro da boiada»! Esse film lindo da grande marca americana Fox Film Corporation, será exhibido amanhã, no Odeon.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — «Perolas e Lagrimas», super da Fox, um jornal e uma comedia.

PATHE' — «O casamento de Olympia», sete actos, com Betty Compson.

AVENIDA — «Na aurora do Amor» film da Paramount. E um «Jornal».

AVENIDA — «Deusa das Delicias», trabalho da Metro-Goldwyn.

CAPITOLIO — «Messalina», pellicula de magnifica montagem.

CENTRAL — «Poder occulto» e «Classicos vadios», e no palco variedades.

PARISIENSE — «Canção do amor» com Norma Talmadge.

IDEAL — «Os Lobos» e «O casamento de Olympia», com Betty Compson.

IRIS — «Deusa das Delicias» e «Perolas e Lagrimas» e palco.

AMERICA — «No circulo do casamento, drama de amor; «Que boneca», é uma bella comedia em duas partes; «O mundo esm fóco», da Paramount.

TIJUCA — «Procella de amor» é um emocionante drama em sete partes; «Um homem de acção», em cinco partes.

O anniversario do Sr. Dr. Arthur Bernardes

O anniversario do Sr. presidente da Republica

Continuação da relação das pessoas que por cartas, cartões e telegrammas enviaram felicitações ao chefe da Nação por motivo do seu anniversario natalicio:

Srs. Dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres; visconde de Moraes, almirante Souza e Silva, Dr. Olyntho Ribeiro, Dr. Nuno Pinheiro, Dr. José Julio Soules, Dr. Flavio da Silveira, Dr. Henrique Morize, Engenheiro Raja Gabaglia e senhora, Dr. Renato Tavares e Dr. Vieira Braga, Dr. Castello Branco, juiz federal no Maranhão; conego Almeida, vigario da Candelaria, Dr. Abdenago Alves, Dr. Mario Behring, coronel Rebello Zenha, deputado estadual Dr. Carneiro Leão, Dr. Christiano Brasil, tenente-coronel Affonso Nunes, do Corpo de Bombeiros; Dr. Lemos Leite, Dr. J. Rezende Silva, Jardas de Carvalho, Dr. Candido Mendes, deputado estadual Alfredo Neves, Dr. Passos de Miranda, Dr. Henrique Diniz, Dr. Pereira Albuquerque, Dr. Annibal Machado, Dr. Paulo Hasslocher, Carl Sylvestre, Dr. Daniel Carneiro, Dr. Julio Barbosa, Manoel Libanio, Dr. Antonio Calmon, Antonio Salles, Dr. Pacho de Faria, Dr. João França, Dr. Mario Janson Faria, Dr. Alexandre Mackenzie, capitão de fragata Carlos Alves de Souza, commandante Eleazar Tavares, Dr. João Baptista, presidente da Camara de Rio Branco; director da Secretaria da Guerra, Dr. Dollinger da Graça, Dr. Prudente de Moraes, Dr. Bulcão Vianna, Dr. Adauto de Godoy, Job do Carvalho Azevedo, director presidente da Agencia Americana; Secretario de Legação Alves de Souza, Dr. Steckler Coimbra, coronel Gastão Soares, Dr. Edmundo da Luz Pinto, Dr. C. Veiga Lima, Dr. Laudelino Freire, capitão de mar e guerra Thiers Fleming, coronel Joaquim Libanio, Dr. Teixeira Mello, Dr. Randolpho Chagas, deputado estadual Agenor Canedo, Dr. André de Faria Pereira, Claudino José Soares, presidente, pela directoria da União dos Operarios em Fabrica de Tecidos; Isaac de Oliveira Pinto, 1º secretario, pela directoria do Orfeão Portuguez; Leonardo de Smith Lima, major Alberto Portella, coronel Othon Santos, major Camuce, Dr. Oliveira de Menezes, coronel Antonio Rezende; Sra. Carmelita Reis, Anna Aquino, Lygia Castilho, auxiliares da Estação Telegraphica de São Christovão; coronel Rodolpho Abreu, 1º tenente José Domingos Santos Junior, Hyppolito de Souza, João Barbosa Ribeiro; dos fieis da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional: capitão Estrella, Jayme Corrêa de Azevedo, João de Deus Nivene Paschoal, Silverio Balbino Pinheiro, Flavio Monteiro da Silva, Avelino Onofre do Espirito Santo, Dr. Jayme Silva, Samuel Cabral, Victor Rossires, Euclides da Fonseca, Gabriel Ferreira Lage, Francisco Fadullo, José Schummann; Oscar e Pio Carvalho Azevedo, de Paris; do chefe ajudante e operarios da Fundição de Ligas da Casa da Moeda. Sebastião Hugo de Souza e familia, Dr. Mario Sayão de Carvalho Araujo, engenheiro Arthur Thompson, tenente João Machado Gouvêa, João Lopes da Silva, Dr. Mario Bello, coronel Mariante, Dr. Leopoldo de Luna, Dr. Oliveira Castro, José Maria Sampaio, tenente Guimarães Junior, da Policia Militar; Assad e familia, Carlos Salgado, Braz José de Oliveira, Arnaud Alves Ferreira, João Odon de Souza, Arnaldo Gameiro Alvares, Francisco Ferreira Alves dos Reis, Alexandre Piemont, Julião Vieira, Miguel Caldas, José dos Santos Leal, engenheiro Arruda Beltrão, Carlindo Gurgel, commandante e demais componentes da Guarda Nocturna de Copacabana; Gustavo Souza Bandeira, Julio Vieira Braga, coronel Machado Vieira, director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; Manoel C. Porto, capitão Oscar Campos; João da Costa, provedor, pela Irmandade de S. Sebastião de Del Castillo; Plinio Mattos Magalhães, Sra. Azolira Guimarães, capitão de corveta commissario Julio Souto Mayor, dos chefes de secção da Directoria Geral do Thesouro, Jacob Cavalcanti, Alvaro Moreira e Narciso Barbosa, Dr. Cunha Vasconcellos Filho, José Collaço, Carlos Bandeira, professor Silva Santos e familia, Emiliano Francisco de Oliveira, Domingos Iorio, Alziro Santiago, coronel João Augusto Costa, Antonio Corynthio Costa, M. S. Pereira Vasconcellos, Thiago Vasconcellos, Waldemar Ribeiro, Dario Manoel da Fonseca Lima, Luiz Oliveira Pinto, Arnaldo Maggessi Corimbaba, Jackson Snesim, Empreza Paschoal Segreto, Emilio Tavares de Macedo, Dr. José de Moraes Noel Maggioli, Benedicto Raymundo, major Nunes Filho, Fausto Machado, Guilhermino Reis, Dr. Silveira Lobo, Dr. Oliveira Sobrinho, Souza Reis, Manoel Gomes de Mattos Antonio Augusto Almeida, J. Maurity e senhora, Rodolpho A. Neves Gonzaga, Attila de Pinho, Léo Ozorio, João Vieira Borges, tenente Joaquim José da Rosa, Coelho Pinto, Dr. Aldemar Faria, Fabio Monteiro Lima, commandante Fritz Muller, Sylvio Alvarenga, Cruz e Silva, Catullo Cearense, José Borges da Costa Junior e familia Alcides Moreira, Tarquinio Filho, Augusto Mendes e Felix Coelho, Dr. Alvaro Ribeiro da Costa, Miguel F. Mello, pelos investigadores do Gabinete do Sr. marechal Chefe de Policia; Pedro A. Cardoso Filho, Americo Paes Barreto, Octaviano Azambuja Cardoso, Juvencio Pinto Ribeiro, Dr. João Fernandes da Rocha por si e em nome da Congregação da Escola de Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro; Erasmo Santos, capitão João Gomes da Cunha Ripper Filho, capitão Euclydes Seabra, José Romano, Paulo Motta, Pedro Rozario, Christiano Franco, Dr. Hariberto Baptista Gonçalves, Francis Walter Hime, Flavio Brito Bastos, Francisco Schettino, Rodolpho Ambroni, Dr. Demerval Miranda, tenente Jesuino C. de Sá, Hans Stosh Sarrasani, Octavio Barreto, Luiz Oliveira Figueiredo, Arthur Moreira de Barros, Antero Jardim Gonçalves, Leopoldo Cavalcanti de Mendonça, Sebastião Ferreira Rios, João Brito dos Santos, Dr. Mendonça Pinto, Teixeira Godoy, Antonio Dias Garcia, Francisco Leite Araujo, Clovis Faria Salgado, Henrique Frederico Ribeiro, Antonio Coelho Antunes, Adherbal Zambra, Dr. Djalma Rocha, 2º tenente Aristoteles Joaquim Lomes, J. Silva Almeida e Manoel Lima, Dr. Thiago da Fonseca, coronel Gustavo Lessa, investigador J. Sereno, Almerindo Martins Castro, Daniel Lamarca, Carlos Bilbão Gama, Edmundo Accacio Moreira, Dr. Hortencio de Carvalho, Luiz Antonio Neves Filho, José D. Rache, major Oscar Fonseca, J. Murinelly Cirne, Raphael Vasconcellos, Baptista Coelho, Albino Costa, Antonio Costa, Dr. João José de Moraes, Manoel Cantuaria, Ernesto Ferreira, Alberto Smith, chefe de secção de artes da Imprensa Nacional e «Diario Official», por si e seus ajudantes, mestres e chefes de serviço; Jayme Guillon, Roger Rozenvald, Octaviano de Souza Cherem, Campos Sobrinho, Alberto Rangel Filho, Raul Costa Lima, Antonio Silva Rocha, João Severiano da Silva, David da Motta, Romeu Halfeld, Dr. Pedro Paulo Astran, major Idalmo Lins, José Joaquim Silva Monteiro, Dr. Epidio Trindade, J. Armstrong Read, Gonzaga Brito, Alvaro Cunha, Attila Ribeiro, Robespierre Nobre, pela Alliança Republicana de S. Paulo; Puzewodowski, Alberto Guimarães, capitão-tenente medico Annibal Bittencourt, Ascendino Domadio, Manoel Carneiro Guimarães, Modack Reis, Antonio Belondo Rodrigues, Virgilio Benevides Seabra de Mello, Dr. Aureliano Brandão, Dr. Arno Konder, José Leite Soares Junior, Porphirio Henriques, Raul Ernani Pereira Leite, Antonio Moutinho, Jacintho Rocha, Mesquita Cabral, Raul de Vasconcellos, Ildefonso Ayres Marinho, Americo de Medeiros, Angelo Damigo, Domingos Canedo, Raymundo Caldas Junior, Ildebrando Barcellos, Julio Cesar Bittencourt, Miguel Valle, Alfredo Horta, Josaphat Florencio, Dr. Nestor Massena, Jorge Moraes, Dr. Waldemar de Andrade, Pedro Faria Vieira, Eugenio Faustino Machado, coronel Sampaio Ribeiro, Dr. Octaciano Alves do Valle e familia, H. Bilac Guimarães, Dr. Ramos de Brito, Octavio Melilhac, Alcebiades Uchoa, Arthur Carvalho, Flavio Carvalho de Moraes Bastos, Gilberto de Andrade, Dr. Clemmenes Ferreira, contra-almirante Luiz Emilio Bellart, em nome do Corpo de Commissarios de Fazenda; João Carvalho, presidente, e Dr. Carlos Corrêa, secretario, em nome do Conselho Municipal de Florianopolis; de Manáos, dos Srs. Augusto Optaviano Pinto, engenheiro-chefe da fiscalisação do porto de Manáos, em nome de todos os funccionarios; Agnello e Gentil Bittencourt, Gonçalves Dias, Sebastião Cavalcanti, delegado fiscal; Raul Azevedo, administrador dos Correios; Bolivia Freitas, capitão Vidal Pessoa, Dr. Souza Brasil, Carlos Chauven, Bento Brasil, Aprigio Menezes e Juvencio Franca e familia; de Belém, dos Srs. J. Monteiro de Paiva, Roberto Lopes e Dr. Rodrigues Santos; de Aracaju', dos Srs. Dr. Teixeira Coimbra, Carlos Bittencourt, Arthur Batalha, inspector da Alfandega e Mecenas Peixoto, Manoel Candido, Deolindo Nascimento, do jornal "O Sergipe"; do Ceará, dos Srs. Virgilio Dantas, Dr. Meton de Alencar e Enéas Carneiro, delegado fiscal; de Recife, do Sr. coronel Benedicto Araujo; da Bahia, dos Srs. Francisco Nogueira, Mauricio Azevedo, Carlos Gomes e José Corbiniano Gomes; João Baptista Moraes Henrique, delegado do tribunal de Contas no Maranhão; de Bello Horizonte, Srs. Carlos Bolivar, coronel Alvaro Gama Cerqueira, major José Vieira Campello, Antonio Augusto Carneiro, de Ubá; Christiano Jardim, de Viçosa; José Baptista e tenente-coronel Marcionillo Barroso, de Porto Alegre; Nelson Medrado, de Paranaguá; Arthur Alvim, inspector da Alfandega de Paranaguá; João Estevão, José Silva, Francisco Sampaio, da Policia Aduaneira do Rio Grande do Norte, e Dr. Paulo Lyra, de Natal; Dr. Joaquim Tanajura e Manoel Affonso Santos Junior, de Porto Velho; Dr. Oscar de Oliveira Carvalho e José Dantas, de S. Paulo; Joaquim Bonato, de Campinas; Alipio Dias da Silva, de José Marcellino; Adriano Telles & C., de Rio Branco, em Minas; J. Paixão, de Nictheroy; Villela Junior, de Entre Rios; Antonio Doca, de Almeida e Theophilo dos Santos, de Honorio Bicalho; Jorge José Fortes, de Porto Novo do Cunha; Dr. Pedro Virginio Martins, de Curytiba; Itamar Magalhães, de Muriahé; capitão Francisco Silveira do Prado, de Barra Mansa; Odilon de Mello, de Sete Lagoas; Angelo Pinheiro Machado, de Bobery; H. Campos Amaral, de Soccorro; Antonio Casemiro Campos e Eduardo Brasão, de Bicas; Padre Calillo, de Igarapéassu'; Eurico Serzedello Machado, de Parahyba; Barbosa Netto, director da "Voz Goyanna", de Pernambuco; Lino Romero, de Porto Suarez; José Pereira, da Estação de Commercio; Ulysses Costa, de Florianopolis; Annibal Lima, prefeito de Camaragibe; Gomes Hollanda, de Cruzeiro do Sul; Jayme Gomes, do Rio Novo.

PUBLICAÇÕES

"A. B. C."

Sempre acolhido com vivo interesse em nossos circulos politicos e mentaes, apparece agora o «A. B. C.» em seu 545 numero.

O brilhante periodico, a que os nossos prezados confrades Paulo Hasslocher e Luiz Moraes dão esclarecida direcção, apresenta-se na sua feição habitual, com vibração e elegancia nos assumptos versados.

E elles são os mais momentosos, explanados em editoriaes magnificos como os que obedecem aos titulos «Um prognostico facil», «S. Paulo e o problema da successão», «A reacção civil», «O Sermão da Montanha», «Problemas em foco», etc.

"Patria Portugueza"

Circula hoje o n. 33 da «Patria Portugueza», o semanario que com tanta justiça e galhardia se tem imposto á consideração e estima da colonia portugueza no Brasil. O numero de hoje tem 20 paginas, trazendo uma grande reportagem da cidade de Campinas, do seu progresso e do seu desenvolvimento e, muito principalmente, da actuação da colonia portugueza naquella cidade.

"Medicina e Pharmacia"

Está já circulando o numero de agosto desta nova revista medico-pharmaceutica, dirigida pelos nossos collegas Medeiros e Albuquerque e R. Pereira Guimarães, e da qual é director-medico o Dr. Jorge Medeiros e Albuquerque.

Trata-se de uma publicação de caracter eminentemente scientifico e technico, destinada a prestar ás classes a que é dedicada, os melhores serviços.

Embora as revistas medicas sejam numerosas em nosso paiz, indubitavelmente ha ainda logar para a nova, dada a sua feição até certo ponto especial, resumindo tudo o que de melhor apparece nas revistas estrangeiras, sobretudo daquellas que são entre nós pouco lidas.

Desse modo interessa a nova revista a todos os medicos e pharmaceuticos, entre os quaes é intuito de sua direcção diffundil-a largamente.

«Medicina e Pharmacia», como de resto já se verifica neste numero, publicará, além disso, artigos originaes de grandes medicos brasileiros.

A nova revista, como se vê do seu texto, sahe das normas communs das nossas publicações de especialidade.

Não é, pois, temerario augurar-lhe largo exito, de que, aliás, os nomes de seus directores é segura garantia.

Duas producções musicaes

«Plangente», tango brasileiro e «Yolanda», valsa lenta, são as duas ultimas producções do Sr. Ernesto Nazareth, conhecido musicista, que nos mimoseou com dois exemplares.

Certamente, ellas vão ter o mesmo exito das anteriores, com ampla divulgação nas orchestras e nos salões cariocas.

"Miragem do Oceano"

E' este o suggestivo titulo de uma marcha do Sr. Romeu Malta, com letra do Sr. João Dias Carneiro.

«Miragem do Oceano», que é dedicada á Confederação Geral dos Pescadores Brasileiros, muito bem impressa pela conhecida casa Bevilacqua, está destinada a franco successo.

"Fon-Fon"

A edição desta semana do conhecido «magazine» carioca «Fon-Fon», apparece com o seu habitual feitio de revista litero-mundana, publicando magnificas paginas illustradas e collaborações escolhidas.

A reportagem photographica está excellente, comprehendendo, entre outros factos momentosos, as commemorações do centenario da Bolivia, a estadia do Maharadjah de Kapurthala no Rio, a benção do dique «Arthur Bernardes», na ilha das Cobras, a abertura do «Salon» de 1925, e encontro Vasco da Gama-Gauchos, etc.

"Selecta"

Esta brilhante publicação cinematographica circula esta semana magnificamente impressa, como sempre, e cheia de curiosos detalhes sobre o movimento da scena muda.

Tambem avultam nas paginas de «Selecta» lindos contos e novellas de autores consagrados.

Gazeta Operaria

O OPERARIADO BRASILEIRO DESORGANISADO !...

O Sr. Albert Thomas, o representante dos capitalistas da Liga das Nações, que ha pouco visitou a nossa terra e foi bem recebido pelos nossos representantes officiaes, e que dizem tambem ser um «leader» trabalhista, o que tem sido posto em duvida em toda a parte por onde elle tem andado, por verdadeiros e legitimos orgãos operarios, quando se viu fóra do Brasil foi falar que não viu organizações trabalhistas aqui dignas de nota.

Naturalmente, o Sr. Thomas julgava encontrar aqui um operario ignorante, movendo-se pelos que preconisam a harmonia do capital e trabalho, tão almejada por toda a gente que suppõe ser possivel que milhares de seres humanos que vivem nos fundos das nossas grandes fabricas e officinas, publicas e particulares, a trabalhar em todas as industrias, em terra, no mar e no campo, vendo as grandes riquezas, os gosos que desfrutam os que accumulam o producto de todo esse trabalho insano, emquanto a elles só cabe a miseria, a falta de todo o conforto material e moral; naturalmente, repetimos, queria esse illustre senhor que todo esse nosso operariado, assim sacrificado como o operariado de toda a parte do mundo, abandonasse as suas occupações onde trabalham, para outros gosarem, para irem recebel-o, associar-se ás manifestações que lhe eram feitas pelos representantes do capitalismo.

Enganou-se, porém. Foi por isso arengar em outra freguezia, dizendo não ter encontrado aqui organisações trabalhistas.

Entretanto, podemos dizer que o nosso movimento operario já está, no que se refere ás associações de classe, bastante adiantado, tendo-se aqui associações bastante fortes, com numero de associados bastante elevado.

O que não temos ainda é partido operario, pelo simples motivo de que no Brasil não existem partidos organisados de especie alguma, nem direito e respeito do voto, o que exclue o nosso operariado de se metter em aventuras politicas, visto que os nossos representantes são designados.

Mas, associações temos bem fortes, com grande numero de socios, e algumas já com os seus bellos predios proprios e bastantes recursos accumulados para a defesa de seus socios em todas as energias em que se encontrem, e, entre estas, para não dizer de todas, citaremos em primeiro logar a unica em que o embaixador da Liga esteve, a União dos Operarios Estivadores, que tem cerca de 8 mil socios, seu bello edificio proprio, á rua Camerino n. 64, onde S. Ex. esteve, o que tem capital respeitavel; junto á mesma está, no n. 66, a Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, com o seu riquissimo edificio proprio, e um numero de socios mais ou menos igual ao da sua co-irmã, a Sociedade União dos Foguistas, com bello predio proprio, á rua Senador Pompeu n. 125 com cerca de 7 mil socios, capital avultado e cerca de 30 casas, que mandou construir para seus associados, que estão nellas habitando e pagando-as em prestações.

O Centro Cosmopolita, á rua do Senado n. 215, com seus rico predio proprio, cerca de 5 mil socios e bastante capital; Associação dos Marinheiros e Remadores, com cerca de 4 mil socios e seu edificio proprio, á rua Conselheiro Zacarias n. 66; a Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral, com edificio proprio, á rua da Gamboa n. 255 e cerca de 6 mil socios; a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, com seu edificio proprio, á rua Livramento n. 68 e cerca de 5 mil socios; a Associação dos Carpinteiros Navaes, com seu edificio proprio, á rua da Harmonia n. 65 e cerca de 4 mil socios.

Estas são as que já têm edificio proprio; temos agora a do maior numero de socios, que é a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, que tem cerca de 15 mil; o Centro dos Operarios das Pedreiras, com cerca de 4 mil socios; a União dos Empregados em Padarias, com cerca de 5 mil socios.

Temos a seguir muitas outras associações, que têm numero relativamente pequeno, como o Centro dos Carregadores do Districto [illegible], Centro Protector dos Conductores de Vehiculos e Classes Annexas, União dos Trabalhadores do Cáes do Porto, União Geral dos Metallurgicos, Circulo Beneficente dos Trabalhadores em Construcção Civil, União Protectora dos Catraeiros, que todas reunidas podem ter um total de 20 mil socios inscriptos.

Temos tambem a União Beneficente dos Chauffeurs, que tem um bello edificio proprio, á rua Evaristo da Veiga n. 130, da qual involuntariamente nos iamos esquecendo, com cerca de 6 mil. Não falamos aqui nas associações de operarios municipaes e de officinas do Estado, que dariam mais de 20 mil operarios já associados, porque queremos que fique bem claro que só alludimos aos que trabalham sem garantias do Estado, de especie alguma.

Estes ultimos estão pelo exposto, com cerca de 100 mil operarios organisados e alguns bons predios, que o «leader» da Liga das Nações não poude ver!...

M. G.

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES

De ordem do camarada presidente, convido os camaradas associados para a reunião de assembléa geral extraordinaria, a realisar-se hoje, ás 7 horas da noite, na qual será nomeada uma commissão para o lacramento da urna para as eleições da nova directoria.— Capitulino D. Nogueira, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM CARVÃO MINERAL

De ordem do Sr. presidente, convido todos os companheiros a comparecerem hoje, ás 11 horas, á assembléa geral extraordinaria, para tratar-se de assumptos de grande interesse para a classe.

Pede-se o comparecimento de todos.— Frederico Guimarães, 1º secretario.

SUCCURSAL DA UNIÃO DOS EMPREGADOS EM PADARIAS DO RIO DE JANEIRO
Séde: rua de S. João n. 95, sobrado, Nictheroy

Regosijados pela nova lei que concede aos empregados em padarias o descanço semanal, realisaremos hoje, á 1 hora da tarde, á rua Visconde de Uruguay n. 521, sobrado, em Nictheroy, uma sessão solenne, para a qual convidamos as classes co-irmãs e o operariado desta Capital, de Nictheroy e São Gonçalo.— O «Comité» Administrativo.

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros do conselho administrativo para a sessão ordinaria a realisar-se amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Conta-se com o comparecimento de todos.— João Xavier Cabral, 1º secretario.

UNIÃO INTERNACIONAL DE COOPERATIVA DOS TRABALHADORES NO BRASIL

São convidados todos os companheiros associados a se reunirem em assembléa geral, amanhã, 17 do corrente, ás 7 horas da noite.— O secretario.

CIRCULO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Realisa-se no dia 20 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, uma assembléa para a qual solicito o comparecimento de todos.

Ordem do dia. — Apreciação de um officio da Liga Operaria Mineira e uma proposta de modificação do nosso horario de trabalho.— João Cavalcanti, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS OPERARIOS DA AMERICA FABRIL

Aviso

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (1ª convocação), no proximo dia 19 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, para tratar da seguinte ordem do dia: Fins hospitalares.— Secretaria, 11 de agosto de 1925.— Francisco Vulan Filho, 1º secretario da presidencia.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES BARBEIROS

Está marcada para o dia 18 do corrente, a realisação de uma grande assembléa geral dos socios da Alliança.

Na ordem do dia, que consta de diversos assumptos, vem despertando grande interesse a leitura do relatorio do presidente e a eleição de nova directoria.

Diversas chapas estão sendo cabaladas. Vai ser uma assembléa de grande interesse, a do dia 18, na Alliança dos Officiaes Barbeiros.

ALLIANÇA DOS O. METALLURGICOS

Esta importante associação de classe, que dia a dia vem procurando desenvolver o bem estar de seus associados, acaba de abrir a inscripção em sua séde, á rua Senador Pompeu n. 125, para a frequencia de uma aula de musica para seus associados, já se achando inscriptos até a presente data, 16 alumnos.

Está funccionando regularmente a aula de adaptação primaria, que conta com 56 alumnos, sob a chefia do professor Leonidas Salles de Menezes.

A nova aula de musica será festivamente inaugurada no proximo dia 22, com uma secção solenne seguida de baile.

CARTAS E...

Contra a vagabundagem de menores turbulentos no Andarahy

Apezar de existir um artigo de lei que prohibe, terminantemente, a vagabundagem de menores, estes perturbam a cada momento o socego publico, sem que se faça sentir, como era de esperar, uma severa repressão por parte da policia correccional. São frequentes as queixas, que partem de numerosas familias do Andarahy, para que seja cohibido o grande abuso dos pequenos turbulentos que depredam naquella movimentada zona carioca. A rua Meira Vasconcellos, proximo ao largo Verdun, e onde deve residir alguma autoridade policial, está sendo, actualmente, toda ella, de ponta á ponta, anarchisada por uma porção de meninos desoccupados, que jogam a bola nos passeios, apedrejam as casas, invadem os jardins; não obstante os insistentes protestos dos moradores dali. Urgem providencias energicas, no sentido de não continuar a ser anormalisada a tranquillidade publica, e mesmo para que se evitem prejuizos irremediaveis com as damnificações dos vadios na propriedade alheia.

EM DISPARADA...

Uma senhora atropelada

O auto 6?427, passando desgovernado, hontem, pela rua Estacio de Sá, atropelou a [illegible] Rosa Martins, viuva, brasileira e residente à rua do Morro, casa sem numero.

O chauffeur não se deteve. Pelo contrario, até, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, tratou de fugir, ao passo que a sua victima, com ferimentos contusos na cabeça, era removida para o Posto Central de Assistencia, onde foi soccorrida.

A policia do 9° districto registrou o facto e a victima, depois de soccorrida, retirou-se para a sua casa.

MORDIDO POR UM CÃO

A victima foi um estafeta

Ao passar, hontem, pela rua do Aqueducto, foi atacado e mordido por um cão, o estafeta do Cabo Submarino, Moysés Guimarães, de 13 annos de idade e morador á rua Engenho de Dentro n. 171, casa 3, tendo ficado com um ferimento contuso na perna direita.

Removido para o Posto Central de Assistencia, alli foi elle soccorrido, retirando-se, depois, para a sua residencia.

FURTOU JOIAS E FOI PRESO

Da residencia de Joaquim Pereira, á rua Capitão Carneiro n. 64, ha dias, foram furtados, uma alliança de ouro, uma bolsa de prata, para senhora e um annel de ouro.

A queixa do furto foi apresentada ás autoridades do 23° districto policial, que, entrando a agir, effectuaram a prisão de Joaquim Peixoto, de nacionalidade portugueza e casado, que confessou a autoria do facto, tendo sido as joias apprehendidas á rua Carolina Machado numero 314.

O autor do furto está sendo processado.

NA CENTRAL

DESPACHOS DO DIRECTOR

O director da Central despachou hontem, o seguinte expediente:

Companhia Força e Luz Norte de S. Paulo, pedindo pagamento proveniente de fornecimento de luz — Paguem-se as contas registradas; John Rodger, pedindo pagamento de 2:400$000 — Pague-se; Jayme Teixeira, pedindo indemnisação — Idem a quantia de 40:993$750, de accordo com o parecer da sub-directoria do trafego; Dante Ramenzoni & C., Ltd., idem, idem — Tendo em vista o disposto na letra D do artigo 168 do regulamento de transportes, indeferido; S. A. Marvin, Fonseca, Almeida & C., Montenegro & Korb, Dias Garcia & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Empresa das Aguas de Caxambu' pedindo restituição de excesso de frete — Idem a importancia de 23$000, de accordo com a informação; Mario Augusto Loureiro, pedindo restituição de importancia — Idem a importancia de 54$600, por equidade; Cortume Franco Brasileiro S. A., pedindo entrega de mercadorias — Sim, nos termos do parecer do trafego; Guiomar Vieira, pedindo collocação — Não é possivel attender; Isaias de Souza, pedindo para que um seu invento seja adoptado nesta Estrada; J. Wainberg, apresentando reclamação; Centro Operario de Corintho, pedindo tornar sem efeito a ordem que removeu o empregado desta Estrada Regino Lima — Sellem o presente; Irmã Marie Antoinette, pedindo permissão para manter um vendedor na plataforma da estação de Marianna — Complete o sello.

Compareçam á secretaria os Srs. Salvador José Martins de Souza e outros.

Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os Srs. Drs. Romeu Carlos da Silveira e Gentil de Salles Pereira.

A assignatura desses termos, dependem da apresentação dos respectivos diplomas.

ANTES ASSIM!

OS CHAUFFEURS QUE PROCEDEM EXEMPLARMENTE

E' de hontem a noticia de um desastre occorrido na rua Uruguayana e o procedimento humanitario e correcto do chauffeur que alli atropelou um alfaiate, parando logo o seu carro e levando a sua victima para a Assistencia, afim de ser soccorrida.

O facto repetiu-se hontem. O chauffeur Maximiano Rodrigues, dirigindo o auto 3.334, na travessa do Theatro, atropelou o empregado no commercio Antonio Pinto e immediatamente, pondo em seu carro a victima, que ficara ligeiramente ferida, levou-a para o Posto Central de Assistencia, onde aquella teve os cuidados medicos necessarios.

Detido que fôra pelo inspector de vehiculos n. 101, o chauffeur foi depois conduzido á delegacia do 3° districto, onde o commissario Teixeira Mendes apurando a casualidade do facto, mandou-o em paz.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. presidente, faço publico que, em virtude de não ter sido ainda apresentado o parecer da commissão designada ao exame mandado proceder pela assembléa geral de 15 de julho ultimo, na respectiva escripta do exercicio financeiro de 1923-1924, deixa de se realisar a assembléa geral de 16 do corrente, a qual será previamente annunciada. — Alfredo Teixeira, 1° secretario.

DE SURPRESA!

NADA APURADO AINDA

As autoridades do 19° districto, a despeito de toda a actividade desenvolvida, não conseguiram ainda esclarecer o mysterio que paira sobre o assassinio de João Gonçalves de Carvalho, dono do botequim da rua Barão de Bom Retiro n. 24.

Quer o Dr. Paula e Silva, quer seus auxiliares, têm sido incansaveis em diligencias, que, infelizmente, nenhum resultado positivo têm dado.

A suspeita que pairava sobre Manoel Gonçalves, «Ceguinho», parece que está afastada.

O Dr. Paula e Silva interrogou-o demoradamente, hontem, não obtendo delle uma só palavra pela qual pudesse inferir ter o mesmo qualquer culpabilidade no caso.

As demais pessoas detidas tambem até agora nada adiantarama, permanecendo o facto no mesmo pé.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES

Rêde de Viação Sul Mineira

APPLICAÇÃO DE NOVAS BASES DE TARIFAS

De ordem da Directoria, faço publico que, a partir do dia 1.° do proximo mez de Setembro, começarão a ser applicadas nesta Rêde de Viação as novas bases de tarifa, approvadas pelo Ministerio de Viação e Obras Publicas por portaria de 15 de Julho proximo passado.

Secretaria da Rêde de Viação Sul Mineira.

Cruzeiro, 13 de Agosto de 1925. — Murillo de Campos, secretario.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Resumo dos premios maiores sorteados:

56201	100:000$000
11399	20:000$000
5917	10:000$000
58514	5:000$000

Premios de 2:000$000

43516 52394 16559 56?64 43157

Premios de 1:000$000

25696 46251 22684 42415 39952 18??? 51788 43586 58572 5?61?

Approximações

56200 e 56202	500$000
11398 e 11600	800$000
5916 e 5918	200$000
58513 e 58515	100$000

Dezenas

56201 a 56210	80$000
11391 a 11400	60$000
5911 a 5920	50$000
58511 a 58520	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 01, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em ?, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 01.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

Pelo Director Assistente — Antonio de Almeida Castanheira, Chefe da Contabilidade.

O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 14 de agosto de 1925:

Numeros	Premios
13131 (Montenegro)	200:000$000
33455 (P. Alegre)	50:000$000
9910 (P. Alegre)	20:000$000
4668 Rio)	10:000$000
10846 Caxias)	2:000$000
1389 Rio)	1:000$000
6636	1:000$000
4885	1:000$000
4281	1:000$000
4945	1:000$000
6530	1:000$000

PARTE COMMERCIAL

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Procedencia	Vapor	Dia
Manãos e escs.	Santos	16
Hamburgo e escs.	Werra	16
Buenos Aires e escs.	Zeelandia	16
Buenos Aires e escs.	Crefeld	16
Londres e escs.	Highl. Loch	16
Buenos Aires e escs.	Vasco M. de Balboa	16
Buenos Aires e escs.	Almirante Bettolo	16
Belém e escs.	Bahia	17
Buenos Aires e escs.	San America	17
Portos do norte	Rio Amazonas	17
Marselha e escs.	Guarujá	17
Portos do sul	Itaituba	18
Portos do sul	Anna	18
Hamburgo e escs.	Liguria	18
Hamburgo e escs.	Bagé	18
Buenos Aires e escs.	Mendoza	18
Buenos Aires e escs.	Formose	19
Genova e escs.	P. Mario	19
Southampton e escs.	Almanzora	20
Buenos Aires e escs.	Lutetia	20
Nova York e escs.	Wandyck	21
Genova e escs.	Toormina	21
Amsterdam e escs.	Orania	21

Vapores a sahir

Destino	Vapor	Dia
P. da Areia	Sumaré	16
Buenos Aires e escs.	Werra	16
Porto Alegre e escs.	Itapura	17
Belém e escs.	Itaquera	17
Buenos Aires e escs.	Chicago Maru	17
Manãos e escs.	Macapá	17
Hamburgo e escs.	Paraná	17
Porto Alegre e escs.	Commandante Capella	18
Bremen e escs.	Crefeld	18
Amsterdam e escs.	Zeelandia	18
Buenos Aires e escs.	Highland Loch	18
Genova e escs.	Almirante Bettolo	18
Barcellona e escs.	Vasco M. de Balboa	18
Nova York e escs.	Pan America	19
Laguna e escs.	Tanayo	19
Liverpool e escs.	Desvado	19
Aracajú e escs.	Itapoan	20
Porto Alegre e escs.	Itanema	20
Porto Alegre e escs.	Taquary	21
Belém e escs.	Pará	21
Tutoya e escs.	Piauhy	21
Magalhães e escs.	Mendoza	21

Os palpites da sorta

Hontem, deu o

com o milhar
6201

Para amanhã:

2510

3314

1728

6640

AS CHAPAS DO SEU XANDAS

1 - 0 - 5 - 6 - 8 - 4
3 - 7 - 5 - 9 - 1 - 5

Resultado de hontem

Antigo - Avestruz	6201
Moderno - Urso	590
Rio - Cobra	635
Salteado - Avestruz	—
2° premio - Vacca	1399
3° premio - Cachorro	5917
4° premio - Borboleta	8514
5° premio - Jacaré	6559

UM TIRO !...
6075

GARANTIA	343
FILIAL	828
AMERICANA	794
MINEIRA	081

15|8|1925.

AGAVE	441
SORTE	727
PESETA	772
LIBRA	504
OUVIDOR	535
MATRIZ	058
QUITANDA	219
FILIAL	043

15|8|1925.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 83. Tel. 1793, S.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 11ª CORRIDA NO DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1925

GRANDE PREMIO COSMOS

2.500 metros. Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000

CRIAÇÃO ARGENTINA (5ª Prova)

1.250 metros. Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000

1° pareo — VELOCIDADE — 1.609 metros. — Premios: 3:000$000 e 600$000. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

		KILOS
1—	1—Regateira	52
2—	2—La China	51
	2—Olão	51
3—	3—Itamaro	52
	4—Salvatus	48
4—	5—Trovoada	50
	6—Resoluta	50

2° pareo — CRIAÇÃO ARGENTINA (5ª prova) — 1.250 metros. Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$. Animaes argentinos de 3 annos. (Tabella I).

	KILOS
1 — ARGENTINO	53
2 — PACO	53
3 — BRUCE	53
4 — ASMODEA	51
5 — TROIANO	53

3° pareo — ITAMARATY — (1ª turma) — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

		KILOS
1—	1—Murmurio	50
	2—Brujo	49
2—	3—Sincera	50
	4—Morcego	50
	5—Tymbira	50
3—	6—Burlon	50
	7—Tapajós	48
	8—Mouro	50
4—	9—Luquillas	50
	10—Bragança	50

4° pareo — BRASIL — 1.609 metros. Premios: 3:000$000 e 600$. Animaes nacionaes. (Handicap).

		KILOS
1—	1—Pancho	48
	2—Onda	49
2—	3—Nympha	52
	4—Paracatu'	51
3—	5—Bibelot	48
	6—Freira	51
	7—Gigolete	51
4—	8—Tritão	48
	9—Mascula	49

5° pareo — ITAMARATY — (2ª turma) — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

		KILOS
1—	1—Molecote	51
2—	2—Icarahy	51
	3—Pleno	52
3—	4—Charleroi	51
	5—Gabriel	52
4—	6—Estero	50
	7—Melro	51

6° pareo — PROGRESSO — 1.609 metros. Premios: 3:000$000 e 600$000. Animaes nacionaes. (Handicap).

		KILOS
1—	1—Nativo	52
	"—Porangaba	52
2—	2—Andromeda	51
	3—Barbara	51
3—	4—Baroneza	51
	5—Prata	48
4—	6—Yara	52
	7—Obelisco	53

7° pareo — DERBY CLUB — 1.750 metros. Premios: 3:500$ e 700$. Animaes nacionaes. (Handicap).

	KILOS
1 — Ebano	53
2 — Fragoso	49
3 — Review	53
4 — Dama de Espadas	51
5 — Ondina	53

8° pareo — GRANDE PREMIO COSMOS — 2.500 metros. — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$. — Animaes de 4 annos. (Tabella IX).

	KILOS
1 — DANUBIO	50
2 — TUPAN	50
3 — TIZON	56
4 — REGENTE	50
5 — MURMURIO	56

9° pareo — INTERNACIONAL — 1.750 metros. Premios: 3:500$, e 700$000. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

	KILOS
1 — Mais um	52
2 — Ramalero	51
3 — Maharajah, ex-Poeta	52
4 — Icarahy	49
5 — Palmella	52

O 1° pareo será realizado ás 13 e 15 da tarde.

MANOEL VALLADÃO,
2° Secretario.

ODEON — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Ultimo dia

Esse film delicioso, que tem sido o encanto da Avenida:

Perolas e Lagrimas

Emoções — Luxo — Mulheres lindas — Corpos seductores — em uma super-producção da FOX FILM CORPORATION — com BETTY BLYTHE e BILLIE DOVE.

ARTISTAS E ARTEIROS- comedia da Imperial (Fox Film) com os 3 macacos. FISCAL DE REBANHOS — trabalho lindo e instructivo da mesma fabrica.

AMANHÃ — Tereis um novo motivo para emoções! — Vereis — BUCK JONES — ao lado da deliciosa — LUCY FOX — em um romance de CORAGEM — FORÇA — ASTUCIA, da — FOX FILM CORPORATION.

O ESTOURO DA BOIADA

UM MARIDO INVENTOR — estupenda fabrica de gargalhadas, da SUNSHINE (Fox Film) — O QUE DIZ UM VIOLINO — outro film instructivo da mesma fabrica.

CAPITOLIO

Cine da ELEGANCIA CARIOCA — da ELITE e da MODA

HOJE — Um — PROGRAMMA NOVO! — Um NOVO TRIUMPHO!

LUXO! — como suprema palavra na execução de um film! — A visão esplendida de um bailado no fundo do mar!

Super-producção da FIRST NATIONAL — em 8 actos adoraveis.

Interpretação de — DORIS KENNION. — AILEEN PRINGLE. — RONALD COLMAN. — ALEC FRANCIS. — CLAUDE GILLINGWATER.

Mais um triumpho para o — PROGRAMMA SERRADOR

O PARAIZO ACHADO

(ou — "O IMPOSTOR" —)

No programma ainda: — COSIDO OU CASADO? — Qual dos casos o mais suave? — Comedia magnifica em que o heroe é — JIMMI AUBREY.

HOJE MATINÉ'E A'1 HORA

Bello programma, dedicado a petizada, com duas bellas comedias — UM MARIDO INVENTOR de Fox Film, em duas partes e COSIDO E CASADO, do Programma Serrador.

HORARIO

Ouverture	2	4	6	8	10
Jornal	2.10	4.10	6.10	8.10	10.10
Drama	2.20	4.20	6.20	8.20	10.20
Comedia	3.40	5.40	7.40	9.40	11.40

Theatro Republica

Empreza Theatral José Loureiro — Companhia Portugueza de Operetas ARMANDO DE VASCONCELLOS de que faz parte AUZENDA DE OLIVEIRA — HOJE — Matinée ás 2 1/2 — Soirée ás 8 3/4 — Penultimas representações da opereta em tres actos

A Bayadera

O papel de Mariette de Tourette é desempenhado por AUZENDA DE OLIVEIRA. Protagonista: ALICE PANCADA.

Amanhã — Ultima representação da BAYADERA.

Terça-feira, 18 — Festa de Auzenda de Oliveira — "Rato do Hotel"

Quinta-feira — Auzenda de Oliveira, Alice Pancada, Almeida Souza, na VIUVA ALEGRE.

TRIANON

HOJE — VESPERAL, A'S 3 HORAS — SESSÕES, A'S 8 E 10 HORAS

Estrondoso successo de gargalhada do vaudeville em 3 actos

O SUB-PREFEITO DE CHATEAU - BUZARD

Notaveis interpretações de PROCOPIO e Palmeirim Silva.

Deslumbrante montagem. Moveis de Moreira Mesquita. Lustres da Casa Braga. Objectos de arte do Julio, leiloeiro.

AMANHÃ — O SUB-PREFEITO DE CHATEAU-BUZARD.

RIALTO

COMPANHIA DE COMEDIAS, de que fazem parte — SYLVIA BERTINI, ARMANDO ROSAS e CARMEN DE AZEVEDO

A's 8 horas-HOJE-A's 10 horas — MATINE'E A'S 3 1/2 HORAS

O DANSARINO DE MADAME

3 ACTOS

RIR RIR RIR

Na proxima semana — AS MENINAS FRIAS, 3 actos de J. Ribeiro, da S. B. A. T.

Frisas e camarotes 20$000; Cadeiras de 1ª, 4$000; Do 2ª, 3$000.

PIANOS e auto-pianos allemães — Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 388 — Tel.: V. 3968 — Dão-se grandes ...

Palacio Theatro

MATINE'E — 15 HORAS — SESSÕES A'S 8 E 10 HORAS

Os embrulhos do cavaco

Por JAYME COSTA — Amanhã: A'S 8 e 10 horas — O TRUC DO BALTHAZAR — Peça para rir. Bilhetes no CINEMA CENTRAL

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE A'S 8 3/4 — MATINÉE HOJE

LEOPOLDO FRÓES

O MAIOR ACTOR BRASILEIRO, e a sua brilhante companhia representam hoje no

THEATRO CARLOS GOMES

a comedia em tres actos, original de BAPTISTA JUNIOR.

O PULO DO GATO

TERÇA-FEIRA — ULTIMA REPRESENTAÇÃO DE "O PULO DO GATO".

QUARTA-FEIRA — Uma unica representação, a pedido, de O GENRO DE MUITAS SOGRAS.

QUINTA-FEIRA — O CAFÉ DO FELISBERTO, para estréa da actriz Adriana Noronha e do actor Attila de Moraes.

ELAINE HAMMERSTEIN — HAROLD LLOYD

PATHE'

HAROLD LLOYD — ELAINE HAMMERSTEIN

AMANHÃ — O flirt e a leviandade até o exagero

Selznick apresenta n'um drama de vivas emoções, os perigos das más companhias, desviando juras, felicidade e o remanso do lar.

Descuidada Mocidade

Entre risos, muita festa, falsos amigos, o naufragio do casal era mais que certo, se a intervenção do Destino que faz ver o abysmo onde iam soçobrar brilhantes vidas, longas promessas de felicidade. Entre uma pleiade de artistas seleccionados, destaca-se ELAINE HAMMERSTEIN, linda e graciosa em meio da alegria, do toilettes, corcejada, adulada e quasi esquecida de seus deveres pelas loucuras da mocidade.

PATHE' NEW YORK apresenta a copia nova da famosa comedia:

CASA-TE E VERA'S

Dois actos celebres em que o riso impera, a alegria domina pelo talento do mais celebre REI DOS COMICOS — HAROLD LLOYD. A escola dos jovens maridos, o ultra sensacional reflexo da vida dos casaes ditosos em que sustos, amor e pandega não faltam.

PALACIO CLUB

RUA DO PASSEIO, 40

O PREFERIDO PELA ELITE CARIOCA

Luxuoso Cabaret

GRANDE SUCCESSO de

LOLITA BELTRAN

Bailarina hespanhola.

Silva et Nini Rivera

cantoras e bailarinas a transformação

2 Orchestras do Prof. Harry Kosarin

IRIS

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA

Apresenta amanhã o mais completo programma da semana

BUCK JONES da Fox em ESTOURO DA BOIADA

A formosissima ALICE TERRY da Metro em Esposa por acaso

NO PALCO ás 3 e 8,30, a burleta em 2 quadros, pela companhia de JUVENAL FONTES

OUTRAS COMIDAS

Original de A. BESSA — Nova creação comica do applaudido actor ALFREDO ALBUQUERQUE

HOJE: *A Deuza das Delicias*

SÓ NA MATINE'E — Uma belleza da Metro

Perolas e lagrimas

Nas 4 sessões — A maior maravilha da FOX — 7 actos.

NO PALCO: A's 3, 6, 8, 10 HORAS — a deslumbrante revista em 2 actos e 10 quadros, por toda a companhia JUVENAL FONTES

O GLOBO

Num dos actos ALFREDO ALBUQUERQUE apresentará sua nova creação comica "THEREZA".

THEATRO LYRICO

EMPREZA N. VIGGIANI

FATIMA MIRIS

RAINHA DO TRANSFORMISMO

HOJE — VESPERAL, A'S 3 HS. || HOJE — A'S 8 3/4 — HOJE — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A viuva alegre (85 ser Fatima Miris)

O palacio de Crystal (Revista para todos os gostos)

UMA FESTA EM TOKIO (195 transformações)

O ESPELHO QUEBRADO (Hilaridade continua)

EL DORADO (Revista)

O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE

Terça-feira: Grandes novidades — Amanhã: Descanso.

Theatro Recreio

Hoje—A's 7 3/4 e 9 3/4—Hoje — A's 2 3/4 — Grandiosa matinée com a deslumbrante e sempre applaudida revista

Comidas, meu santo!...

Os CASTRINHOS EM SEUS NOVOS MAXIXES — LAURE GRETTE UNICA EXCENTRICA NO GENERO.

AMANHÃ o novo quadro: "CASAMENTO DE D. CHICA COM AQUINO CARVALHO".

DOMINGO, 23. — Grandiosa matinée, ás 2 3/4. Durante o intervallo de COMIDAS, MEU SANTO! O celebre jejuador JULIO VILLAR será mettido dentro de uma garrafa e em seguida transportado para o CINEMA IDEAL onde ficará 8 dias e 8 noites em rigoroso jejum e em exhibição permanente.

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — DOMINGO — HOJE

A's 22 horas: BALLET SASCHA MORGOWA

Divertissements e pantomimas classicas e caracteristicas, tomando parte 10 dansarinos do Theatro Opera, de Moscow — Luxuosos decorados e vestuarios.

NA TE'LA, ás 21 horas: TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan-American Jazz-band.

Cinema Avenida

HOJE

As ultimas exhibições da victoriosa super da Paramount:

Na Aurora do Amor

Um film que tem a interpretação dos grandes artistas: RICARDO CORTEZ, ADOLPHO MENJOU e FRANCES HOWARD

EXTRA: Jornal da Fox.

Amanhã

O reapparecimento na téla do elegante Avenida da formosa estrella

Lila Lee

na delicada e sentimental pellicula da Paramount:

A' espera da felicidade

com os applaudidos astros THOMAS MEIGHAN e WALLACE BEERY

Extra: JORNAL DA FOX.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

O arabe aristocrata

por ALICE TERRY e RAMON NOVARRO

HOJE, ás 2 horas da tarde, será disputado um sensacional torneio duplo em 20 pontos pelos Electro-Ballers — Aldo-Fernando (Vermelhos) — Barnes - Euzebio — (Azues).

Por motivo de força maior o torneio de hontem não foi terminado.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSÉ

Direcção artistica do Cav. Alfredo de Torre - Direcção musical do maestro Assis Pacheco.

A' NOITE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — MATINE'E — A's 2 3/4

Sensacional successo — A revista em 2 actos e 10 quadros

O LARANJA

Montagem deslumbrante — Original de RENAMUNDO.

AMANHÃ — Na 2ª Sessão ás ... — AMANHÃ — Na 2ª Sessão ás ... Grandioso festival para entrega do premio "JOSÉ SEGRETO" á corista GERTRUDES QUEIROZ, vencedora no concurso da CORISTA-ACTRIZ.

GRANDE ACTO VARIADO PELAS CORISTAS.

CINEMA MODERNO — "O pacto da morte" (4º e 5º episodios); "Nova é esposa" (7 actos).

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M PINTO

HOJE, despedida do maior programma da semana:

OS LOBOS, formidavel tragedia realista, trabalho da OLYMPIA, com BETTY COMPSON, esta só na matinée.

AMANHÃ — Dois extraordinarios films, que marcarão época — THOMAS MEIGHAN, LILA LEE e WALLACE BEERY — tres grandes e queridos artistas, numa producção verdadeiramente maravilhosa da PARAMOUNT, em SETE PARTES,

A' espera da felicidade

Como se não bastasse, tres outras notabilidades, tambem, do "screen", numa pellicula sensacionalmente bella e empolgante.

ADOLPHE MENJOU, RICARDO CORTEZ e FRANCIS HOWARD, em

Na aurora do amor

SETE PARTES, sahidas dos famosos studios da PARAMOUNT, a editora de lavores.

Brevemente, o famoso jejuador JULIO VILLAR, numa nova prova sensacionalissima.

CINEMA THEATRO CENTRAL

EMPREZA PINFILDI — O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR DO BRASIL.

HOJE

6 grandiosas sessões

A's 2 1/2 — 4 horas — 5 3/4 — 7 horas — 8,30 e 10 1/4.

NA TE'LA — BIG BOY WILLIAMS, em: "O CYCLONE JONES"; e somente na matinée: CHARLES CHAPLIN, em: "CLASSICOS VADIOS"

NO PALCO — Sempre successo de: D'ANSELMI — Notavel encyclopedico vocal. KANUI & LULA — Cantos e bailes de Honolulu. ARGO — com os seus bonecos falantes. PEGGY LEBLANC — (Cantora).

TANIA & MEXICAN — LYDIA ROSSI — FIORINI — LOS DORLANS — LOS TELLEZ — JANINE BERRUBE — ESTEPHANIA — ELA & BLOFF — JULIO & JULIO — IZABELITA LOPEZ

HOJE — De 1 ás 5 horas "A TARDE DA CREANÇA". Magnifica festa infantil. Entrada gratis ás creanças acompanhadas.

AMANHÃ — Na téla: WILLIAM DESMOND, em "O FAISCADOR" e "O ESTADO DO MARANHÃO", film documentario.

NO PALCO: — FELITO — e os excentricos — MILAGRITOS AMAT — ...

Um romance que arrebata, enternece, empolga e commove!

Alice Terry, Conway Tearle, Wallace Beery e Huntly Gordon

Amanhã

CINE PALAIS

em

ESPOSA POR ACASO

Um film da Metro Goldwyn

Distribuido pela PARAMOUNT

Paramount Pictures